



## Mobilização popular terá reflexos no futuro político e social do país

As manifestações registradas por todo o país nas últimas duas semanas vão repercutir sobre a Copa do Mundo e as eleições do próximo ano. O atual momento político é considerado positivo devido ao engajamento da população. **PÁGINA 17**

### CIDADANIA

#### Novo FPE precisa ser votado até 5ª feira ou repasse pode atrasar

Os deputados federais precisam aprovar até 5ª feira as novas regras para distribuição do FPE. Pelo novo texto, as mudanças só terão impacto em 2016. **PÁGINA 18**



A União circula com um pôster de São João como brinde especial



#### Copa de 2014 está custando R\$ 172 para cada brasileiro

**PÁGINA 22**

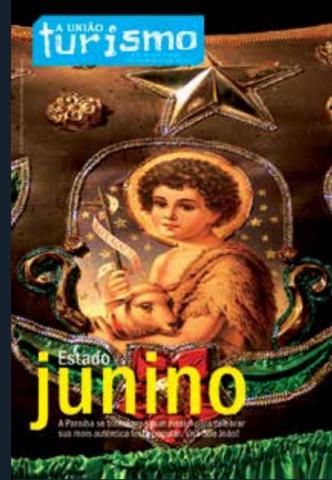
Espanha do craque Iniesta encara hoje a Nigéria **PÁGINA 21**

#### SAÚDE 75 mil pessoas sofrem de obesidade mórbida na PB

**PÁGINA 9**

#### Elba é a principal atração de hoje do Maior São João do Mundo

**PÁGINA 15**



Suplemento mostra o melhor roteiro das festas juninas na Paraíba **ESPECIAL**

Hoje é dia de quadrilha, fogueira e comida de milho para comemorar São João **PÁGINAS 13, 14, 15 E 16**

### clima e tempo

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 19° Mín.	32° Máx. 21° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,243 (compra)	R\$ 2,244 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,000 (compra)	R\$ 2,380 (venda)
EURO	R\$ 2,941 (compra)	R\$ 2,944 (venda)

- Estação Cabo Branco inscreve para o Curso de Astronomia Básica
- Patos sedia até hoje a 1ª Feira de Calçados do Sertão da Paraíba
- Comerciantes da Empasa na capital comercializam milho até as 17h de hoje
- Comércio, bancos e repartições públicas fecham amanhã Dia de São João

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h56	2.6m
baixa	10h09	0.0m
ALTA	16h30	2.5m
baixa	22h30	0.2m

### Editorial

## O dia é de festa

Muitas canções - inclusive gêneros musicais - nasceram nos locais em que homens e mulheres trabalhavam em condições degradantes. Os cangaceiros, nos intervalos entre uma refrega e outra com as volantes, cantavam e dançavam xaxado. Ao som de músicas também foram embaladas várias revoluções. Viva Zapata!

Lorca fez bom teatro e melhor poesia na Espanha deflagrada. Maiakovski fazia poemas para derrubar muros - políticos e estéticos - na Rússia revolucionária. Índios de tribos várias americanas também cantavam e dançavam ao redor de totens e fogueiras, na noite anterior às batalhas.

Guerra e paz. Trabalho e lazer. Sob a égide de binômios dessa natureza, caminha a humanidade. Prosseguindo com essa espécie de tradição, a juventude brasileira acordou de uma letargia de décadas, sacudiu a poeira da omissão e saiu às ruas para, de uma maneira geral, pedir justiça social.

Assim como aconteceu em outros tempos de contestação, a música que se ouve nas ruas também tem suas letras forjadas em palavras de ordem. São frases de rimas curtas, mas eloquentes, a exemplo da campeã dos protestos de cores verdes e amarelas: "O povo unido, jamais será vencido!"

Pais e mães, saudosos de suas lutas, engrossaram as fileiras, nas manifestações, e cenas talvez nunca vistas mudaram a rotina em dezenas de cidades es-

palhadas por todo o país: jovens pais e mães levando pelas mãos suas crianças, e jovens filhos e filhas levando pelas mãos idosos pais e mães.

Os dias são de protestos pacíficos, mas também de confrontos entre bandos de vândalos infiltrados entre os manifestantes e as forças policiais. A beleza das bandeiras desfraldadas é ofuscada, em alguns momentos, pela fumaça dos incêndios criminosos e das bombas de gás lacrimogênio.

No entanto, pelo menos na imensa nação nordestina, hoje é véspera de São João, dia de cantar, dançar, comer e beber, de faltar-se, enfim. É um dia de trégua. Portanto espera-se que chamadas e estampidos que certamente serão vistos e ouvidos sejam exclusivamente de fogueiras e fogos de artifícios.

Que do céu e na terra, Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Genival Lacerda, Antônio Barros e Cecéu, Beto Brito, Biliu de Campina, Sivuca, Flávio José, Pinto do Acordeom e outros bambas do baião, do xote e do xaxado cantem e toquem, para alegrar, na noite deste domingo, todos os corações.

Que haja pamonha, canjica, bolo e milho assado na mesa de todos os paraibanos, e a chuva volte a cair sem restrição, principalmente nas terras secas do Sertão, transbordando açudes e aguando as plantações, para que haja fartura de janeiro a janeiro, como diria Alceu Valença, quando cisma de cantar baião.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

## A exaustão vai às ruas

Na principal capital do país, incendeiam-se dentistas, mata-se à toa. Na cidade maravilhosa, os estupros são uma rotina macabra"

Condenados pelo Supremo têm mandato de deputado e, não bastasse, viram membros da Comissão de Constituição e Justiça.

Um pastor de viés racista e homofóbico assume nada mais, nada menos que a presidência da Comissão de Direitos Humanos na Câmara.

Um político que saíra da presidência do Senado pela porta dos fundos volta pela da frente e se instala solenemente na mesma cadeira da qual havia sido destronado.

O arauto da moralidade no Senado nada mais era do que abridor de portas de um bicheiro famoso. E o Ministério Público, terror dos corruptos, é ameaçado pelo Congresso de perder o papel de investigação.

A chefe de gabinete da Presidência em SP usa o cargo e as ligações a seu bel-prazer, enquanto a ex-brança direita da Casa Civil, afastada por suspeita de tráfico de influência, monta uma casa bacana para fazer, possivelmente... tráfico de influência.

Um popular ex-presidente da República viaja em jatos de grandes empreiteiras, intermediando negócios com ditaduras sangrentas e corruptas.

Um ex-ministro demitido não apenas em um, mas em dois governos, tem voz em reuniões estratégicas do ex e da atual presidente, que "aceitaram seu pedido de demissão".

Ministros que foram "faxinados" agora nomeiam novos ministros e até o vice de um governador tucano vira ministro da presidente petista.

Na principal capital do país, incendeiam-se dentistas, mata-se à toa. Na cidade maravilhosa, os estupros são uma rotina macabra.

Enquanto isso, os juros voltam a subir, impostos, tarifas e preços de alimentos estão de amargar. E os serviços continuam péssimos.

É por essas e outras que a irritação popular explode sem líderes, partidos, organicidade. Graças à internet e à exaustão pelo que está aí.

A primeira batalha foi ganha com o recuo dos governos do PT, do PSDB e do PMDB no preço das passagens. Mas, claro, a guerra continua. (Eliane Cantanhêde, Folha de S. Paulo)

### ANOTAÇÕES

- O prefeito Fernando Haddad e o governador Geraldo Alckmin subiram as tarifas e foram para Paris, avisando que não conversariam nem com os manifestantes. Mudaram de ideia.

- Dilma Rousseff foi vaiada num estádio onde a meia-entrada custou R\$ 28,50 (nove passagens de ônibus a R\$ 3,20).

- A repórter Fernanda Odilla revelou que o Itamaraty achou pequena a suíte de 81 m<sup>2</sup> do hotel Beverly Hills de Durban, na África do Sul, e hospedou a doutora Dilma no Hilton. Por determinação do Planalto, essas informações tornaram-se reservadas e, a partir de agora, só serão divulgadas em 2015. (Elio Gaspari, O Globo)

### SAIDEIRA

Não poderia faltar Tutty Vasques, claro:

- Ao ser liberado pela Justiça depois de se entregar à polícia, Pierre Ramon Alves - o 'vândalo dos vândalos' de São Paulo - ainda incitou a juventude politicamente correta à violência: "Quem nunca errou na vida que atire a primeira pedra!"

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### ALIVIANDO COM ZÉ CAVALCANTI

Abrindo a coluna hoje, depois de uma semana de tensão nas ruas e muita apreensão política, é hora de aliviar com algumas máximas do inesquecível José Cavalcanti, patrimônio imaterial de Patos;

- Político é o indivíduo que pensa uma coisa, diz outra e faz o contrário";

- O político, quando se elege, assume dois compromissos: um com ele mesmo e outro com o povo. O primeiro ele cumpre;

- Dinheiro é como azeite: por onde passa, amolece;

- Político sem mandato é como chocalho sem badalo: balança mas não toca;

- O bem público não quer bem a ninguém, a não ser a si mesmo;

- João Agripino (ex-governador paraibano, irmão do ex-governador do RN Tarcísio Maia) é como mandacaru: não dá sombra nem encosto;

- Político pobre é como mamoeiro: quando dá muito, dá duas safras;

- Se queres ser bem sucedido na política, cultiva essas duas grandes virtudes: a sinceridade e a sagacidade. Sinceridade é manter a palavra empenhada, custe o que custar. Sagacidade é nunca empenhar a palavra, custe o que custar;

- Oposição agora é como grama de jardim: tem direito de viver, mas sem direito de crescer. (Obs: dito durante o regime militar de 1964);

- Oposição é como pedra de amolar: afia mas não corta.



### "DEDURADOS"

Nas redes sociais, quase de hora em hora, desfilam as fotos dos parlamentares, inclusive paraibanos, que estão de apoio fechado para aprovar a chamada PEC 37, Proposta de Emenda Constitucional que proíbe o Ministério Público de investigar, deixando apenas como ação "privativa" da Polícia. Apenas três países miseráveis do Norte da África não permitem que o Ministério Público investigue. Não precisa dizer quem tem interesse nisso...

### WILSON E HUMBERTO: SEMELHANÇAS

Ex-governador, ex-deputado federal e hoje deputado estadual, Wilson Leite Braga (PEN) vai deixar a política sem cumprir seu sonho: o de ser senador da República. Tentou em 1986, mas acabou sendo derrotado pelo neófito em política, até então, o empresário Raimundo Lira. Em 2002 voltou a disputar, mas acabou perdendo para Maranhão e Efraim Moraes. Wilson, que completará 84 anos em julho, abre espaço para a esposa, a ex-deputada Antonia Lucia Navarro Braga, três anos mais nova. Wilson tem história política parecida com Humberto Lucena, que foi deputado, senador, presidente do Senado por duas vezes, mas nunca conseguiu chegar ao Governo do Estado. Ambos, no entanto, honraram a Paraíba no exercício da política.

### COLETIVOS

Para não dizer que é implicância da coluna, observe: nove em cada dez ônibus que exploram linhas urbanas em Campina Grande e João Pessoa têm pneus traseiros "carecas", cuja suposta troca entra sempre na planilha de custo que baliza o reajuste de tarifas. E ainda: por omissão da fiscalização dentro dos padrões atuais, quase metade da frota não passa ano teste de poluição.

### OLHO NA SORTE

Amanhã, todos os brasileiros que têm esperança de ficar milionário num golpe de sorte estarão com as atenções voltadas para Campina Grande. É de lá, que em pleno crepitar das fogueiras juninas a Caixa irá sortear a Quina de São João, cuja estimativa beira à casa dos R\$ 70 milhões. Vai dar para comprar uma "mão de milho"...

### AÉCIO NO FORRÓ

O Presidenciável Aécio Neves (PSDB) chega hoje à noite a Recife, rumando direto para os festejos de Caruaru. Retorna ainda hoje a capital pernambucana, onde dorme, almoça em seguida com o governador Eduardo Campos e com o ex-presidente do PSDB Sérgio Guerra, rumando a para Campina Grande, onde ao lado de Cássio Cunha Lima visita o Parque do Povo, palco do "Maior São João do Mundo".

### TRANSPosição

A comissão do Senado que fiscaliza o trabalho da Transposição do Rio São Francisco, integrada pelos três senadores paraibanos - Cássio, Cícero e Vital -, vai realizar na primeira quinzena de julho uma audiência pública para tratar do tema, na cidade de Serra Talhada, interior de Pernambuco. Todos os municípios da região envolvidos no projeto serão convidados.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES  
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes,  
Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL  
William Costa

EDITOR ADJUNTO  
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

**Cumpade Barreto**  
Animador cultural

# Orgulho do povo e da cultura nordestina

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

**D**o amor pelo Nordeste brasileiro nasceu o interesse de João Vamberto de Araújo Barreto em preservar a cultura nordestina. Com nome artístico de Cumpade Barreto, o proprietário da Fazenda Olho D'água em Galante, distrito de Campina Grande, montou uma vila temática abordando as paisagens, os retratos e a lida do vaqueiro com o gado, finalizando com a religiosidade dos sertanejos. Nessa vila ele é o personagem principal da animação do Arraiá de Cumpade, uma figura autêntica do Nordeste que preserva os cânticos e vestimentas do vaqueiro. Na entrevista a seguir, ele fala sobre a sua paixão pela cultura nordestina e revela que tudo requer muito estudo e pesquisa para que esses ensinamentos sejam repassados de geração em geração. Além da arquitetura simples das construções, o personagem e o local proporcionam ao visitante uma volta ao tempo, revivendo como os nordestinos viviam, exercendo o papel de um museu vivo da nossa história. "Nós não podemos perder as nossas raízes porque se nós não soubermos de onde viemos, nós não poderemos saber para onde iremos", revela o

## Como nasceu o personagem Cumpade Barreto?

Na verdade o personagem Cumpade Barrero foi uma criação de amigos. O cumpade, na verdade, veio da Casa de Cumpade e, de tanto vir, gostar e valorizar a cultura, me orgulhar de ser paraibano, conhecer a linguagem e a gastronomia, os amigos, principalmente aqueles do ramo do turismo, começaram a me chamar de Cumpade Barreto. Essa não foi a minha primeira aparição porque em um passado eu cantava, estudei música, fiz folclore e teatro. Então, tudo que eu juntei na vida e dos garimpos que conseguimos nas ruralidades desde as novenas de ternos até as festas de folguedos que existiram, me ajudaram a formar toda a estrutura e personagem presente no Arraiá de Cumpade.

## Fazer um animador cultural do período junino é difícil na Paraíba?

Eu acho que isso não é uma coisa difícil porque nós temos que agir como somos na verdade. É usar com autenticidade, amar o que faz, ter o dom do conhecimento para ter a certeza de como está falando para não maquiagem o que realmente o homem do campo é. Ou seja, o que o paraibano realmente é, ser autêntico e se orgulhar de ser nordestino acima de qualquer coisa.

## O Cumpade Barreto usa trajes característicos. Como você se inspira para as vestimentas do personagem?

Na verdade, como eu estudei o folclore, principalmente o para-folclórico. Então, quando eu fazia danças folclóricas e me apresentava na zona rural, pesquisava sobre cada uma daquelas danças e tudo tem que ter um

porque até mesmo na forma de você se vestir. Para se ter ideia sobre esses valores, os desenhos que estão no jaleco que eu uso no personagem foram tirados do livro "Encourados", uma obra de fotografia que mostra o Sertão brasileiro pelo olhar do vaqueiro. Foi daí que eu fui buscar os recortes, traços e as figuras que são usadas na roupa do nordestino. Para se ter ideia até hoje poucas pessoas sabem de onde veio a origem do chapéu de couro.

## Qual é a origem desse chapéu?

Eu me refiro aquele chapéu pequeno de couro que é usado pelo vaqueiro para se proteger do sol, é nada mais nada menos do que uma forma que os judeus encontraram de se camuflarem dentro dos nossos sertões. Esse simples chapéu nada mais é do que um quipá, que é um dos chapéus utilizados pelos judeus tanto como símbolo da religião como símbolo de "temor a Deus". Na verdade esse tipo de chapéu tem apenas dois dedos de aba que não protege de nada. Foram formas também que os aboios, principalmente em cima das vogais, nada mais é do que justamente os cânticos árabes, das fluências dos asiáticos em cima disso.

## O que os desenhos representam?

São muitas formas de desenhos que representam várias coisas. Tem a flor de lis, por exemplo, são vários desenhos de forma geométrica, mas, um dos mais importantes que nós sempre colocamos na parte do jaleco em cima do meu ombro é a flor de lis. Ou seja, as figuras geométricas são frutos de pesquisas feitas sobre as vestes dos vaqueiros nordestinos.



## O Cumpade Barreto tem uma entrada triunfal no Arraiá. Em que você se inspira para essa parte do personagem?

Eu acho que mais do que nunca é a questão de que se alguém esperava que o personagem entrasse em um belo cavalo branco ou em um mantado e muito bem arriado, eu acho que o que é nosso, que conta a nossa história de como se usa as barragens, como se construiu açudes e como é a vida do nordestino é no lombo das mulas e jumentos. São esses os animais que ajudaram ao homem nordestino, ao homem paraibano a construir justamente o que nós chamamos desse grandioso Nordeste brasileiro.

## Como é feita a entrada do personagem?

Eu acho que não poderia ser de outra maneira do que montado no lombo de um jumento. Porque eu acho que tem muito essa questão de que o homem perdeu a originalidade, pois hoje o que se vê são vaqueiros nos campos em cima de motocicletas e não no lombo de um cavalo, jumento ou burra. Hoje ninguém vai pegar mais água porque existem as torneiras, mas quem vai buscar água nas serras não usa mais uma

ancoreta e sim os baldes de plásticos.

## Esse progresso no campo é ruim para o sertanejo?

Não que seja ruim eu acho apenas que a coisa artesanal tem perdido a essência e a grande preocupação da Casa de Cumpade é não deixar morrer esses valores. A nossa intenção é de promover ao homem que venha aqui com os seus filhos ou netos, cujas gerações não conheçam esses valores culturais, proporcionar uma volta ao tempo e mostrar como acontecia, como faziam, ou seja, a Casa de Cumpade é um museu vivo da nossa história. Nós não podemos perder as nossas raízes porque se nós não soubermos de onde viemos, nós não poderemos saber para onde iremos.

## O que nós encontramos da história do nordestino na Casa de Cumpade?

Na verdade a Casa de Cumpade tem tudo que você encontra em uma fazenda do Nordeste brasileiro, iniciando dos animais a exemplo do peru, pato, guiné, pavão, galinha, emas e todos os animais de penas domésticos. Também temos os porcos, carneiros, bodes, gado, mulas, jumentos, pôneis, cavalos.

Nós estamos com um novo projeto que é o Museu do Arraiá de Cumpade, que abrigará objetos daqueles que vivem a atracar a vida dos tangerinos de gado, caixeiros viajantes e dos tropeiros da Borborema. Esse será o projeto para o Arraiá de Cumpade para o próximo ano, cujo objetivo é trabalhar o turismo pedagógico para que as nossas crianças conheçam a realidade de uma fazenda.

## Qual a vegetação existente na Casa de Cumpade?

Além da vegetação nativa todas as carnes, vegetais e verduras servidas em nosso restaurante, são criadas e cultivadas na própria fazenda onde fica a Casa de Cumpade. O leite, queijos, iorgute e derivados são da nossa fazenda. O nosso próximo passo é a implantação de uma horta orgânica que fomos contemplados pelo Sebrae/PB e estamos aguardando apenas a sua montagem, além da estrutura de montagem de um poço artesiano que fomos contemplados pelo Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Campina Grande. O nosso maior investimento é o amor que nós temos a cultura nordestina, poder fazer e se orgulhar do que hoje é para o Brasil o Arraiá de Cumpade.

### COCHONILHA DO CARMIM

# Palma resistente à praga é distribuída

FOTO: Divulgação

Governo do Estado já entregou 50 mil raquetes e prepara campos de pesquisas

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@gmail.com

Até 2015, mais de cinco milhões de mudas de palmas resistentes à Cochonilha do Carmim (praga que tem devastado centenas de palmas em todo o Estado) serão distribuídas aos produtores rurais da Paraíba. Até agora, já foram distribuídas mais de cinquenta mil raquetes e dois campos de pesquisa nos municípios de Caturité e Soledade estão em fase de preparação para a segunda distribuição. Segundo dados do Ministério da Agricultura (MAPA) e da Defesa Vegetal Estadual (PB), já foram detectadas populações economicamente danosas da Cochonilha do Carmim em mais de 80 municípios da Paraíba.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) está, atualmente, estruturando campos de pesquisas com três variedades de palma resistentes à Cochonilha do Carmim. Nesses campos, serão observados o desempenho produtivo e sanitário dessas variedades em relação a vários fatores naturais do Semiárido, como climas, solos, adubação e plantio. A distribuição das raquetes (como são chamadas as palmas resistentes), portanto, não visa somente a própria distribuição.

“Com a distribuição da palma, compartilham-se novos saberes, novas técnicas e tecnologias para o seu cultivo exitoso. O campo de pesquisa e a própria raquete distribuída são utilizados como material didático-pedagógico para o agricultor que a recebe adquirir os conhecimentos relativos ao cultivo dessas novas variedades”, explica o coordenador de ação social do projeto Jonas Duarte.

Ao todo, serão 26 campos. Destes, dois estão em fase de preparação, um já foi instalado e outros 23 serão implantados até o final do ano. A meta é de distribuir mais de 5,2 milhões de raquetes no prazo de dois anos após a implantação do último campo de pesquisa. A distribuição, de acordo com o coordenador de ação social do projeto, é realizada com o excedente da palma.

#### Distribuição

Os critérios de distribuição das raquetes (mudas) foram estabelecidos coletivamente, no Gabinete da Palma Estadual, órgão criado em meados de 2012 para conduzir a política de revitalização da cultura da Palma na Paraíba. Ficou estabelecido como critério que o beneficiário deva ser prioritariamente agricultor familiar, com documentação comprovada, e produtor de leite, especialmente do Programa Leite da Paraíba. Fora isso, serão priorizados os agricultores dos municípios



Mais de cinco milhões de mudas de palmas resistentes à Cochonilha do Carmim serão distribuídas com produtores rurais até 2015

onde o Campo de Pesquisa se encontra e, caso seja possível, para os circunvizinhos.

#### Áreas afetadas

Na Paraíba, os municípios afetados estão distribuídos nas Mesorregiões do Agreste, Borborema e Sertão, totalizando 13 Microrregiões atingidas. A situação mais grave é a da Mesorregião da Borborema, onde 70% dos municípios encontram-se atingidos, seguida da Mesorregião do Sertão com 60%, e do Agreste com mais de 40%. Enquanto na Mesorregião do Agreste a Microrregião mais atingida é a do Curimataú Oriental com mais de 70% de

ocorrência, na Mesorregião da Borborema as Microrregiões do Cariri Oriental e do Cariri Ocidental apresentam cerca de 90% e 100%, respectivamente. Já na Mesorregião do Sertão, destacam-se as Microrregiões de Itaporanga e Serra do Teixeira, com 100% e 90% de ocorrência.

#### Resistentes

Atualmente existem basicamente três variedades de palma forrageira resistentes à Cochonilha do Carmim: duas do gênero *Nopalea* (Palma doce ou miúda e Palma IPA Sertânea ou Baiana - *Nopalea cochenillifera* Salm-Dick) e

uma do gênero *Opuntia* (Palma Orelha de Elefante Mexicana - *Opuntia tuna* (L.) Mill).

#### Inseto

A Cochonilha do Carmim, *Dactylopius opuntiae*, é um inseto que se alimenta da seiva das plantas e, além de sugar a planta, também pode introduzir vírus ou toxinas que deixam a planta amarela e murcha podendo destruir a palma forrageira dentro de poucos meses se não for combatida rapidamente. A melhor forma de identificar a praga é verificando a presença de flocos brancos (colônias) nas raquetes da palma.

#### Resistência à seca

Para o assessor da presidência da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (FAEPA) Domingos de Lélis Filho, a distribuição das palmas resistentes, embora seja positiva para os produtores rurais porque evita a devastação dos palmas pela Cochonilha, esbarra, ainda, em outro problema: acontece que não existem estudos que comprovem que esse tipo de palma também é resistente à seca. “Essa é uma palma complicada de se combater. É uma coisa que ainda precisa de muitos estudos”, destaca ele.

## Outros

## Olhares

**Ricardo Coutinho**

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

## A voz das ruas

Nenhuma cena carrega mais e melhor os signos e sentimentos de democracia, de ansia por mais igualdade e melhor qualidade de vida do que uma rua cheia das cores, dos corpos e da energia do seu povo. Em manifestações de alegria ou de insatisfação, seja um evento comemorativo ou combativo, o somatório das vozes, vontades e forças representa, quase sempre, a luta por melhores dias para todos.

Os protestos que tomaram as ruas do Brasil nos últimos dias, apesar da interferência negativa e do vandalismo de alguns poucos, têm essa característica e parecem recuperar, quicá de forma definitiva, a força comunitária de um povo que ultimamente só a vinha utilizando para pontuais e efêmeros festejos. O exercício radical da democracia, essa coisa que precisamos aprender a viver constante e incansavelmente, estava adormecido. As manifestações que varrem o mundo revigoram esse exercício por expressarem um estado de insatisfação com as instituições e com a política, na forma em que está sendo exercida.

O exemplo da Paraíba, expressado em ruas e praças das principais cidades, na histórica quinta-feira - 20 de junho de 2013 -, mostra maturidade, força, criatividade, bom humor e foco no que verdadeiramente interessa: mudança, mas com respeito às instituições; combate, mas através de argumentos e ideias e com base na vontade da maioria.

Por aqui, o vandalismo e a inconseqüência não tiveram vez. Não houve espaço para os que querem utilizar a manifestação para promover depredações ao patrimônio público e privado. Não houve e nem pode haver. Coube, também, ao povo consciente, a missão de não permitir qualquer episódio que pudesse macular a força e a esperança desse movimento. Ganhamos todos porque a cidadania saiu fortalecida.

A democracia representativa, quando usurpada e transformada em apropriação de poder, perde suas características essenciais e passa a ser uma perigosa e destrutiva forma de tecer a história. As instituições têm

que ser respeitadas, repito, pois só assim elas podem ser transformadas. A política é, necessariamente, uma arena em ebulição, um corpo vibrante cuja sobrevivência se sustenta na energia gerada pelo atrito e afago do toque das suas células. Em política, a inércia não é neutra, é negativa. Precisamos de movimentação e, finalmente, ela está nas ruas.

A hora é de aproveitar a luz que emana dos aglomerados populares e, principalmente, dos jovens corações. Eles apontam erros, descaminhos, incompetências e corrupção. Equívocos que, em maior ou menor grau, subtraem os nutrientes que deveriam dar vida, celeridade e resolutividade às estruturas e políticas públicas.

Este grito forte, intenso e carregado das mais legítimas aspirações, precisa ser absorvido e decifrado, para que possa repercutir em acertos, correções de percurso ou, para quem precisa, mudanças radicais de postura e atitude política.

A diversidade da pauta dá uma característica muito particular e rica ao que está em curso. Não há uma luta contra alguém ou por algo em particular. Não há também pessoa ou instituição responsável. A pluralidade conceitual e formal pode sublimar ainda mais esta importante fração da nossa história. A utopia, esta meta tão essencial quanto intocável - alvíssaras - está sendo reintegrada ao nosso horizonte.

Ao mesmo tempo é necessário que estejamos atentos e preparados para combater e desmascarar os aproveitadores de plantão, estes que empunham qualquer bandeira que lhes encubra os escusos interesses, que são incapazes de pensar coletivamente e jamais exercitam a política em sua verdadeira acepção. Da mesma forma, necessário se faz rechaçar os excessos de qualquer natureza, pois quando o direito do outro é respeitado, é mais forte e íntegro o direito de cada um.

Precisamos também ter a clareza de que, de um lado, temos um corpo de líderes - presidenta da República, governadores, prefeitos e parlamentares - em grande parte forjado exatamente nas lutas populares; do outro lado e paradoxalmente, ouvimos o clamor por representatividade.

O povo exige que o aparato de poder, em seus diversos níveis de exercício, reflita, de forma efetiva, a vontade popular e



Ilustração: Arquivo A União

o conjunto das suas necessidades. A negação pura e simples da democracia representativa, no entanto, não aponta saídas. Isto porque as mediações internas na sociedade, através de fóruns entre as mais diversas instâncias de poder, são imprescindíveis.

A emergência de novas e antigas questões sociais exige de todos - gestores, instituições, movimentos sociais e população - muito mais coragem, força de trabalho, capacidade de diálogo, sinceridade de propósitos e espírito público. Por sermos, politicamente, frutos do confronto de ideias, estimulamos e exercitamos essa postura ao longo de toda a trajetória de homem público e em atividades como o Orçamento Democrático, demais fóruns e encontros possíveis.

Por estas e outras óbvias razões, estamos, a cada dia, mais convictos de que é preciso promover, aprender, ensinar e estimular a participação popular nos encaminhamentos e decisões. Só desta forma e em todos os níveis, teremos governos verdadeiramente fortes e legítimos como a vontade do povo que ocupa as ruas para construir um novo tempo.

Esperamos que essa onda de mobilizações no mundo e no Brasil renove o oxigênio das nossas instituições, para que venhamos a respirar o mais puro conceito de democracia e, além disso, possamos reinventar utopias, pois elas são essenciais para transformar a marcha da humanidade em uma caminhada permanentemente progressista.

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 23 de junho de 2013

## Versatilidade de talentos

A importância da obra e da vida do ator paraibano Rafael de Carvalho - que também foi músico, dramaturgo e escritor - ganha destacada 32 anos depois de sua morte

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Trinta e dois anos depois do falecimento - aos 73 anos de idade - do ator, dramaturgo e músico Rafael de Carvalho, que ocorreu no dia 2 de maio de 1981, o Grupo Atitude, de Caiçara - cidade localizada na região do Brejo, onde o artista nasceu - está realizando o resgate dos registros da sua vida e obra, estimulado por três situações. A primeira é o remake da novela global "Saramandaia", na qual atuou quando foi exibida originalmente em 1976 e que estreará nesta segunda-feira; a outra é o trabalho de digitação de 12 cordéis por ele escritos e que serão enfeitados em um só livro, cujo título provisório é *A Poesia de Rafael de Carvalho* e previsão de lançamento no segundo semestre de 2013; a terceira foi o lançamento do disco da cantora paulista Bia Goés, que gravou duas músicas do paraibano, intituladas 'Arrasta-pé' e 'És Só socó', que é - inclusive - a canção utilizada para a divulgação do álbum.

O coordenador do Grupo Atitude, professor Jocelino Tomaz de Lima, informou para o jornal *A União* que o objetivo é aproveitar a confluência desses três eventos para reforçar o trabalho de desenvolver projetos que contribuam para divulgar a importância do reconhecimento da obra e a preservação da memória do caiçarense Rafael de Carvalho. Nesse sentido, a digitação dos cordéis, por exemplo, está sendo realizada por estudantes de Letras e recém-formados desse curso da Universidade Estadual da Paraíba. Os folhetos foram obtidos por meio de acurada pesquisa em instituições e, entre os títulos conseguidos, está, por exemplo, a primeira obra, intitulada *Musa Travessa* (1946). Pela qualidade de sua obra no folheto, ele também acabou tendo sua história contada no cordel intitulado Rafael de Carvalho, uma homenagem do cordelista Raimundo Santa Helena.

"Estimo que ele tenha lançado uns 20 cordéis. Mas a quantidade pode ser maior, pois sabemos, também, que escreveu sob o pseudônimo de Mizael Borborema, tanto que descobrimos mais um cordel com essa assinatura, que integra o acervo da Casa Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, que familiares estão providenciando cópia na instituição para nos entregar, porque só os parentes podem fazer esse tipo de solicitação", comentou Jocelino Tomaz, cujo Grupo Atitude - criado em 2005 e reúne, no momento, cerca de 50 integrantes - promoveu exposição em Caiçara em 2011 para marcar o transcurso das três décadas de falecimento de Rafael de Carvalho.

Na opinião de Jocelino, a estreia do remake de Saramandaia - novela do autor Dias Gomes que foi ao ar pela primeira vez em 1976, no período de 3 de maio a 31 de dezembro, exibida em 160 capítulos - será mais um motivo para que se lembre do artista paraibano. Ele recordou que Rafael de Carvalho representou o farmacêutico Cazuzu, personagem que - literalmente - colocava o coração pela boca e que, agora, será encarnado pelo ator Marcos Palmeira.

O grupo também atua em outro flanco, dentro, ainda, da preocupação em sempre divulgar a importância da obra do artista paraibano: o uso das ondas do rádio no Município de Caiçara. Aos sábados, o Programa Atitude vai ao ar, no período das 12 horas às 14h, na FM Cidade Marquesa, pelo qual são abordados temas vinculados à área cultural, mas que se inclui homenagens a Rafael de Carvalho.

"Rafael de Carvalho era um artista versátil", ressaltou Jocelino Tomaz, que é pesquisador da vida e obra do caiçarense, de quem - por meio de garimpagem que realiza desde 2010 - possui 19 dos 33 filmes, DVDs das novelas, quase todos os discos e muitas fotos. Ao destacar esse potencial, o coordenador do Grupo Atitude disse que Manoel Rafael de Carvalho - nome completo, que nasceu em 6 de fevereiro de 1918, no Sítio Pedra Tapada, em Caiçara - atuou em produções de vários gêneros, a exemplo de musicais, pornochanchadas, infantis e adaptações de obras literárias. Na área da filmografia, ressaltou a participação em *Fogo Morto* (1976), *Terra em Transe* (1967), *Macunaima* (1969), *O Trapalhão na Ilha do Tesouro* (1975), *Eles Não Usam Black Tie* (1981) e *O Homem que Virou Suco* (1981).

Na televisão, o pesquisador Jocelino Tomaz mencionou que Rafael de Carvalho teve participações destacadas, como na TV Tupi, onde viveu, entre outros papéis, o do prefeito Torquato, de Chico City (programa de Chico Anysio). A estreia do paraibano de Caiçara em novelas se deu na Rede Globo, na antoló-



Rafael de Carvalho atuou em clássicos do cinema nacional, como *Macunaima* (ao lado), com *Os Trapalhões* (abaixo, à esquerda) e escreveu livros de folhetos de cordel



gica "O Bem Amado" (1973). Em seguida, na mesma emissora, atuou na primeira versão de Roque Santeiro, cujas gravações começaram em 1975, mas a censura do então governo militar - que, a propósito, chegou a perseguí-lo e prendê-lo por ser comunista - a proibiu de ir ao ar. E, ainda, nos folhetins "Gabriela" (1975), "Saramandaia" (1976) e em especiais, a exemplo de "Vida, Vida" (1977). Mais tarde, Rafael de Carvalho participou das novelas "Cavalo Amarelo" (1980) e "Rosa Baiana" (1981), ambas da TV Bandeirantes (Band).

Não foi à toa que a cantora paulista Bia Goés gravou, recentemente, duas canções de Rafael de Carvalho. Ainda em 1951, a cantora Ademilde Fonseca, a Rainha do Choro, gravou Arrasta-pé, composta pelo caiçarense. No mesmo ano a cantora Belinha Silva gravou Piaba, um coco também de autoria do paraibano, que em 1952 assinou contrato com a gravadora Todamérica, pela qual lançou três discos. Uma das músicas da época foi *Adeus Caiçara*, uma homenagem a sua terra natal. Depois de vários outros trabalhos na área da música, ele lançou, em 1971, o LP Boi da Paraíba. Em 1975, integrou a coletânea O Melhor da Música Regional do Norte e do Nordeste. Autor de peças teatrais, atuou em várias montagens e sua última participação foi na gravação do espetáculo Revista do Henfil (1978).

### AUDIOVISUAL

Alex Santos comenta a relação do cinema com as lanternas

PÁGINA 7



### LIVROS

Jonathan Brent revela a Rússia moderna a partir dos arquivos de Stalin

PÁGINA 8



## Ismael Freire da Silva

Quando, na segunda metade do século XIX, Silvino Pirauá de Lima (Patos-1848) e Leandro Gomes de Barros (Pombal-1865) criaram as primeiras histórias do que a gente aprendeu a chamar de folhetos, literatura de cordel, ou simplesmente cordel, o Nordeste brasileiro foi a morada primeira. No contexto da vasta região nordestina, o Estado da Paraíba serviu como o berço maior e a cidade de Guarabira veio a tornar-se mãe de alguns dos principais poetas deste gênero literário.

Na terra dos Lobos Guarás, das Garças Azuis ou, quem sabe, um dia, na terra do Pavão Misterioso, nasceram os famosos poetas José Camelo de Melo Resende, Manoel Camilo dos Santos e Chico Pedrosa, entre outros ícones. Além dos filhos naturais, ao longo de sua história, a mãe Guarabira tem também abraçado e adotado poetas nascidos em outros municípios. É o caso de Apolônio Alves dos Santos (Serraria), José Alves Pontes (Pilar) e Ismael Freire da Silva (Bananeiras).

Cidadão simples, educado, gentil, de alma generosa e mente fértil que não perde um evento cultural ligado à poesia popular, o cordelista Ismael Freire é uma daquelas pessoas que dá gosto conhecer. Criativo, bem humorado e muito bom de conversa, está sempre presente nos encontros poéticos locais distribuindo sorriso, alegria e principalmente muita poesia.

Filho de José Belmiro Freire e Josefa da Conceição Freire, seu Ismael nasceu no dia 30 de julho de 1924, na cidade de Bananeiras região do Brejo paraibano. Em 1939, quando estava com quinze anos, a família mudou-se para o município de Belém-PB, depois para Campina Grande e, logo em seguida (1940), seu Ismael foi parar em Guarabira onde mora até hoje. Como a maioria dos cordelistas de sua época, Ismael Freire não teve a sorte nem a oportunidade de frequentar uma sala de aula quando criança e só veio aprender a ler e a escrever na fase adulta através da famosa cartilha de ABC. Foi na referida cartilha que conheceu as primeiras letras e ingressou no ramo da poesia escrevendo sonetos, seu gênero preferido.

Ler é querer ter um vasto conhecimento, Embora, fui da gramática, refratário, Só o ABC para mim foi necessário E fui vender folhetos sem ter conhecimento

Achei difícil, mas veio-me ao pensamento, Comprar para consulta um dicionário Prosódico João de Deus, bom em vocabulário, Comecei a consultá-lo a todo momento

O Jaime Séguier levou-me à sociedade (Um livro) nas mãos, amigo que ensina paz e bonança, (Um livro) guardado, amigo sem liberdade,

(Um livro) rasgado, amigo que chora sem esperança, (Um livro) queimado, amigo que morre sem caridade, E nos deixa saudade, tristeza e lembrança.

O primeiro cordel, intitulado A Profecia de um Velho Mensageiro, só veio a escrever no ano de 1952 quando já estava com vinte e oito anos de idade. Daquele momento em diante não parou mais. Foi também naquela época que começou a tocar viola e a cantar de improviso, nas feiras livres do Brejo paraibano. Cantando, tocando viola e vendendo folhetos pelas feiras, Ismael Freire conheceu e tornou-se amigo do poeta Francisco Pedro hoje reconhecido nacionalmente pelo nome artístico de Chico Pedrosa. Entre outras feras do nosso cancionário popular, seu Ismael conheceu também Francisco Borges, Luís Gomes, José Alves de Pontes, Manoel Camilo dos Santos, autor de Viagem ao País de São Saruê e José Camelo de Melo Resende, autor do famoso romance do Pavão Misterioso.

Nas décadas de 1950, 1960 e 1970, seu Ismael afirma que se ganhava dinheiro vendendo folhetos. "Não deu para ficar rico, mas ganhei alguns trocados naquela época. Depois, quando a televisão entrou na casa do povo com as novelas e os jogos de bola, ninguém quis mais saber de folheto."

Seu Ismael Freire é, portanto, uma lenda viva da poesia popular paraibana e brasileira. Porém, se fosse depender apenas da poesia, não teria tido as condições necessárias para criar os nove filhos que teve no matrimônio com D. Maria dos Santos Freire. Para dá conta da família, foi obrigado a desenvolver outras profissões como, por exemplo: fogueteiro, funileiro, agricultor, ferreiro, embrenhando-se também pela arte de fazer xilogravuras.

Com toda a experiência acumulada, ao longo dos anos, transformou-se em espelho para os novos cordelistas guarabirenses como é o caso de Márcio Bizerril, Clébio Martins e Zé Silva, poetas que bebem em sua inesgotável fonte. Com brilho nos olhos, visivelmente emocionado, seu Ismael faz questão de citar o nome de Joabe Freire, um dos seus netos, aluno do curso de História na UEPB. Herdeiro da poesia, Joabe também escreve cordel e é o responsável pela preservação do arquivo poético do avô.

Ismael Freire é um exemplo de vida, de luta e de resistência cultural. Em um baú, cuidadosamente guardado, debaixo da cama, tem mais de cem sonetos e vinte folhetos de sua autoria. Criou muito mais disse ele, porém, nem tudo foi registrado e muita coisa se perdeu ao longo do tempo. Em 2014, seu Ismael fará noventa anos de idade e setenta e quatro de envolvimento com a arte de poetizar. É de se esperar que esta data seja acompanhada de uma comemoração a altura do poeta e do cidadão.

Para isso, faz-se necessário que todos os guarabirenses e paraibanos, de uma maneira geral, principalmente aqueles que se dizem representantes da vontade do povo, voltem as suas atenções para a história deste cidadão-poeta que, em vida, não tem feito outra coisa a não ser contribuir para o engrandecimento da história cultural do nosso Estado.

Assim seja!

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Dando vez às vozes do passado e do futuro

É no olho-no-olho que a gente constrói as melhores relações humanas e proporciona os melhores resultados no aprendizado entre gerações. De pai pra filho, de velhos pra jovens, o melhor mesmo é a oralidade presenciada, testemunhada, palpada, sentida. A presença ante o mais velho traduz muito mais que palavras, ela carrega a magia do momento sedimentada pela simbologia do afeto, do respeito, da interrelação entre papéis, o que naturalmente estabelece uma ambientação pedagógica. Por vezes o lúdico comanda este processo, geralmente traduzido pelo prazer de se estar presente compartilhando o som, as cores, as palavras, a dança, os ritos sagrados, os sabores, os gestos, o olhar distante que se embrenha na natureza no afã de sabedoria. É assim que se transmitem os saberes pela tradição oral, numa ação pedagógica espontânea que permite a manutenção de códigos culturais, atravessando gerações.

O mundo acadêmico é essencial para a produção do conhecimento, mas o pragmatismo do mundo científico jamais deve preterir os saberes traçados pelas experiências empíricas que deram sentido à vida de pessoas que legitimaram seus conhecimentos pela força da sobrevivência. Há que se considerar que neste movimento em torno da própria história, essas pessoas produziram cultura através dos mais diversos ritos que justificam sua existência. A academia nem precisa se curvar diante desses saberes, basta que os respeite e os reconheça. Melhor que isso, promovam-se as trocas, os compartilhamentos.

Os mestres da cultura popular, detentores de conhecimentos ancestrais que promoveram a gênese da nossa formação racional e sensorial, são hoje personagens em risco de extinção por serem alvo da discriminação de quem não reconhece a grandeza de sua existência. Os mercados culturais abastecem os meios de comunicação com seus produtos pasteurizados, criando paradigmas culturais que negam essas expressões mais telúricas. Uma onda de preconceito orquestrada pela ignorância consagra a exclusão dos atores dos saberes populares, afastando-os dos ambientes festivos ou mesmo impedindo sua relação com educação formal. É comum as escolas se debruçarem sobre modismos vazios e sequer reconhecerem a importância desses conhecimentos populares para a formação do cidadão a partir dos referenciais de sua própria identidade. A desvalorização desses mestres do saber do povo desestimula até a continuação do ofício pelos familiares descendentes. Os mestres tendem a envelhecer sem deixar eco nas salas do futuro.

Atualmente corre no Congresso Nacional a discussão para a aprovação da Lei Griô, que busca o reconhecimento dos mestres populares e a inserção dos seus saberes nos processos educacionais formais, considerando o rico processo da tradição oral. Não se trata de um instrumento de proteção mórbida aos mestres, daqueles que garantem um salário simbólico até que morram junto com seu conhecimento. Trata-se da consagração de um movimento de valorização desses personagens e seus saberes, garantindo amparo legal para promover a permanente difusão dos nossos códigos culturais mais arraigados que fervem no coração desses personagens tão importantes para a nossa história. Quem sabe assim recuperemos traços de relações humanas que vêm sendo perdidos pela modernidade tecnológica.

Enquanto isso, eu percebo que jamais esqueci uma só palavra das canções que meus pais cantavam ao pé da minha rede. Não posso dizer o mesmo das aulas de ciências.

## Sumé: tecnologia & inovação

O Curso de Engenharia de Produção que funciona no campus da Universidade Federal de Campina Grande, em Sumé, está desenvolvendo Projetos, em que seus alunos estão reaproveitando garrafas PET, produzindo energia limpa, filtros destinados a captar águas da chuva, aerogeradores destinados à energia eólica e aquecedores solares que podem elevar a temperatura da água até 60º. C.

São experiências inovadoras articuladas pelos professores e alunos daquele campus universitário, nascido de uma Escola Agrícola de 1º Grau, e que foi criado com

a destinação superior de se constituir em um Centro de Estudos e Técnicas voltadas para a Sustentabilidade do Semiárido.

Além de cumprir com esse nobre desiderato, o Campus Universitário de Sumé está não só inovando em termos da implantação de novas tecnologias da produção, mas com o aproveitamento das garrafas PET, como insumos para os seus projetos, dar uma magistral lição de como se pode proteger o meio ambiente transformando um dos seus passivos

em matéria-prima para ferramentas úteis ao convívio humano.

Como se sabe, o material usado na fabricação das garrafas PET é considerado um dos mais resistentes e perniciosos, em termos de degradação do

meio ambiente e o seu processo de decomposição leva mais de 200 anos, período esse em que impede a eliminação de outras matérias orgânicas nos lixões e aterros sanitários.

Conforme informação do professor Daniel Augusto Moura, coordenador do Curso de Engenharia de Produção do Campus da UFCG, em Sumé, o princípio básico para o fomento e o desenvolvimento de uma energia limpa e sustentável se constitui no objetivo central daquele Centro Universitário, que é construir soluções de baixo custo acessíveis à população de baixa renda do Cariri paraibano.

Louvores e aplausos a quantos hoje se utilizam de novas técnicas capazes de inovações colossais a serviço do bem-estar do homem do Cariri da Paraíba. Abençoados todos quantos, de uma forma ou de outra, tornaram possível a Universidade Federal, em Sumé!!!

**Abençoados todos quantos, de uma forma ou de outra, tornaram possível a Universidade Federal, em Sumé!!!**

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## Ao cinema e às lanternas, que o engalanou

Nessa época de festas, quando as atenções estão voltadas para o calor das fogueiras e, da parte dos glutões, para o sabor das comidas típicas, não é fácil alinhar algumas palavras sobre cinema. Mas, continuamos a insistir, até por dever de ofício. Num instante assim, nada como uma "dica". E essa dica veio da minha filha, Alexandra: "Papai, fale de lanternas". Não entendi bem a relação e o fundamento de sua sugestão, mas...

Em verdade, uma coisa quase não teria relação com a outra. Ou, dependendo de um ponto de vista pessoal, de uma motivação circunstancial, pode até ter; isso depende do enlevo emocional que nos leve a estabelecer as relações devidas, entre um e outro motivo. Tipo de coisa que só é possível se mensurar, se explicar a partir de um apelo aos nossos próprios sentimentos. Refiro-me às "lanternas" – adornos luminosos multicoloridos de origem e cultura chinesas, para enobrecer determinados ambientes e situações, outrora, muito mais que hoje, enfeites usados também nas nossas tradicionais festas juninas.

Mas, como estabelecer então a relação entre um e outro significado da "lanterna", vinculando o



As lanternas chinesas no filme Adeus Minha Concubina

assunto ao cinema, motivo real desta coluna?

Foi aí que imaginei tal relação significativa em alguns instantes completamente distintos; não tão distintos assim: às memórias da minha infância, quando mergulhava em fantasias indescritíveis, ao pendurar balões e lanternas na porta da minha residência, sob o olhar vigilante de minha mãe, em Santa Rita; ao sentir o cheiro da lenha queimando nas fogueiras de São João e da pólvora dos fogos, em noites úmidas e orvalhadas.

Imaginei, enfim (e, aí está o Cinema), as "caixas de luz" de projeção fílmica construídas pelo meu pai, com a minha ajuda infantil e, por fim, as lanternas chinesas de "Adeus Minha Concubina", um dos simbólicas filmes, que me lembram o nosso cinema.

Quanto a esse filme de "lanternas" mágicas, depois de todos esses anos, jamais esqueci. Trata-se de um romance entre

dois homens e uma prostituta ao longo de meio século, filme que venceu o Festival de Cannes de 1993. A estória se passa nos anos 20, século passado, quando dois amigos tornam-se célebres ao interpretar a ópera Adeus Minha Concubina. É a saga do rei Chu, guerreiro que liberta sua amante Yu, na véspera de uma derrota. Depois, para não abandoná-lo, ela se suicida.

O ambiente palaciano, onde reside o rei Chu e sua concubina, é totalmente revestido de lanternas coloridas, propiciando uma atmosfera mágica à Cenografia do filme, que faz um retrato dos momentos dramáticos vividos pela China, utilizando alegorias de um teatro marcado por códigos estéticos. Nesses códigos estéticos, bastante expressivos, estariam as "lanternas", que de chinesas passaram a ser, também, códigos de minhas memórias de infância durante as festas juninas. Mais "coisas de cinema" em: www.alexantos.com.br



## Homenagem

A Academia Paraibana de Cinema, representada pelo seu presidente e escritor Wills Leal, irmana-se às homenagens que são prestadas ao acadêmico de Letras (APL), jornalista Gonzaga Rodrigues. Nos anos oitenta, sua participação no cinema ficou registrada através dos estudos preliminares para o roteiro de "Parahyba", documentário de Jureny Bitencourt, dentro das celebrações do quarto centenário do nosso Estado, cuja direção geral era do historiador Zé Octávio de Arruda Mello.

## Jaguaribe

Os acadêmicos Mirabeau Dias e João Batista de Brito, cadeiras 12 e 18 da APC, respectivamente, com apoio de membros do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, reuniram-se ontem para novas discussões sobre a realização de um vídeo sobre o bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. O documentário faz parte do Projeto "Personalidades Paraibanas do Século XX", que o acadêmico Mirabeau Dias vem realizando existe algum tempo.

## Roteiristas

APC informa, aos seus acadêmicos e interessados que, a Capes-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior abriu edital de seleção de bolsas, com validade de dois anos, para a realização de mestrado nos Estados Unidos, na Master of Fine Arts. O curso é de Pós-Graduação e será na área de produção em cinema, objetivando a formação de roteiristas. Inscrições são gratuitas, já podem ser feitas, e se encerram no dia 18 de julho próximo. O contato deve ser pelo site: www.fulbright.org.br.

## Em cartaz

**ALÉM DA ESCURIDÃO: STAR TREK** (Star Trek Into Darkness 3D). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: J. J. Abrams, com Chris Pine, Zachary Quinto, Benedict Cumberbatch. Quando a equipe da nave Enterprise é chamada de volta para casa, eles descobrem que uma força do mal, vinda de dentro de sua própria organização, atacou o mundo inteiro, deixando o planeta em estado de crise absoluta. O Capitão Kirk deve reunir a equipe e liderar uma grande caça ao responsável por essa destruição. **CinEspaço 3/3D:** 19h e 21h30. **Maneira 1:** 12h45, 15h30, 18h10 e 20h50. **Maneira 7/3D:** 19h10 e 22h. **Também 6/3D:** 18h20 e 20h50.

**DEPOIS DA TERRA** (After Earth, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: M. Night Shyamalan, com Will Smith, Jaden Smith. Há 1000 anos, um cataclismo tornou a Terra um lugar hostil e forçou os humanos a se abrigarem no planeta Nova Prime, morando em naves espaciais. Depois de uma missão, o general Cypher retorna à sua família e ao filho de treze anos de idade. Mas pouco tempo após seu retorno, uma chuva de asteroides faz com que a nave onde moram caia na Terra. Com o pai correndo risco de morte, o jovem adolescente deverá aprender sozinho a domar este planeta, encontrando água, comida e cuidando de seu pai. **Maneira 7:** 14h15 e 16h45. **Também 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

**FAROESTE CABOCLÓ** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Direção: René Sampaio, com Fabrício Boliveira, Isis Valverde, Felipe Abib. João deixa Santo Cristo em busca de uma vida melhor em Brasília. Lá, conta com o apoio do primo e traficante Pablo, com quem passa a trabalhar. Já conhecido como João de Santo Cristo, o jovem se envolve com o tráfico de drogas, ao mesmo tempo em que mantém um emprego como carpinteiro. Em meio a tudo isso, conhece a bela e inquietante Maria Lúcia, filha de um senador, por quem se apaixona loucamente. **CinEspaço 2:** 20h e 22h. **Também 1:** 16h10 e 20h10.

**MINHA MÃE É UMA PEÇA** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri.

Dona Herminia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Herminia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 1:** 14h, 16h50, 18h50 e 22h. **Maneira 3:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 4:** 13h, 15h, 17h, 19h e 21h15. **Também 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

**O BRASIL DEU CERTO. E AGORA?** Gênero: Documentário. Duração: 70 min. Classificação: Livre. Direção: Louise Sottomaior. Três ex-presidentes da República, 12 ex-ministros de Estado, sete ex-presidentes do Banco Central e especialistas em finanças como Roberto Setúbal, presidente do banco Itaú, e Alexandre Saes, professor de história econômica da FAE-USP, revelam o passado da economia brasileira e refletem sobre o presente e o futuro do país, além de discutir o que é que deu certo. **CinEspaço 1:** 20h30.

**O GRANDE GATSBY** (The Great Gatsby, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 142 min. Classificação: 14 anos. Direção: Baz Luhrmann, com Leonardo DiCaprio, Tobey Maguire, Carey Mulligan. Nick tinha um grande fascínio por seu vizinho, o misterioso Jay Gatsby. Ele é convidado para uma festa do milionário, de quem se torna amigo. Quando Nick descobre que seu amigo tem uma antiga paixão por sua prima Daisy Buchanan, ele resolve reaproximar os dois, esquecendo que ela é casada. Agora, o conflito está armado e as consequências serão trágicas. **CinEspaço 4:** 21h30.

**O DEIO DO DIA DOS NAMORADOS** (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Santucci, com Heloisa Périssé, Daniel Boaventura, Marcelo Saback. Débora é uma publicitária que vê sua vida pessoal se misturar com a profissional ao ter que trabalhar em uma importante campanha para o Dia dos Namorados cujo cliente é Heitor, seu ex-namorado que foi dispensado por ela de forma humilhante. Diante desta

situação, ela ainda precisa lidar com a inesperada visita do fantasma de seu amigo Gilberto, que tenta fazer com que ela repense a vida e descubra o que as pessoas realmente pensam dela. **Também 1:** 14h10 e 18h10.

**SE BEBER NÃO CASE! PARTE III** (The Hangover Part III). Gênero: Comédia. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis. Alan está deprimido devido à morte de seu pai. Preocupado com o cunhado, Doug sugere que ele vá até um lugar chamado New Horizons, que pode torná-lo um novo homem. Alan apenas aceita a sugestão após Phil e Stu concordarem em levá-lo. É o início de uma nova viagem do trio, que acaba sendo interrompida bruscamente pelos capangas de um traficante. **CinEspaço 4:** 15h30, 17h30 e 19h30. **Maneira 2:** 14h45, 17h10, 19h40 e 21h50.

**UNIVERSIDADE MONSTROS** (Monsters University, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Scanlon, com Billy Crystal, John Goodman, Peter Sohn. Em Monstros S.A. descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos. **CinEspaço 2:** 14h, 16h e 18h. **Maneira 5/3D:** 13h30, 16h10, 18h30 e 21h. **Maneira 6:** 12h30, 15h10, 17h30 e 20h15. **Também 2:** 14h40 e 16h40. **Também 6/3D:** 14h20 e 16h20.

**VELOZES E FURIOSOS 6** (Fast & Furious 6). Gênero: Ação. Duração: 125 min. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Dwayne Johnson. Desde que o golpe de Dom e Brian no Rio de Janeiro deixou o grupo com US\$100 milhões, os heróis se espalharam pelo globo. Mas a incapacidade de voltar para casa e viver em um lar tornou suas vidas incompletas. Enquanto isso, Jobs esteve perseguindo uma organização de mercenários sobre rodas, um grupo de homens cruéis divididos em 12 países, cujo mentor tem ajuda da destemida Letty, a antiga namorada de Dom, que ele acreditava estar morta. **Maneira 8:** 13h45, 16h30, 19h20 e 22h10. **Também 4:** 15h, 17h30 e 20h.

## Mídias em destaque

## Como lidar com um gigante recém-acordado

Cláudia Carvalho

Jornalista claudiacarvalho@gmail.com

O gigante estava adormecido. Acordou nas últimas semanas. O abrir de olhos causou susto. Foi recebido com cacetadas e spray de pimenta. Reagiu quebrando o que viu pela frente.

Fazia aproximadamente 25 anos que o povo brasileiro não fazia manifestações nas ruas. Desde os caras-pintados do movimento pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo (1992) que não se via a multidão protestando contra o que quer que fosse. Quem tem mais de 35 anos já sofre do que o jargão culinário descreve como "perder a mão". Esquecemos como fazer isso e qual a porção de raiva que vai bem com a imensa indignação não apenas pelo preço das passagens de ônibus ou pela desproporção dos investimentos para a Copa do Mundo em relação a necessidades básicas como saúde e educação.

Sem lideranças bem definidas e aglutinados através das redes sociais, os manifestantes não têm como controlar a enorme massa humana que não pára de sair às ruas para extravasar seu descontentamento com a corrupção, má qualidade dos serviços públicos e uma série de doenças sociais que acometem o Brasil há séculos.

Em meio a tantos tumultos, parte da imprensa brasileira sustentou a grandiosidade dos protestos. Um dos maiores exemplos foi o comentarista global Arnaldo Jabor. Um dia depois do primeiro ato, ele tratou os integrantes do movimento como se fossem filhinhos de papai interessados apenas em aparecer com um "pretexto" que valeria R\$ 0,20, o valor reajustado na passagem dos ônibus de São Paulo. A Rede Globo também errou na primeira abordagem ao dar mais espaço à baderna que ao predominante caráter pacifista das manifestações. Jabor e a Globo levaram bordoadas simbólicas nas ruas. Tiveram que voltar atrás. Jabor bateu seu maior pino e admitiu não ter conseguido dimensionar o significado do brado retumbante. A Globo viu seus repórteres serem acudados na multidão e fez repetido "mea culpa", enfatizando que vandalismo é micro e cobrança legítima de direitos é macro.

Atirando no que viu e acertando no que não poderia imaginar, a Fiat concebeu o slogan mais feliz da década. Pensou na Copa, mas virou mote das massas revolucionárias brasileiras: "Vem pra rua porque a rua é a maior arquibancada do país".

O povo conseguiu o que parecia impossível. Largou o berço esplêndido e correu para as ruas. De olhos bem abertos, viu que não tem que ser refém de políticos, empresários ou da grande mídia. Se gritar bem alto, vai ser ouvido e respeitado por todos. A sensação de poder é inebriante. Não serão vândalos sem futuro que impedirão o sonho intenso de amor e esperança da sociedade, que é gigante não porque acordou, mas porque, como diz nosso hino, essa é nossa natureza. Que o futuro espelhe essa grandeza, Pátria Amada!

FOTO: Divulgação / Warner Bros Pictures



Produção é baseada no livro do escritor americano Ernest Hemingway

## O Grande Gatsby

Nick tinha um grande fascínio por seu vizinho, o misterioso Jay Gatsby. Ele é convidado para uma festa do milionário, de quem se torna amigo. Quando Nick descobre que seu amigo tem uma antiga paixão por sua prima Daisy Buchanan, ele resolve reaproximar os dois, esquecendo que ela é casada. Agora, o conflito está armado e as consequências serão trágicas.

## Humor

## RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



## ZE MEIOTA

Tônio



## SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypto (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

# Retratos da Rússia moderna

## Dentro dos Arquivos de Stalin, Jonathan Brent mostra a realidade do país após o fim da União Soviética

Cairé Andrade  
Especial para A União

**E**m dezembro de 1991, após a dissolução da União Soviética, Boris Yeltsin havia declarado que abriria os arquivos secretos do Estado e do KGB, gerando expectativa na população russa e, sobretudo, no meio acadêmico, onde pesquisadores, buscando algo relevante no acervo guardado à sete chaves por quase quatro décadas, esperavam ansiosos pelo acesso aos tais arquivos.

Um desses pesquisadores era o norte-americano Jonathan Brent, diretor da Editora Universidade de Yale, que em janeiro de 1992 embarcou para a Rússia com a esperança de publicar alguns arquivos recém-abertos. Mas para Brent essa história estava apenas começando. Ele investigou o assunto por 15 anos e publicou parte dessa pesquisa em *Dentro dos Arquivos de Stalin* (Record, 352 páginas, R\$ 39,90), com tradução de J. R. Souza.

O autor leva os leitores até os documentos pessoais de Stalin, dando-lhes a exata medida dos massacres cometidos pelo ditador; uma espécie de desconcertante profecia do mundo que estava por vir. Como história cultural e memória pessoal, a obra traz à tona o cotidiano após o fim da União Soviética. "Revela tanto a austera realidade da vida e da burocracia pós-soviéticas quanto os próprios arquivos", como afirmou o jornal "The New York Times".

### O autor

Jonathan Brent é diretor executivo e CEO do Yivo Institute for Jewish Research, professor visitante em Bard College e colaborador da "New Criterion e da Chronicle of Higher Education". Vive em Nova York.



FOTOS: Divulgação

Josef Stalin (à direita) com o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill (à esquerda) e o presidente dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt (centro)



### Novo romance de Cristiano Leal é lançado pela editora Íthala

O mais novo romance de Cristiano Leal de Souza, *O Improvável Destino de Fred Lins* (Íthala, 288 páginas, R\$ 39,90), acaba de chegar às livrarias. O livro mistura aventura e suspense e conduz o leitor em uma viagem para entender como o protagonista enfrenta seus problemas e medos mais profundos.

Na trama, Fred Lins acorda em um ônibus de viagem e quando percebe que está sem memória, começa a juntar vestígios para descobrir quem é e para onde está indo. O autor conta que o personagem surgiu a partir de uma experiência parecida em uma viagem de ônibus.

Tudo fica ainda mais estranho quando surge o misterioso Emanuel e demonstra saber mais da sua vida do que ele próprio. Em sua infância ele conhece Lorenzo, um jovem guarda com quem constrói um forte laço de amizade. Sua adolescência é marcada por um interminável período de solidão e uma indesejada internação num hospital psiquiátrico.

Já adulto, se vê dentro de um ardiloso jogo - que envolve vingança, poder e dinheiro - para afastá-lo de seu maior tesouro, sua família. Com um desfecho surpreendente, a narrativa traz a dualidade da ilusão e da realidade e do lado bom e do lado mau que trazemos em nossa personalidade. Com histórias cativantes e vidas que se cruzam, o leitor irá se envolver até a última página.

## Letra Lúdica

Hilberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hilbertobarbosa@bol.com.br

## O narrador de Princesa

Mais uma vez em Princesa Isabel. Mais uma razão para ler e reler Aldo Lopes de Araújo, filho natural desses Cariris Velhos e eterno habitante da Serra dos Bernardinos, que fica a 1200 metros acima do nível do mar.

Trouxe no bisaco os originais de Os anões da Moça Branca, seu segundo romance, que, a exemplo do anterior; O Dia dos Cachorros, possui o sabor e o cheiro sagrados de sua "Macondo" particular; cidade real e onírica que lhe mobiliza a aventura criadora.

Foi bom porque vi, in loco, vivos e vívidos, sob a regência de minha imaginação literária, colada, a seu turno, à canícula e ao frege humanos de um dia de feira, toda sua tipologia fantástica, misto de verdade e mentira, de história e ficção, de fantasia e realidade, na carne pulsante de uma prosa lúcida e ludicamente bem temperada. O coronel Saturnino, Heliodoro, padre Rabelo, Maria do Livramento, Ernestina, Natina Naidles, Anspilcueta Mandaú, João Triângulo, Mara Rúbia, Guarabira, Zé Nazário, Benedito, Etevaldo Sucurujuba, Ernesto Antas, Epaminondas, o Cigano, os Anões e tantos outros compõem uma insólita, porém, verossímil nomenclatura de antropônimos que se materializam no enredo

orgânico da vida. Seres que se cruzam e se dispersam sob os apelos e tremores da guerra e sob as gostosuras e prazeres do circo.

A propósito do circo, fui, à noite, a um dos seus espetáculos, só para espiar Mara Rúbia e a deliciosa dádiva do corpo de mulher viçosa, ofertando suas curvas sombrias e luminosas à febre minha e do desejo alheio, e ainda, sob as lonas, sentir a mesmice esplêndida do Carnaval e da dramaturgia da vida em qualquer tempo e em todo lugar. O circo, no seu fado itinerante e na sua tessitura microscópica, como que estabelece o contraponto com a guerra, costurando, assim, os fios que dão unidade ao tecido narrativo desse romance que mescla, em sua textura idiomática, o real, o grotesco, o fantasioso e o sublime.

Com o Cigano, quase negocieei o meu cavalo Baudelaire. A lábria e a malemolência de sua estirpe ladina e andarilha quase me surrupiavam o último bem de uma herança querida e dolorosa. Mara Rúbia não deu bolas para mim, mas o coronel Saturnino me exigiu uma visita. Na despedida me disse, a seu jeito sentencioso: - O mundo não muda, apesar das novas tecnologias. Os homens são animais ferozes, e a

guerra está em nós. Mulher, meu filho, é bicho belo e ruim, mas todo território deve de ser livre, principalmente o território do coração.

Aldo Lopes de Araújo tem a exata noção do peso inventivo da expressão verbal em termos literários. Por isto mesmo, não compactua com o falso brilho nem com a rarefeita atomização do significante, esvaziado de suas forças significativas. Ao inventar; dando-se, inteiro, aos sortilégios da fabulação, conta uma história que nos prende, ora pelo choro, ora pela risada; cria tipos inesquecíveis, plasma acontecimentos singulares, não se perdendo, portanto, no jogo gratuito dos signos, ou seja, numa semiose estéril e artificial, tão do gosto dos inúmeros desprevenidos. Aposta, sim, no fulgor da mimesis, isto é, na constituição de um universo próprio - Princesa Isabel, sua guerra e seus causos - e na fertilidade da mathesis, com seus múltiplos saberes sintetizados na pauta do discurso literário, a respeitar, assim, a dignidade do leitor.

Pai de Una, Tainá e Naíla (nome que me furtou e que seria o de Carolina, minha filha mais nova!); avô de Felipe, Hortensinho, Davi, Catarina e Maria Eduarda; jornalista, delegado da polícia estadual do Rio Grande do Norte, escritor, sobretudo escritor; escritor daqueles que têm, no limite preciso da palavra precisa, a densidade, a exuberância e a riqueza de sua lavoura literária.

## Obesidade mórbida

### 75 mil sofre da doença e 1,5 mi tem sobrepeso na PB

Rafaela Gambarra  
rafaelagambarra@gmail.com

Na Paraíba, estima-se que 2% da população, ou seja, 75 mil habitantes, tenham obesidade mórbida, e que 40% (1,5 milhão de paraibanos) tenham sobrepeso, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). A doença, além de deixar o paciente mais suscetível à hipertensão, diabetes e apneia do sono, aumenta em até três vezes o risco de câncer. Quando acometido pela obesidade dos tipos II, III ou IV (ou seja, com um Índice de Massa Corpórea - IMC - acima de 30), os tratamentos clínicos feitos com medicamentos e dietas não fazem mais efeito no paciente e somente a cirurgia bariátrica é eficaz. Em João Pessoa, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU) e o Hospital Santa Isabel realizam cerca de 13 procedimentos deste tipo mensalmente.

Resultante do acúmulo excessivo de gordura que excede aos padrões estruturais e físicos do corpo, a obesidade aumenta a frequência das seguintes doenças: doenças articulares (20%), dislipidemias (50%), hipertensão (55%), colecistite (40%), incontinência urinária (20%), apneia do sono (20%), diabetes (25%), infarto (50%), câncer (três vezes mais) e insuficiência cardíaca (20%). São considerados obesos aqueles pacientes que tiverem o IMC acima de 30. Já aqueles que tiverem IMC igual a 40 ou mais, ou maior ou igual a 35 com comorbidades (apneia do sono, distúrbios respiratórios, pressão sanguínea alta) são tidos como acometidos da obesidade mórbida - doença grave cujos sintomas se desenvolvem lentamente durante um longo período de tempo.

“Nos obesos tipo II ou III ou super obesos, o tratamento clínico falha muito”, diz o coordenador do programa de obesidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley, cirurgião Ricardo Cruz. Segundo ele, na maioria dos casos, esses pacientes já passaram por vários tratamentos medicamentosos, além de dietas, e não conseguiram manter o peso, ganhando tudo o que haviam perdido novamente. “A indicação da cirurgia bariátrica é feita para aqueles pacientes que já passaram por vários tratamentos clínicos e não conseguiram perder ou manter o peso perdido, o que a gente chama de insucesso do tratamento clínico. Fora isso, a bariátrica é indicada também para aqueles que têm o IMC acima de 35 que já apresentam alguma doença desencadeada pela obesidade ou aqueles com IMC acima de 40 mesmo sem ter nenhuma doença”, esclarece.

No HU, atualmente, 80 pacientes já estão prontos para operar, na fila de espera. Já em processo de preparação operatória, o número é de 150 pacientes. Nesse processo pré-operatório, além de diversos exames laboratoriais de acordo com o perfil bioquímico e hormonal do paciente, é feita também avaliação cardiológica, avaliação psicológica, fisioterapia e participação em palestra médica, o que aciona especialistas como endocrinologistas, pneumonologistas, ortopedistas, psiquiatras e cirurgiões plásticos. Durante esse período de preparação, o paciente é orientado também a não ganhar mais peso, para que tenha o menor risco cirúrgico possível. No geral, o risco do paciente ser operado varia entre 0,5% e 2%. “Mas o risco dele ficar esperando 2, 3, ou 5 anos, é 18 vezes maior



André Duarte fez cirurgia bariátrica e, à época, ele estava com 175 kg e, nesse período, entrou em coma devido à síndrome metabólica

que o próprio ato operatório”, diz o cirurgião. Com a cirurgia ocorre uma perda de 40 a 60% do peso real em um período de cerca de dois anos. O ideal, porém, é que ele perca 70 a 80% do excesso do peso.

Embora muitos pensem que a cirurgia bariátrica leve o paciente ao alcoolismo, o que acontece é que o álcool, por ter um alto teor de calorias, e ser líquido, dá ao paciente a sensação de estar satisfeito apenas ingerindo ele. “Como é líquido, desce fácil, então ele toma mais e não quer mais comer”, diz o cirurgião Ricardo Cruz, que acrescenta, ainda, que esse é um distúrbio psiquiátrico que deve ser tratado como tal. O estudante André Duarte realizou, há cerca de dois anos, uma cirurgia bariátrica. À época, ele estava com 175 kg e já havia, inclusive, entrado em coma uma vez devido à síndrome metabólica que adquiriu proveniente da

obesidade. “Todas as minhas taxas boas caíram, e as ruins aumentaram. Ficava me sentindo mal o tempo todo, com náusea, incontinência urinária, até que fiquei em coma por um dia”, conta André. Depois desse episódio, ele resolveu fazer uma reeducação alimentar e conseguiu emagrecer 20 kg. Ao se descuidar, porém, recuperou todo o peso perdido e, com problemas de hipertensão e diabetes, recebeu o veredito do seu médico: ele teria que fazer a cirurgia bariátrica, pois o caso já se tornara bastante grave.

Para fazer a cirurgia, André passou cerca de três meses se preparando, realizando todos os exames e consultas necessárias e acompanhamento psicológico obrigatório. Isso, claro, porque fez a cirurgia particular. Nos casos em que a cirurgia é custeada pelo SUS a espera chega a ser maior que um ano. Após realizar o proce-

dimento, porém, ele conseguiu perder mais de 80 kg em um período de 18 meses. Hoje, ele não quer mais saber de engordar. “Só que depois que

eu voltei a beber já engordei 8kg. Agora voltei a fazer a dieta e estou com uma consulta marcada na nutricionista”, diz o estudante.

#### Entenda o IMC

O Índice de Massa Corporal é uma medida utilizada para medir a obesidade adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). É o padrão internacional para avaliar o grau de obesidade. Seu cálculo é feito dividindo o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado. Ou seja: se seu peso é 80 kg e a sua altura é 1,80m, a fórmula para calcular o IMC ficará desta forma:

$$\begin{aligned} \text{IMC} &= 80 / (1,8)^2 \\ \text{IMC} &= 80 / 3,24 \\ \text{IMC} &= 24,69 \end{aligned}$$

Pessoas com IMC abaixo de 18,5 são consideradas abaixo do peso normal; as com IMC entre 18,5 e 24,9 têm peso normal; já as com IMC entre 25 e 29,9 estão com sobrepeso; as com IMC entre 30 e 34,9 sofrem da obesidade tipo I; as com IMC entre 35 e 39,9 sofrem da obesidade tipo II; e as com IMC maior ou igual a 40 sofrem da obesidade tipo III.

## Elejô

### Igualdade racial no PPA

No sábado passado, dia 15, nós fomos convidados pela Prefeitura Municipal de João Pessoa para participar de uma reunião inédita na história recente dos movimentos sociais aqui na capital paraibana. O evento ocorreu na Escola Aruanda, que fica ali nas proximidades da Praça da Paz, no bairro dos Bancários, e se prolongou até o final da tarde.

Nas salas de aulas foram agrupados ativistas e lideranças das mais diversas atividades sociais. Movimento negro, de mulheres, de pessoas com deficiências, povos tradicionais de terreiros, do movimento em defesa às diversidades sexuais, entre outros. Segundo os organizadores da Secretaria Municipal de Transparência e do Orçamento Participativo, cerca de 350 pessoas se fizeram presentes.

A metodologia adotada pela PMJP consistia em que os grupos temáticos elencassem entre 10 e 12 propostas prioritárias para comporem o Plano

Plurianual (PPA) que a atual gestão deverá desenvolver nos próximos anos. Nós atuamos no GT de Igualdade Racial, sob a coordenação de Socorro Pimentel, titular da pasta criada esse ano pelo prefeito Luciano Cartaxo (PT).

O GT de Igualdade Racial atraiu militantes, lideranças populares e ativistas de diversos segmentos que compõem o chamado “movimento negro social”, especialmente capoeiristas, juventude e mulheres negras, artistas da música étnica e do hip-hop e integrantes do movimento de promoção da saúde da população negra.

As propostas foram discutidas e apresentadas por eixos, e os participantes começaram a discutir pelo subtema Educação. De um modo geral, foi reivindicada a aceleração da implementação da Lei 10.639, que estabelece o ensino da história da África e da cultura afro-brasileira. Os capoeiristas reivindicaram a regulação da prática esportiva na rede municipal de

ensino, em horários extra-aula.

Outro problema apontado pelos ativistas diz respeito ao uso das escolas públicas para a realização de cultos religiosos, principalmente evangélicos. Professores e diretores das escolas, supostamente ligados às religiões neopentecostais, estariam promovendo racismo institucional ao proibir alunos que praticam religião de matriz afro de frequentarem as escolas usando as contas e trajas vinculados ao candomblé ou umbanda. Os capoeiristas também reclamam de que nas escolas onde os diretores são evangélicos, a prática da capoeira é boicotada.

No quesito saúde, o GT reivindicou programas de apoio às mulheres que passem por situação de aborto e para as mulheres grávidas portadoras de anemia falciforme. Foi reivindicada campanha de comunicação contra o racismo institucional nos hospitais e nas escolas.

Representantes do Fórum Paraíba de Promoção da Igualdade Racial (FOPPIR) ainda apresentaram propostas novas, como por exemplo a implantação do quesito raça/cor em todos os formulários e prontuários dos serviços públicos municipais, tanto na administração direta, quanto nos órgãos da administração indireta.

A criação de um fundo municipal de apoio às entidades civis que exercem o controle social, na perspectiva da promoção da igualdade racial, também foi sugerida pelos integrantes do Foppir. A ideia é dar sustentabilidade financeira às entidades desse movimento social, que possuem várias limitações para realizar ações educativas e de capacitação para a população afro-paraibana.

#### Campanha de conscientização

Na quarta-feira, 19, a Associação Paraíba dos Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH), em parceria com o Instituto Espaço de Saúde, com base na cidade de São Paulo, realizaram um ato público alusivo ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme. A ONG paraibana distribuiu cerca de três mil panfletos informativos e montou tenda no Parque Solon de Lucena onde divulgou detalhes sobre essa hemoglobinopatia que atinge principalmente a população negra. A estimativa da ASPPAH é que 500 pessoas possuam a patologia na Paraíba, mas ainda não há um dado consolidado. Para mais informações, a entidade mantém um blog: <http://asppah.wordpress.com/>. O Telefone é o 3225.4854 ou 8897.1340.

Dalmo Oliveira - [elejo.dalmo@gmail.com](mailto:elejo.dalmo@gmail.com)

## OBESIDADE MÓRBIDA

# Santa Isabel faz cirurgia bariátrica

Hospital realiza cinco procedimentos por mês e 80 pacientes estão na espera

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@gmail.com

O Hospital Santa Isabel, que teve início em 2011 e possui uma equipe multidisciplinar composta por nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, além de fisioterapeutas e cardiologistas, realiza cerca de cinco procedimentos por mês. De acordo com o coordenador do programa de cirurgia bariátrica do hospital Péricles Oliveira, atualmente existem cerca de 80 pacientes em processo pré-operatório. Segundo ele, esses pacientes geralmente chegam ao hospital através de indicações de seus médicos do Programa Saúde da Família (PSF).

Existem quatro tipos de procedimentos possíveis: os procedimentos restritivos (são os que diminuem a ingestão da quantidade de alimentos de cada vez); os procedimentos disabsortivos (são aqueles que alteram a digestão, causando assim a má digestão e absorção incompleta do alimento para que seja eliminado na eva-

cuação); os procedimentos mistos; e o procedimento cirúrgico metabólico (em pacientes obesos e não obesos portadores de diabetes tipo II). Os procedimentos mais comuns são os mistos (restritivos e disabsortivos), que são aqueles que diminuem a ingestão de alimentos e provocam a má digestão e absorção incompleta dos alimentos para que seja eliminado na evacuação. Destes, a Gastroplastia com Derivação em Y de Roux com ou sem anel de Silicone é considerado o padrão ouro atual para cirurgia bariátrica.

### Como é feita a cirurgia

A Gastroplastia com Derivação em Y de Roux com ou sem anel de Silicone funciona da seguinte forma: nesse procedimento, o grampeamento do estômago cria uma pequena bolsa. A saída dessa bolsa

formada passa direto para a parte inferior do jejuno, desviando assim a absorção de calorias. Esse desvio é feito dividindo o intestino delgado pouco depois do duodeno, a fim de levantá-lo e construir um a ligação com a bolsa do estômago recentemente formada. A outra extremidade é ligada à lateral da alça em Y de Roux do intestino, criando a forma de "Y", que dá seu nome à técnica. Associa-se a essa técnica a colocação ou não de um anel de silicone na pequena bolsa gástrica formada.

Na próxima sexta-feira, o cirurgião Ricardo Cruz irá proferir palestra com o tema "Obesidade e tratamento cirúrgico" no anfiteatro do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O evento será aberto ao público e contará também com depoimentos de pacientes operados.

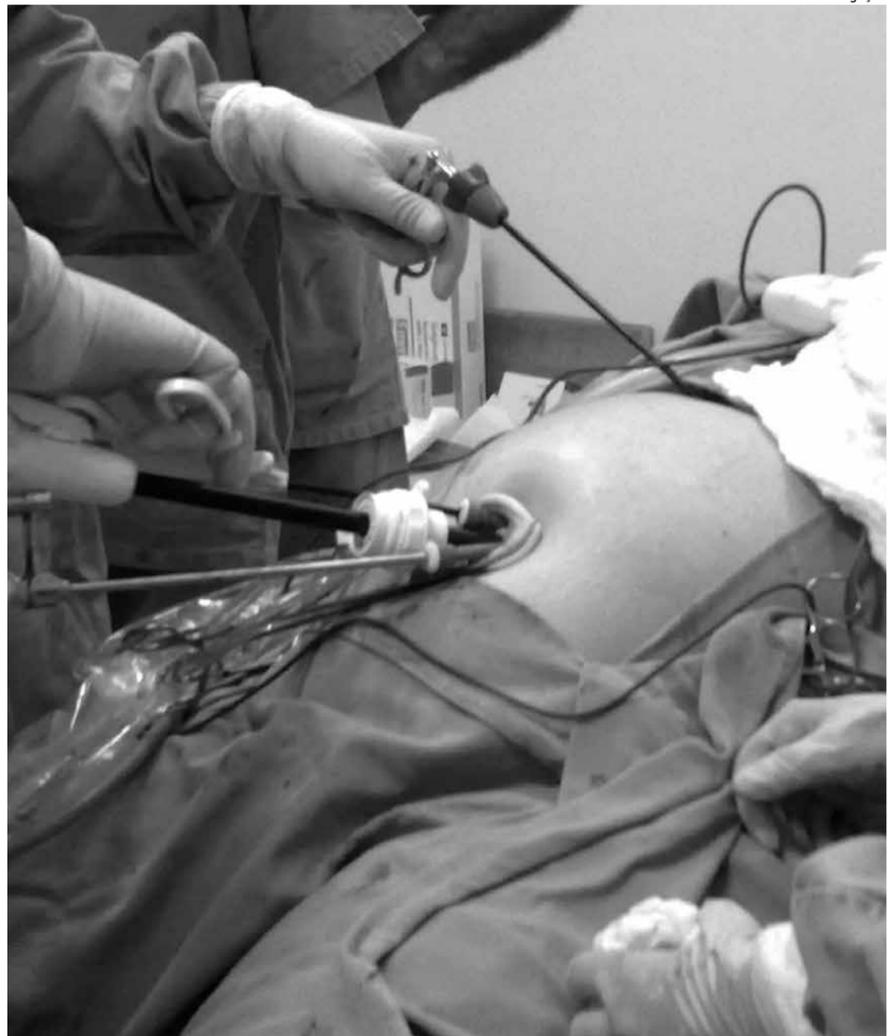


FOTO: Divulgação

Cirurgia de gastroplastia com derivação em Y de Roux também é feita no Hospital Santa Isabel

### SERVIÇO

**Evento:** Palestra "Obesidade e tratamento cirúrgico", com a participação de depoimentos de pacientes operados

**Dia:** 28/6

**Hora:** 13h

**Local:** Anfiteatro do Hospital Universitário Lauro Wanderley

## FÉRIAS ESCOLARES

# Estação Cabo Branco e Bica oferecem programas

**Vanessa Braz**  
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Enquanto muitos pais aproveitam a época para curtir um pouquinho do São João com os amigos e a família, tem uma garotada que não vê a hora de entrar no período de férias escolares.

Para quem não vai viajar é preciso criatividade para segurar a criançada e manter a ordem em casa, mas também há programações pela cidade que podem quebrar a rotina de televisão e videogame. Cercado por um litoral privilegiado, em dias de sol, o ideal é sair

para brincar com os amigos na praia, jogar futebol de areia, vôlei e tantos outros esportes ao ar livre. Para quem gosta do contato com os animais, uma boa dica é visitar o Parque Zoológico Arruda Câmara que a partir do dia 1º de julho vai trazer várias programações com o projeto "Zoo Férias".

Na capital é possível, ainda, entrar em contato com a natureza através dos passeios promovidos pelo Jardim Botânico, que possui uma vegetação extensa com mais de 12 trilhas a serem percorridas. Na Estação Cabo Branco, estão programadas várias atividades e para o dia

1º, oficinas de quadrinização e percussão. Popularmente conhecido como Mata do Buraquinho, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão é um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica em área urbana no Brasil.

### Flora e fauna

O local conta com uma paisagem belíssima, composta por uma extensa vegetação com área de 515 hectares, a mata é ainda cortada pelo Rio Jaguaribe e possui uma diversidade de animais. O Jardim Botânico é aberto de terça a sábado, das 8h às 19h. A entrada é gratuita

e para grupos com menos de 10 pessoas não é preciso fazer agendamento. Por questão de segurança os visitantes são guiados por um guia local, devem usar calças compridas, sapatos ou botas fechadas e não levar repelentes em spray ou aerosol, que poluem o ar.

O Parque Arruda Câmara mais conhecido por Bica, está localizado no bairro do Róger e possui uma área de aproximadamente 27 hectares. O nome é uma homenagem à memória do ilustre botânico paraibano nascido da cidade de Pombal, Dr. Manoel de Arruda Câmara.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

# Manifeste-se ou aguarde para reclamar ao papa Francisco I

As manifestações de rua no Brasil em protestos indignados contra o aumento dos transportes públicos, a inércia dos poderes públicos, a falta de transparência nos gastos públicos, a corrupção e tantas outras mazelas parecem que têm significados incompreensíveis para a nossa representação política.

A presidente da República diz compreender tal fenômeno e se reporta como sendo uma deseabilidade da juventude por maior participação. O ex-presidente FHC fala que a questão é social e não política. Os cientistas sociais e políticos arriscam palpites difusos no Globo News em pauta. As agências de notícias e jornais internacionais falam de tais indignações dos jovens como se fossem a continuação de uma onda internacional de descrença nas instituições políticas e econômicas brasileiras.

Seria uma espécie de Primavera Árabe no maior país da América Latina? Ou um sombrio inverno de desilusões tupiniquins? Ou apenas um movimento de revolta de uma juventude reacionária e

avessa à representação política e à avidez de lucro dos agentes econômicos internos e externos? Ou seria ainda outra espécie de participação social e política inusitada pelas redes sociais?

Qualquer que seja a compreensão do recente fenômeno, o certo é que está existindo algo de estranho.

A filosofia política aponta e a teoria democrática contemporânea confirma que as sociedades contemporâneas são complexas e necessitam assegurar, em simultâneo, três bens públicos: o bem-estar econômico, o bem da legitimidade democrática e o bem de um sentido viável de coletividade.

As constatações de Caio Prado, Junior, 1943, de que o Brasil necessitaria mudar o seu sentido histórico parece tão atual. Continuamos com ranços de feitoria, de gerentes de produções alheias e de fazer pouco caso do desenvolvimento econômico sustentável. Os governos de FHC e de Lula não foram o suficiente para que o bem-estar econômico da população brasileira fosse assegurado, em termos

de suas classes sociais, indistintamente. O pensamento de Sérgio Buarque de Holanda, de 1936, sobre a possibilidade de a democracia no país ser um lamentável engano continua vivo. O bem da legitimidade democrática não foi assegurado, tanto que a reforma política não vingou, o financiamento das campanhas constituiu-se numa verdadeira privatização da política. A coalizão republicana produz políticos da estirpe de um Marcos Feliciano, e por cima de tudo, da base aliada do Palácio do Planalto.

O pouco senso de coletividade inviabiliza também o sentido de democracia e de cidadania. Pior de tudo, o sistema político se fechou para a participação cidadã e ainda continua advogando em favor da participação popular mobilizada. A política associativa e a política partidária tratam a participação política e a deliberação pública como categorias teóricas e não práticas. Portanto, vem esquecendo que há no Brasil, desde os tempos da redemocratização e da promulgação da Constituição Federal de 1988, um des-

locamento da participação popular para a participação cidadã, revigorado com a emergência das redes sociais e da internet, no geral.

A representação política brasileira, Executiva e Legislativa, espera das manifestações, que ora ocorrem no Brasil, uma pauta de reivindicação bem definida, bem organizada e mobilizada por partidos, sindicatos ou agremiações que lhe acuda. Mas não existe esta pauta. A participação é cidadã, sobretudo.

Os indivíduos participantes agem com focos diferenciados e são mobilizados pela força das redes sociais numa participação deslocada de autonomies e mobilizações esperadas. A presidente da República, os governadores dos estados e os prefeitos das grandes cidades, principalmente, estão acuados, assim como o Legislativo nas três esferas de governo não tem muito a dizer e nem a explicar de forma coerente o porquê de tanto descontentamento.

A única certeza é a imprevisibilidade.

# Internet

## Usuários brasileiros estão sujeitos às leis dos EUA

**Alex Rodrigues**  
Da Agência Brasil

Brasília - No universo da internet, estamos todos sujeitos às leis dos Estados Unidos. Essa é a conclusão do perito forense e advogado especializado em tecnologia da informação José Antônio Milagre sobre as denúncias de que órgãos de segurança norte-americanos têm acesso aos servidores de empresas de telefonia e de internet sediadas no país.

Para o especialista, se as denúncias forem confirmadas, a quebra da privacidade dos internautas pode configurar "uma absurda agressão a um direito humano internacionalmente reconhecido".

A extensão dos grampos ainda é desconhecida. O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, já admitiu que o Congresso autorizou a execução do programa de vigilância das comunicações chamado Prism (em português, Métodos Sustentáveis de Integração de Projetos), mas alegou que "ninguém ouve" as chamadas telefônicas dos cidadãos norte-americanos.

"Sempre imaginamos a internet como um patrimônio mundial. Só que ela necessita de servidores que armazenem e suportem os serviços e as interações proporcionadas pela rede mundial de computadores. E basta mapearmos a estrutura física (da web) para constatar uma grande dependência da infraestrutura norte-americana", disse o advogado à Agência Brasil.

No último dia 12, ao revelar que o governo está preocupado com o tema, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, defendeu a necessidade de mudanças na legislação brasileira e a construção de centros de processamentos de dados (data centers) no país. Para o ministro, isso permitiria que as informações dos internautas brasileiros fossem armazenadas no país e ficassem submetidas à legislação brasileira.

### Termos de uso

"Os principais serviços, como

as redes sociais, são oferecidos por empresas sediadas em solo norte-americano. Além de estarem, portanto, sujeitas às leis dos Estados Unidos, elas nos impõem termos de uso em consonância com a legislação norte-americana", comentou o advogado, destacando a "pouca maturidade" da maioria dos brasileiros com o tema da privacidade na rede mundial de computadores.

De acordo com o advogado, as redes sociais não oferecem opção aos usuários. "Até porque, não há escolha. Ou a pessoa aceita os termos de uso, ou se desliga da internet. Por isso, as pessoas cedem parcelas de sua privacidade. A questão é que, até hoje, a maioria dos usuários acreditava que suas informações pessoais estariam seguras e não seriam intercambiadas. Esse episódio apenas reforça (a tese de) que a proteção aos dados de estrangeiros não é tão robusta quanto muitos imaginavam", ponderou o especialista.

José Antônio Milagre aponta que as matérias dos jornais The Guardian (britânico) e The Washington Post (norte-americano), escritas a partir das revelações feitas por Edward Snowden, ex-agente da CIA, a agência de inteligência norte-americana, indicam que os dados de internautas de todo o mundo eram coletados pelas empresas e compartilhados com o governo norte-americano sem qualquer autorização, com a justificativa de proteger os cidadãos norte-americanos e os Estados Unidos.

"Na medida em que as autoridades coletam essas informações sem o conhecimento dos usuários ou de uma autorização judicial, há, evidentemente, uma violação de tratados, garantias e direitos reconhecidos internacionalmente", disse o especialista, defendendo a necessidade de novos mecanismos para evitar a violação de dados, salvo em casos excepcionais, com ordem judicial.

"Esse episódio vai contribuir para uma reflexão sobre a necessidade de diretrizes ou normativas internacionais a respeito da pro-



**Acesso à internet é alvo de polêmica após denúncias de que os Estados Unidos bisbilhotam informações de empresas e de cidadãos**

servação da privacidade das informações pessoais. Ainda tratamos a privacidade com o olhar de 40 anos atrás", acrescentou.

O advogado lembrou que vários países já adotam ou discutem mecanismos jurídicos semelhan-

tes ao Patriot Act, lei criada após os ataques do 11 de Setembro de 2001, com a justificativa de combater o terrorismo. De acordo com José Antônio Milagre, o próprio Brasil também tem um acordo com os Estados Unidos, o Tratado de

Assistência Legal Mútua, "uma ferramenta importante para o enfrentamento dos crimes eletrônicos em casos em que as autoridades necessitam de dados que não estão armazenados no país de origem da investigação".

## Interesse do cidadão em foco

**Renata Giraldi**  
Da Agência Brasil

Brasília - Em meio à divulgação de informações de que, nos Estados Unidos, o governo monitora telefonemas e e-mails, as autoridades brasileiras defendem a ampliação das discussões sobre o tema, sob a ótica do interesse dos cidadãos. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Tovar da Silva Nunes, disse à Agência Brasil que os debates devem ser em nível multilateral e não bilateral.

"Participamos das discussões, observando os interesses dos cidadãos, com os focos na segurança, na democratização e na privacidade", ressaltou o porta-voz, lembrando a importância dos debates em torno do marco civil da internet. O marco civil da internet é uma iniciativa para regular o uso da rede no país, por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres, detalhando as diretrizes para usuários e do Estado.

O assunto é controverso em vários países e está em tramitação na Câmara uma proposta sobre o tema. O texto faz menção à privacidade, identificação dos usuários, retenção de dados, a função social da rede e responsabilidade civil de usuários e provedores. No último

dia 12, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse que o governo brasileiro está preocupado em decorrência das denúncias sobre a existência de um programa que permite aos serviços de segurança dos Estados Unidos monitorar telefonemas e e-mails. Segundo ele, há uma série de aspectos que devem ser esclarecidos. Ele defendeu a liberdade na internet e o direito de seus usuários à privacidade.

"Para o governo brasileiro, essas notícias são preocupantes", disse Bernardo, na abertura de um evento promovido pela Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), em São Paulo. "Não vou me meter nas questões dos Estados Unidos, que têm suas preocupações com segurança, como nós aqui também temos. Acho, contudo, que há uma série de questões que precisam ser respondidas".

No último dia 7, os jornais The Guardian (britânico) e The Washington Post (norte-americano) publicaram informações de que a Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos (do inglês, NSA) e o Escritório Federal de Investigação norte-americano (cuja sigla é FBI) tiveram acesso direto ao banco de dados de empresas de internet e telefonia.

## Governos vão discutir a privacidade

Brasília - Presidente da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), Basílio Perez, avalia que as denúncias de que órgãos de inteligência do governo dos Estados Unidos tinham acesso direto ao banco de dados de empresas de internet e telefonia de usuários da rede mundial de computadores motivarão os governos de vários países a discutir meios de preservar a privacidade de seus cidadãos.

"É um problema muito sério, e que não afeta só os Estados Unidos. Ao que tudo indica, (os órgãos de inteligência norte-americanos) receberam informações de usuários de outros países, tanto que o pessoal na Europa está querendo questionar o governo norte-americano e o ministro (das Comunicações) Paulo Bernardo já disse que o Brasil está bastante preocupado com o que aconteceu", declarou Perez à Agência Brasil.

"Se há uma legislação interna que permite que o governo norte-americano levante os dados de seus cidadãos, este é um problema deles, mas pessoas de outros países que usem, em seus países, serviços de empresas norte-americanas não poderiam ter sido envolvidas nisso", ressaltou Perez, se referindo à

chamada Lei de Vigilância de Inteligência Estrangeira (do inglês, Fisa).

Em um comunicado oficial, ao Google, uma das empresas citadas no escândalo, nega que qualquer governo tenha acesso direto ao seu banco de dados, mas admite que fornecia informações de usuários quando feitas sob o amparo da Fisa.

No último dia 11, a empresa pediu às autoridades norte-americanas autorização para tornar público um relatório sobre as informações de usuários que, a pedido, repassou ao governo Barack Obama.

### Suspeitas

Segundo a empresa, isso lhe permitiria afastar as suspeitas e provar que o número de pedidos atendidos é menor que a quantidade de solicitações feitas pelos órgãos de governo.

Para Perez, embora os especialistas há tempos apontem que os usuários da internet estão cada vez mais perdendo a privacidade e que são necessárias leis ou restrições que protejam as informações pessoais, muitas pessoas ainda não têm a exata noção da importância de tomar certos cuidados.

"Por isso temos que ter algumas leis ou restrições para assegurar a questão da privacidade. Esses

dados pessoais têm que ser protegidos e acho que, com tudo isso, os governos de vários países discutirão alguma medida nesse sentido", disse, defendendo a proposta de criação de centros de processamentos de dados (data centers) no país, apresentada pelo ministro Paulo Bernardo durante a abertura de um evento promovido pela Abrint, no dia 12 passado, em São Paulo.

"É necessário incentivarmos a criação de data centers no Brasil para que os dados dos usuários brasileiros sejam armazenados aqui mesmo, em nosso país. Também temos que criar leis para proteger essas informações. Assim, se as empresas enviarem para os Estados Unidos os dados dos usuários brasileiros, o Brasil poderá tomar alguma medida. Infelizmente, do jeito que as coisas parecem ter acontecido, as empresas (supostamente envolvidas) apenas seguiram a lei norte-americana.

De qualquer forma, isso tudo é um sinal de alerta de que algo tem que ser feito", disse Perez, explicando que, mesmo que o monitoramento das informações pessoais dos usuários não represente um perigo imediato, trata-se de uma violação de privacidade e de algo moralmente errado.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

goretzzenaide

FOTO: Dalva Rocha

### Shows

#### NO PONTO DE

Cem Réis continuam os festejos juninos da capital, abertos na última sexta-feira com show do cantor e compositor Gilberto Gil. Na noite de hoje, véspera de São João, a animação será de Dona Cila do Coco, Paulo Sérgio e Daniel, Os Nonatos e os 3 Desejos.

A festa deste ano está homenageando os grandes compositores e cantores Antônio Barros e Cecéu, pelos seus 40 anos de carreira.



A aniversariante de hoje, Sônia Iost Freitas e Leninha Iost

### Redes sociais

**UMA PESQUISA** da Datafolha revelou que 80% das pessoas nas manifestações da cidade de São Paulo foram convocadas pela Internet. E que 84% dos entrevistados revelaram que não tinham preferência por qualquer partido político.

Ou seja, o poder das redes sociais é um fato incontestável no Brasil!

### Fórum

**O CENTRO** de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário vai promover o 5º Fórum de Educação a Distância do Poder Judiciário, nos dias 30 e 31 de outubro em Brasília, DF. Samuel Norat avisa que as inscrições para os trabalhos estão abertas.

### Prêmios

**A MAISON** Norma Pedrosa, o restaurante Mangai e a Maison du Chef participarão da Feijunina 2013. Com premiações para os trajes juninos mais criativos e bonitos. A festa, que está no 14º ano consecutivo será no próximo sábado no Cabo Branco.

FOTO: Dalva Rocha



Estimados Wilfredo Maldonado e Ruth Avelino marcarão presenças na Feijunina próximo sábado

### Parabéns

**Domingo:** advogados Roberto de Luna Freire, Ricardo Martins Guerra, Suzana Souto Amorim e Jandilma Souza, médico João Batista Simões, empresário João Madeiro Costa, jornalistas Chico Raimerson e Sônia Iost de Freitas, ex-deputado Marcondes Gadelha.

**Segunda-feira:** engenheiro João Furtado, empresário José Inácio Pereira Júnior, advogados Roosevelt Vita e Leopoldo Viana Júnior, deputado Lindolfo Pires Neto, sras. Rejane Tinoco, Conceição Arruda e Elandja Maria de Castro Silva, jornalista Joana Belarmino, executivo Carlos Rosendo, empresário Veronildo Coutinho de Sousa.

## Zum Zum Zum

●●● O colunista social Carlos Estevam vai promover no dia 27 de julho no Jangada Clube, na Praia do Cabo Branco, o "Reencontro dos Patoenses em João Pessoa". O evento será em ritmo dos anos 60 e forró.

●●● A perdida de hoje é também o São João Jampa Ville, na Praia do Jacaré. Com as bandas Peba com Pimenta, João Neto, Forró Ripa na Chulipa. A partir das 21h.

●●● A empresária Ana Carolina Santos deve transferir sua loja Aramis para o Manaira Shopping. No seu lugar, no Tambiá Shopping, abrirá outro segmento de moda.

### Dois Pontos

●● A peça teatral "Atreva-se", dirigida pelo apresentador Jô Soares, estará dias 6 e 7 de julho no Teatro Santa Isabel, em Recife.

●● A comédia, montada em quatro seqüências, é digna de filmes de Hitchcock, baseada no antigo cinema noir, misturando às gargalhadas um pouco de drama e suspense.

**Afro Dite** Sex Store

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DIA DOS NAMORADOS**

Sexta - 9h às 20h  
Sábado - 9h às 19h  
Domingo - 10h às 18h  
Segunda à Quarta - 9h às 21h

Surpreenda com Atitude

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj 511 Tambaú 4º andar (atrás do Mc Donalds)

Loja 2 - Retão de Manaira, Empresarial Kadoshi Lj 223 2º andar (atrás do Mag Shopping) Manaira

Tele vendas - 3247-6924  
www.afroditesexystore.com.br

Carta nossa Fanpage e participe da promoção e ganhe uma super caixa para o Dia dos Namorados

### Ele disse



"Durante o São João não é o Nordeste que respira a alegria... É a alegria que respira o Nordeste"

BRUNO BEZERRA

### Ela disse



"São João no Nordeste é respirar fumaça, engordar, esquecer de tomar remédio controlado e ter crises de rinite"

TRÍCIA TANAKA

### CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA E ECONOMISTA

#### SUZANA OLÍMPIA SOUTO DE AMORIM

**Apelido:** em casa, Nana, entre amigos Suzaninha ou Susy

**Melhor FILME:** "Hair". Foi um musical que marcou uma época, que mostrou sem preconceitos temas que eram tabus como sexo livre, homossexualidade, drogas, liberdade e a Guerra do Vietnã.

**Melhor ATOR:** Charlton Heston foi minha primeira paixão, mas atualmente acho muito bom o Antônio Fagundes.

**Melhor ATRIZ:** Marília Pêra. Pessoalmente é uma chata, mas no palco é uma atriz admirável pela versatilidade.

**MÚSICA:** as músicas de Rita Lee. Adoro "Baila Comigo", "Lança Perfume" e outras.

**Fã do CANTOR:** Chico Buarque e Barry White.

**Fã da CANTORA:** Marisa Monte e Barbra Streisand

**Livro de CABECEIRA:** leio todos os dias um trecho da Bíblia, mas gosto muito dos escritos por Leon Uris, como "Exodus", "Colinas da Ira" e "QB VII", este último em especial.

**Uma MULHER Elegante:** Maria Luiza Rotta. Uma mulher elegante em todos os sentidos, sabe sair e entrar em qualquer lugar.

**Um HOMEM Charmoso:** meu filho André.

**Uma SAUDADE:** de entes falecidos e muito queridos como meu pai, Edisio Souto, minha mãe Bernadete, minha sogra Clarice Amorim e do meu esposo, Roberto Amorim.

**Pior PRESENTE:** não existe o pior presente. Acho que ao dar um presente a pessoa lembrou de você de qualquer forma, por isso não há um pior presente. Mesmo que você não vá usá-lo, ficou o motivo maior que foi ela lembrar de você.

**Um LUGAR Inesquecível:** Cancún, pela beleza do lugar, pelo seu povo muito alegre e foi onde estive num momento muito especial da minha vida que marcou muito.

**VIAGEM dos Sonhos:** a qualquer lugar desde que acompanhada do meu amado Sales.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** a corrupção e a falta de vergonha dos políticos.

**GULA:** não tenho gula por comidas.

**Um ARREPENDIMENTO:** não tenho nada do que me arrepender. Tudo que fiz na vida foi muito consciente e com muito amor, não há nada do que me arrepender.



FOTO: Goretti Zenaide

"Não existe o pior presente. Acho que ao dar um presente a pessoa lembrou de você de qualquer forma, por isso não há um pior presente. Mesmo que você não vá usá-lo, ficou o motivo maior que foi ela lembrar de você"

FOTO: Dalva Rocha



Presenças bacanas de Uaira e Martinho Cunha

### Sonegação

**A GRIFE ITALIANA** Dolce & Gabbana, quem diria, foi condenada na última quarta-feira, pela justiça da Itália por sonegação fiscal. Para o governo italiano, os estilistas Domenico Dolce e Stefano Gabbana teriam vendido suas marcas para a holding Gado Srl, de Luxemburgo, em 2004, afim de evitar a cobrança de impostos ao seu país natal, deixando de pagar R\$1,2 bilhão de impostos.

**K Studio's**

Vida em Plenitude

Planos de acordo com a sua necessidade

- ◆ Avaliação física
- ◆ Musculação orientada
- ◆ Ginástica funcional
- ◆ Alongamento
- ◆ Judô infantil
- ◆ Ballet infantil
- ◆ Pilates
- ◆ Estética corporal e facial
- ◆ Acupuntura
- ◆ Nutricionista
- ◆ Yoga

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa  
João Pessoa/PB (83) 3021.0072 / 8702.0977 / 9166.2247  
tkstudiosbessa@gmail.com

## OPÇÕES NO SÃO JOÃO

# JP tem muito forró e comida típica

FOTO: Arquivo

Programação é diversificada para quem pretende curtir as festas juninas na capital

**Vanessa Braz**  
vanessabrazcomunicando@gmail.com

**Eduarda Campos**  
Especial para A União

A véspera de São João na capital paraibana contará com três shows, a partir das 19h, na Praça Vidal de Negreiros, que popularmente é conhecida como Ponto de Cem Réis. A festa começa com muita cultura popular ao som de Nau Catarineta Masculina de Cabedelo, Paulo Sérgio e Daniel, Os Nonatos e 3 Desejos.

Na Praça Rio Branco também haverá programação, com os emboladores Zezinho Batista e Carlos Batista, Boi de Reis Estrela do Norte, do mestre Perralhinho e trio de forró pé-de-serra, a partir das 18h. Dentro da programação há ainda festival de quadrilhas, das 18h às 22h, Vila Gastronômica das 22h às 24h, e trio de forró pé de serra.

Para quem optar por permanecer em João Pessoa, será realizada ainda a Feira de Mulheres Empreendedoras em Movimento, que acontecerá de hoje a 29 de junho, sempre das 18 às 24h, na Praça Dom Aduato, e no Casarão 34 uma

Exposição de Xilogravura, das 19h às 22h, que permanecerá aberta ao público de 19 a 26 de junho.

Na Rua Duque de Caxias, a partir das 20h, a animação será por conta do forró pé de serra e apresentação de grupos populares. Até amanhã, 24 de junho, sempre a partir das 20h, haverá o Tablado ao lado da Assembleia Legislativa, com trios de forró pé de serra, e também outro Tablado em frente ao Shopping Popular Terceirão, com apresentação de trios de forró pé de serra.

Polos Juninos espalhados em diversos bairros como, Mangabeira, Geisel, Bairro do Novais, Padre Zé e na Feirinha de Tambaú, com atrações como bandas locais, trios pé de serra, violeiros e apresentação de quadrilhas ajudam a animar os pessoenses.

Amanhã, no Ponto de Cem Réis, a partir das 19h, haverá apresentação de Afoxé com o Grupo Orim Axé, do Contramestre Marivan. Já a partir das 20h30 tem a animação do Forró Caçuá dando início aos shows da noite, que contará ainda com Louro Santos & Victor Santos, a partir das 22h. A banda Cavalão de Pau encerrará a noite do feriado com apresentação iniciando a partir das 24h. Amanhã tem também apresentações na Praça Rio Branco, a partir das 18h.

Continua na Pág. 14



O festival de quadrilhas é uma das atrações da programação de hoje, véspera de São João, na capital paraibana, na Praça Rio Branco



Sistema  
**Indústria**

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.



Este espaço semanal é dedicado aos informativos da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP. Todavia, as manifestações que afloram por todo Brasil, impelem que sua utilização seja, excepcionalmente, direcionada ao enfoque das questões de interesse da Nação e, por conseguinte, da Indústria.

### PROTESTOS E AÇÕES EFETIVAS

Os protestos devem ser pautados pelo respeito à Liberdade e ao Patrimônio Público. Protestar pelo bel prazer de se dizer contra algo é, no mínimo, inadmissível. As motivações justas ou não, devem produzir algum efeito real na sociedade. As palavras do escritor francês, Victor Hugo, podem traduzir bem o *day after* dessas manifestações: "Chega sempre a hora em que não basta apenas protestar: após a filosofia, a ação é indispensável." Contudo, essa ação deve ser produtiva, em prol da sociedade e em defesa do engrandecimento e interesses do Brasil.

### 3 Pontos e Algumas Reflexões

I - O Brasil está em ebulição. Os protestos irrompem de todos os quadrantes. Existe uma falta de clareza das reais motivações e aspirações do Movimento. Sabe-se apenas que um aumento nas tarifas de transportes urbanos desencadeou o processo.

II - "É preciso ver se as prioridades estão adequadas [às demandas da sociedade]. A posição da presidenta Dilma é de abertura, de tentativa de diagnóstico e de reagir de maneira adequada, sem a pretensão de ter um único remédio". (Ministro Gilberto Carvalho).

III - "A liberdade, numa democracia, é a glória do Estado; portanto, só os livres por temperamento condescendem em viver na democracia." (Platão).

A) A revista ÉPOCA, de 17 de junho, anuncia em sua capa uma matéria com a pergunta: QUEM SÃO ELES? COMO AGEM, O QUE PENSAM E ATÉ ONDE QUEREM CHEGAR OS MANIFESTANTES QUE PARALISARAM AS PRINCIPAIS CIDADES BRASILEIRAS? Os anseios do Movimento Passe Livre (MPL), são apontados como sendo o cerne da questão. Faz-se uma acusação contra a tática adotada pela Polícia para coibir os excessos.

B) Uma representante do MPL afirma em declaração concedida a revista: "Infelizmente, o vandalismo e a violência são necessários, para que apareça na mídia. Se saíssemos em avenidas gritando *musiquinha*, ninguém prestaria atenção."

C) Nos noticiários e jornais escritos nota-se uma flagrante

insatisfação com os rumos dos recursos públicos, fala-se em problemas da saúde, educação, valores investidos nas Copas, das Confederações e do Mundo. Vários temas de uma só vez.

D) Os Governos procuraram entender os anseios dos manifestantes, para a análise do atendimento. Quando pensaram que eram as tarifas de ônibus, atenderam. Quais são as outras demandas objetivas?

E) "Estamos todos - a imprensa, os governantes, os legisladores - tentando interpretar a voz das ruas. A presidente Dilma Rousseff elogiou as manifestações pacíficas, disse que as vozes das ruas precisam ser ouvidas e classificou-as como um recado contra a corrupção e o mau uso do dinheiro público." Roseane Oliveira.

## OPINIÕES

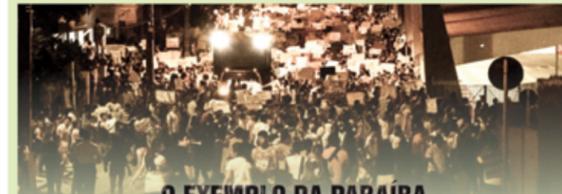
"Sempre os governos, inclusive o do estado, estão abertos ao diálogo. É intollerável a ação de baderneiros, de vândalos, destruindo o patrimônio público e devem pagar por isso, porque o patrimônio é de todos, o patrimônio é coletivo. Isso extrapola o direito de expressão, isso é absoluta violência, vandalismo, baderna e é inaceitável." (Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin)



"Se as pessoas me ajudarem a tomar uma decisão nessa direção [redução da tarifa], eu vou me subordinar à vontade das pessoas. Eu nunca utilizei nenhuma palavra que desmerecesse o movimento. Nunca utilizei a palavra vândalo, baderneiro, isso não faz parte do meu vocabulário político, embora tenha recriminado a violência." (Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad)



"Estou 100% de acordo com essa maneira de pensar e com esse povo que está na rua, mas o mau-caráter eu não aceito." (Pelé, em entrevista ao Portal G1)



### O EXEMPLO DA PARAIBA

Na Paraíba a incorporação ao Movimento se realizou de forma ordeira e, literalmente, pacífica. Foram realizadas algumas passeatas em uníssono com o restante do País. Entretanto, não se viu atitude que deslustrasse os comportamentos dos cidadãos, nem tampouco, maculasse sua História. Os paraibanos deram mais um exemplo ao Brasil, mantendo-se fiel à sua história, de lutas sem excesso e cidadania sem temores.



Segundo a tradição católica, uma fogueira foi acesa para avisar a Maria, mãe de Jesus, do nascimento de João, no dia 24 de junho

# Tradições e origens das festas juninas

Conheça os ingredientes que fazem uma das maiores festas populares do Brasil

**Lidiane Gonçalves**  
lidianevgn@gmail.com



Arrasta-pé, comida de milho, religiosidade e cultura. Os ingredientes que fazem uma das maiores festas populares do Brasil remetem a tradições antigas, ao paganismo, à conversão ao cristianismo. A festa junina é a comemoração

da boa colheita, um tributo à fartura e à religiosidade. Fogueira, pamonha, canjica, fogos, tudo tem uma explicação histórica.

Segundo o historiador José Augusto Moraes, os festejos juninos chegaram ao Nordeste com os colonizadores portugueses. "Essa festa surgiu como a festa da colheita, era uma festa pagã que foi convertida ao cristianismo, quando símbolos religiosos foram incorporados. Chamamos de festa junina, mas este ciclo começa em 19 de março com São José e vai até 26 de julho com Santana.

É uma festa para celebrar a fartura da agricultura e por isso existem tantos pratos com o milho como matéria-prima, pois o milho é o cultivo dos agricultores nesta época do ano", comentou.

Ele disse ainda que originalmente a festa comemorava a chegada do verão, mas que no Brasil começou comemorando a fartura que chega com o inverno. "Alguns símbolos são muito significativos, como a fogueira. João, filho de Isabel era primo de Jesus. João nasceu em junho e sua mãe, que morava longe de Maria (mãe de Jesus)

prometeu fazer uma fogueira, para que a prima pudesse saber do nascimento do seu filho, já que elas não moravam em local muito próximo. Quando a festa pagã foi convertida, a Igreja incorporou esse costume", explicou o estudioso.

José Augusto comentou ainda que as adivinhações e simpatias atribuídas aos santos são uma adaptação brasileira a costumes europeus e que os fogos são uma maneira de anunciar a alegria da boa colheita e de mostrar alegria pelas datas que fazem alusão aos santos.

## Relações de consumo

\*Meriene Soares

### A informação como direito básico do consumidor

O direito à informação clara, adequada e suficiente é um dos pilares do direito do consumidor. Encontra-se previsto no artigo 6º, inciso III do referido dispositivo legal da seguinte forma: "a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem". Todavia, na maioria das vezes, as informações cruciais do produto ou serviço não são repassadas aos consumidores. E, portanto, geram sérios transtornos e prejuízos.

Alguns problemas ocasionados dizem respeito à falta de informação, e até mesmo com a informação que é repassada de maneira errônea. Percebe-se então que os fornecedores se importam apenas com a veiculação e a forma como é colocado o produto/serviço no mercado de consumo. Esquecendo que a omissão de informação é um fato grave para que se possa garantir e resguardar os consumidores que são tidos como vulneráveis e possuem o direito de escolha e decisão sobre sua compra.

Casos de falta de informação ocorrem nas seguintes situações: o consumidor se dirige até um estabelecimento comercial e percebe que determinado produto o qual deseja adquirir não possui preço, ou apenas é o último do estoque e apresenta avaria; quando se direciona a um aeroporto para pegar seu voo e o mesmo atrasa, sem ao menos ter alguma justificativa para tanto; quando o plano de saúde que paga mensalmente nega a cobertura de algum tratamento e não lhes foi dito no ato da contratação. Ou seja, muitas são as inquietações dos consumidores quando o assunto é falta de informação, pois acaba por gerar sérias insatisfações.

Observa-se nestas situações que há um grave desrespeito ao consumidor, por ter sua expectativa frustrada quando diz respeito a uma compra ou até mesmo uma contratação, se caso lhes fosse informado todos os dados essenciais. É importante que os preços dos produtos/serviços fiquem sempre visíveis ao consumidor, bem como a forma de pagamento, os produtos que estão em liquidação, os produtos de ponta de estoque, os produtos com avarias, seu horário de funcionamento, isto é, deve ser feita sem prejuízo das informações dos serviços e produtos que estão sendo expostos aos consumidores.

Portanto, afim de que não incida em infração ao dever de informação, todos os fornecedores devem sempre informar ao consumidor sobre todas as características do produto ou do serviço, de modo especial no que diz respeito àquilo que pode ocasionar sérios prejuízos à saúde e à integridade do consumidor.

Outro ponto bastante importante que deve ser repassado corresponde às restrições ao uso pelo consumidor, pois estas também devem constar de forma clara. Em caso de existir violação ao dever de informar, as empresas serão responsabilizadas através de penalidades administrativas, aplicadas pelos órgãos de proteção e defesa do consumidor, bem como pelas vias judiciais em caso de existir algum dano moral ou material.

### Saiba mais

#### Origem dos nomes e das coisas

Desde muito pequenos os brasileiros, especialmente os Nordestinos, são apresentados aos festejos juninos e se envolvem na festa que muito além de diversão, é cultura e história. Mas, será que sabemos qual o significado dos nomes da festa, das comidas, o significado de cada símbolo e de como eles surgiram? Confirmam algumas das explicações para as Festas Juninas, que têm origem bem misturadas, como é característica da cultura brasileira. Portugal, França, Espanha e China foram grandes contribuidores, assim como tem muitas influências indígenas e afro.

#### ● Festa Junina

O nome tem duas explicações. A primeira delas remete ao mês que ela é realizada, junho. A segunda diz que é mais uma homenagem a São João e que originalmente se chamava festa Joanina, mudando mais tarde para Festa Junina.

#### ● Comidas típicas

As comidas típicas são o centro das festas juninas. Mesmo pagãs, elas eram por causa da colheita, mesmo depois de séculos e de terem se tornado cristãs, a festa continua comemorando a colheita, para agradecer a chuva enviada e demonstrar a fartura através dos vários pratos criados, principalmente àqueles à base de milho.

#### Algumas das comidas típicas do São João São:

- Bolo de milho
- Pamonha
- Canjica
- Milho cozido
- Milho assado
- Manguzá doce ou salgado
- Bolo de fubá
- Broa
- Cocada
- Pé-de-moleque

#### ● Fogueira

Uma fogueira foi feita para avisar a Maria, mãe de Jesus, que seu sobrinho João havia nascido, por isso, no dia 24 de junho as fogueiras são feitas. Além deste símbolo, elas também servem para reunir as famílias, que assam milho. A fogueira simbolizaria ainda a proteção.

#### ● Os fogos

Os fogos de artifício seriam tanto para comemorar a colheita e festejar os santos. Outra história diz que os fogos seriam uma maneira de despertar São João para o seu aniversário. Eles também serviriam para espantar os maus espíritos.

#### ● Balões

Os balões, soltos em quantidade, avisavam a todos que a festa iria começar. Hoje eles fazem parte da ornamentação da festa. Quem soltava os balões também fazia para agradecer graças alcançadas, principalmente as que eram relacionadas à realização de casamentos e namoros.

#### ● A quadrilha

Essa dança ritmada e alegre é influência das danças dos nobres franceses, originalmente era uma dança de salão, feita para quatro casais. A quadrille, por sua vez já seria uma derivação da Contredanse. Chegou ao Brasil por ser moda na Europa, encantando a elite brasileira. Popularizou-se no Brasil e se fundiu com as danças populares do país, se tornando o que é hoje.

#### ● O casamento na quadrilha

O casamento feito durante a quadrilha junina surgiu como uma sátira aos casamentos tradicionais. A moça grávida, o noivo querendo fugir e um pai bravo são os elementos principais da encenação.

#### ● Pau de sebo

Quem conseguir chegar até o topo do tronco ensebado ganha a quantidade de dinheiro oferecida. A brincadeira usada para a festa ficar mais animada quase não é mais vista pelas cidades do interior.

#### ● Simpatias

Os mais diversos pedidos são feitos aos santos, desde um namorado até boa colheita. Muito parecido com as promessas, as simpatias têm um diferencial, pois são "pagas" antes mesmo da graça ser alcançada.

#### ● Músicas

Muitas músicas também já se tornaram características das festas juninas. Versos como, "olha pro céu meu amor, veja como ele está lindo, olha praquela balão multicolor, que lá no céu vem surgindo", lembram os festejos juninos e descrevem a beleza da festa. Outros versos muito conhecidos são "Pula a fogueira laíá, pula a fogueira loió. Cuidado para não se queimar. Olha que a fogueira já queimou o meu amor".

#### ● São João Batista

São João Batista foi um profeta, primo de Jesus Cristo. É considerado, principalmente pelos cristãos ortodoxos, como o "precursor" do prometido Messias, Jesus Cristo. Batizou muitos judeus, incluindo Jesus, no rio Jordão, e introduziu o batismo de gentios nos rituais de conversão judaica, que mais tarde foram adaptados pelo cristianismo.

# Arraial junino toma conta do Litoral ao Sertão na Paraíba

De todas as festas, o Maior São João do Mundo é o que causa mais repercussão

**Vanessa Braz**  
vanessabraz.comunicando@gmail.com

No mês de junho, a Paraíba, assim como todo o Nordeste, vive momentos de muita festa com as programações juninas, em várias cidades. O São João mais famoso do mundo é o de Campina Grande que este ano deve atrair mais de 500 mil pessoas em 30 dias de evento. Mas não é só Campina Grande que conta com uma festa animada, há quem prefira visitar outras cidades e aproveitar as festividades que elas têm a oferecer.

Da capital ao Sertão, é possível aproveitar estes dias de festa com atrações para todos os gostos do tradicional forró pé-de-serra, passando pelo forró estilizado, sertanejo e até o axé de Chiclete com Banana. Em algumas cidades do Sertão a prefeitura preferiu reduzir a comemoração e poupar os gastos públicos, devido à falta de chuva na região, mas mesmo assim será possível aproveitar esta véspera de São João em todas as regiões do Estado.

Na cidade de Campina Grande, a Rainha da Borborema, o Maior São João do Mundo segue animado e, nesta véspera de festejos, Parque do Povo recebe a cantora paraibana Elba Ramalho, além da banda Menina do Céu, Luizinho Calixto, Renata Arruda e Ton Oliveira.

O arrasta-pé também não vai faltar nas Ilhas do Forró, que conta com trio pé-de-serra e vários bares e restaurantes para agitar a noite dos forrozeiros. Na programação cultural está prevista a

Missa do Vaqueiro e do Agricultor, na Catedral da cidade.

Na programação que segue durante a semana haverá ainda, no dia 24, grandes atrações como Fagner, que se apresentará às 22h no Palco Principal, Eliane, a rainha do forró, além de Os 3 do Xamego, Gracinha do Acordeon e trios variados espalhados nas palhoças de show para completar o Dia de São João, o grande homenageado.

No dia 25, a programação termina mais cedo, sem deixar de contar com o animado do tradicional forró com apresentação das Bandas Doce Mel, Pelo Molhado e Forró Fashion, e os autênticos Trios pé-de-serra que vão animar a festa até a meia noite, entre essas atrações teremos também no Palco Cultural a partir das 18h A Noite do Humor (Forró Sorriso), que acontecerá também no Palco 2 a partir das 21h. No dia 26 a diversão continua com Sussa de Monteiro, Geovane Jr. e Afrodite no Palco Principal entres outras atrações espalhadas nas ilhas, palhoças e palco 2.

Na quinta feira, Banda Gatinha Manhosa é a grande atração da noite e entrará no palco principal somente às 2h da manhã. Na noite do dia 27, os festejos serão iniciados por Biliu de Campina, a Banda Forró do Eskulaxo, Trio Os Nativos do Forró e Trio Forró Show. Biliu de Campina se apresentará mais cedo no palco cultural e novamente mais tarde estará no palco 2.

No dia 28, as atrações são Louro Santos e Victor Santos, trios pé-de-serra espalhados por todo o Parque do Povo, além das bandas Forrozão Xaxado, Forró Relax, Lucimar e Banda e Ripa na Chulipa, o encerramento da noite da sexta-feira ficará por conta do Sanfoneiro Waldonys.



Apesar da estiagem que castiga a Paraíba, os municípios investiram em programações arrojadas para comemorar os festejos juninos



Em Campina Grande, a cantora paraibana Elba Ramalho promete iluminar a noite do Maior São João do Mundo com muito forró

## Litoral Sul promete muito arrasta-pé e animação



A Orquestra Sanfônica será uma das atrações hoje na cidade do Conde

Para quem pensa que o Litoral é lugar para se curtir apenas nas férias, é bom ficar atento às programações juninas da cidade do Conde. Na véspera de São João, as atrações da cidade do Litoral Sul serão a Orquestra Sanfônica, Os Gonzagas e Forrozão Pai-xão da Serra.

Além disso, haverá atrações musicais com apresentações de quadrilhas e outros grupos culturais locais e uma feira de artesanato da região. No sítio Tambaba e em Jacumã, a expectativa da prefeitura é de atrair cerca de 5 mil pessoas em cada noite de festa já na praça do Conde, espera-se um público de aproximadamente 15 mil em cada dia de festa.

Devido à estiagem, este ano a prefeitura da cidade resolveu diminuir a festa que começou no dia 15 de junho e termina amanhã. As atrações para este ano ficaram a cargo das bandas Forró Cavalo de Pau, Hahay Nega e Gilson e Mania.

Assim como em Sousa, a festa na cidade de Monteiro,

também no Cariri paraibano, também foi reduzida e segue até o dia 28 de junho. Para a véspera de São João, a animação será comandada por Dejinha de Monteiro e Osmando Silva.

Para quem prefere curtir o São João no Sertão do Estado, uma boa opção pode ser as cidades de Cajazeiras e Patos. Serão três bandas animando a véspera de São João em Cajazeiras, como título São João em Cajazeiras é na Artchoperia, o público irá dançar ao som de Edson Lima, Gatinha Manhosa e Mesa da Amargura. Na cidade de Patos, os visitantes e patoenses podem esperar uma festa bastante animada, na véspera de São João a animação ficará a cargo das bandas Gê Maria, Markito do Forró, Sela Dourada, Circuito Musical e Wesley serão as grandes atrações.

### Guarabira e Bananeiras

Em Guarabira, a festa será realizada na Praça Lima e Moura, no espaço entre a Voax e a Casa da Cultura São dois palcos, que nesta véspe-

ra de São João vai receber as bandas Mel com Terra, Niedson Lua, Adriano José e Banda, com início previsto para as 23h.

A cidade vai contar com três atrações musicais principais, onde além do friozinho típico da época, os forrozeiros poderão arrastar os pés ao som de Assum Preto, Geraldinho Lins, Nordestino do Forró e Praça Epitácio Pessoa. A programação começa às 21h, tanto na Praça Epitácio Pessoa quanto no Pavilhão central na Praça Castro Pinto.

Haverá atrações musicais com apresentações de quadrilhas e outros grupos culturais locais e uma feira de artesanato.

### SÃO JOÃO DO MUNDO

# Parque do Povo e dos muitos sabores

Tem de tudo: comida japonesa, mexicana, árabe... e, claro, a boa, a nossa...

Durante os festejos juninos, os principais restaurantes da cidade se instalam no Parque do Povo. Oportunidade também para quem pensa em abrir um novo negócio

Já se foi o tempo em que a culinária das festas juninas se restringia às comidas de milho. No Parque do Povo, em Campina Grande, onde acontece o Maior São João do Mundo, os forrozeiros encontram de tudo: comida japonesa, mexicana, chinesa, árabe... e, claro, a boa e tradicional culinária regional.

Os principais restaurantes e churrascarias da cidade se instalam no Parque do Povo durante a festa. Este ano, a novidade são duas barracas especializadas em comida mexicana e árabe. Uma boa opção para quem aprecia temperos picantes e gosta de experimentar novos sabores.

Na Frida & Tacos, os clientes encontram os principais pratos da cozinha mexicana: tacos, nachos, burritos e quesadilhas. Feitos com massas de milho e trigo, recheados com carne de frango, porco e boi, os petiscos ganham um toque especial com cremes e temperos, como: noz moscada, orégano e páprica. A pimenta, principal característica



FOTO: Divulgação

O colorido da cozinha árabe está presente no São João do Parque

da comida mexicana, fica a gosto do cliente.

“Como nem todo mundo gosta de pimenta, estamos oferecendo o tempero à parte, respeitando a regionalidade e a falta de costume do povo paraibano em comer esse tempero. Assim, o cliente fica à vontade para colocar um pouco mais, um pouco menos, ou nem colocar”, disse Luciana Arruda, proprietária da barraca.

Na Al Farah, os campinenses e visitantes podem se deliciar com tradicionais pratos árabes. Os mais vendidos são os kibes (bolinhos de carne temperados com ervas) e os kiftas (espetinho de carne moída com molho

de tahine). O cardápio tem ainda: malfuf (charutos de repolho recheados) e holmus (pasta de grão de bico com tahine, servida com torradas).

Em Campina Grande não existem locais que ofereçam pratos árabes nem mexicanos. Por enquanto. Os proprietários das barracas estão planejando abrir restaurantes especializados nesses tipos de comida. Luciana já chegou a procurar o Sebrae para receber orientação. “Trabalhei quatro anos num fast food de comida mexicana nos Estados Unidos e foi lá que aprendi a fazer os pratos. Em todo lugar que vou, encontro comida mexicana, menos aqui

em Campina. Por isso, acho que o negócio dará certo. Depois do São João, vou novamente ao Sebrae me informar melhor sobre o que fazer para abrir o restaurante”, disse.

Ahmad Ramadan, da Al Farah, conta que já encontrou até o ponto para instalar o empreendimento. “Eu e meu tio já pensávamos em abrir um restaurante e faltando poucos dias para o São João, um amigo nos convenceu a colocar a barraca, o que foi muito bom porque estamos tendo a oportunidade de mostrar alguns pratos para as pessoas. Quem prova, gosta. Já demos uma olhada nos cursos do Sebrae, mas vamos procurar orientação antes de abrir a empresa”, disse.

#### Orientação

Para ajudar pessoas como Luciana e Ahmad, o Sebrae oferece consultoria gratuita e orienta passo a passo sobre o que fazer para abrir um negócio. “Não temos todos os serviços, mas damos as orientações necessárias para abrir o negócio, além de encaminhar as pessoas que nos procuram para as empresas que oferecem serviços que não dispomos, como por exemplo, pesquisa de mercado”, disse Nilvânia de Souza Silva, gerente do Sebrae Campina Grande. Os setores de atendimento do Sebrae funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

## Meio Ambiente intensifica a fiscalização nas barracas de fogos

As fiscalizações da venda de fogos de artifício realizadas nas feiras livres de Campina Grande pelo Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Exército, Defesa Civil e Secretaria de Meio Ambiente serão intensificadas.

A medida foi acordada em reunião promovida pelo Ministério Público da Paraíba na sexta-feira, e teve como objetivo a apreensão de toda mercadoria explosiva comercializada e exposta fora das condições regulamentares, e que porventura esteja colocando em risco a vida e a saúde dos consumidores.

De acordo com as normas técnicas, os postos de comercialização de fogos de artifício devem possuir os sistemas de segurança contra incêndio e pânico; possuir a condição de risco isolada de qualquer outra edificação e não possuir o uso ou manejo de materiais ou produtos que provoquem chama ou faíscas no interior dos comércios, dentre outros.

Segundo a promotora Adriana Amorim, a fiscalização desses produtos já está sendo realizada pelo Corpo de Bombeiros e pela Defesa Civil, bem como pela Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente do Município, tendo havido diversas notificações dos comerciantes irregulares. “Entretanto, em que pese a realização das fiscalizações, há denúncias de que o comércio irregular nos bairros está se avolumando, em desrespeito à legislação e às notificações das autoridades públicas e ignorando os riscos dessa atividades para suas próprias vidas”, informou.

## Pela cidade

### Cavalgada

Acontece hoje a partir das 6h a I Cavalgada de São João promovida pela Diocese de Campina Grande em parceria com a Prefeitura Municipal. Cerca de 500 cavaleiros estarão participando da caminhada que sairá do município de Lagoa Seca com destino à Campina Grande. Missas, devoção ao santo junino ‘São João’ e um café da manhã fazem parte da programação religiosa.

### Corrida da Fogueira

Hoje também será realizada no município, a 33ª edição da Corrida da Fogueira, que este ano acontece após três anos sem realização do evento. O percurso terá partida do Parque da Criança com retorno ao mesmo local e trajeto passando pelo Parque do Povo. As ações começam às 7h e contarão com duas categorias competitivas de 10 e 5 km. Além da premiação dos primeiros lugares das categorias, também haverá brindes para os participantes que forem à corrida caracterizados. A organização espera a participação de cerca de 2 mil pessoas.

### São João

E hoje, na véspera de São João, a programação de Campina Grande terá várias atrações, não só no Parque do Povo, mas também nas ruas. Tradicionalmente, haverá fogueiras e festas com quadrilhas em vários bairros do município. A igreja também fará uma celebração religiosa, com a Missa do Vaqueiro e do Agricultor, na Catedral.

### MÚSICA

Já no Parque do Povo, quartel general do Maior São João do Mundo, o público campinense e os visitantes poderão conferir os shows de Elba Ramalho, Menina do Céu, Ton Oliveira, Renata Arruda e Luizinho Calixto, a partir das 21h. Amanhã, se apresentam os cantores Fagner, Elilane, Valdo e Joverlayne e Zé Calixto, também no mesmo horário.

### DIVERSIDADE

Falando em Parque do Povo, a diversidade culinária existente no lugar está chamando a atenção principalmente dos turistas. Além das tradicionais comidas típicas juninas, este ano quem frequenta o lugar poderá encontrar barracas com comidas baianas, chinesas, japonesas e até mesmo mexicanas.

### Prêmio

Estão abertas até 31 de julho as inscrições para o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. O concurso identifica, seleciona e distingue relatos de vida de mulheres empreendedoras de todo o país, as quais transformaram seus projetos em realidade e cuja história de vida é exemplo para outras. Para concorrer ao prêmio, é necessário ter mais de 18 anos e ser dona de empresa de micro e pequeno porte ou membro de negócio coletivo com mais de um ano de existência. Empreendedoras individuais também podem participar.

### Etapas

A premiação ocorre em duas etapas. Na fase estadual, três empreendedoras de cada Estado e três do Distrito Federal serão selecionadas uma em cada categoria, escolhendo 81 empreendedoras que participarão da etapa nacional. Nesta fase, que acontecerá em Brasília, as empreendedoras serão avaliadas e selecionadas e três de cada categoria receberão troféus de bronze, prata e ouro.

### Última chamada

Até o dia 25 próximo, os candidatos a bolsa de estudos em instituições particulares de educação superior podem fazer a inscrição on-line para o processo seletivo deste segundo semestre do Programa Universidade para Todos (ProUni). O processo terá duas chamadas. O resultado da primeira será divulgado no dia 28, pela internet.

### Cultura

Encerram-se no próximo dia 30 o prazo para a convocação das conferências de cultura do Estado. O Ministério da Cultura e a Secretaria de Estado da Cultura oferecem auxílio no processo de institucionalização das políticas culturais nos municípios da Paraíba, e convida a reunião dos artistas de cada cidade para realizar as conferências municipais de cultura onde serão discutidos aspectos importantes da cultura em âmbito local.



## Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados  
Campina Grande - Paraíba  
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7  
Distrito Industrial  
CEP: 58411-170

## “O GIGANTE ADORMECIDO”

# População redefine cenário político

Onda de protestos pelo país repercute sobre a Copa e as eleições do próximo ano

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

Mais de um milhão de brasileiros foram às ruas na última semana e o motivo principal não foram vinte centavos. Um senso comum de indignação tomou conta do país e promoveu uma série de manifestações sem líderes nem partidos políticos, com várias bandeiras, exigindo o fim da corrupção e mais justiça social. O estopim, entretanto, foi o aumento na tarifa da passagem de ônibus em São Paulo. Esses mesmos vinte centavos pagaram a mobilização do mundo inteiro para a causa no Brasil e os resultados já começaram a aparecer com a redução no preço da passagem em várias cidades.

Para o cientista político Jaldes Menezes, os protestos também deverão repercutir nas eleições de 2014. “Esses eventos entraram para a história brasileira e terão repercussão de curto, médio

e longo prazo, mas só vamos fazer um balanço quando terminarem. O evento Copa do Mundo já não poderá ser usado para criar um clima de euforia no Brasil. Sobre a presidente Dilma, eles repercutem no sistema político como um todo. A aliança PT-PMDB foi extremamente tensionada. Se mantiver a política de altos gastos públicos, o governo e seus aliados podem sofrer um revés”, alerta Menezes.

Em João Pessoa, o protesto aconteceu na última quinta-feira e reuniu, segundo a Polícia Militar, mais de 20 mil pessoas. O ato foi pacífico e durou mais de cinco horas. Os manifestantes se concentraram em frente ao Liceu Paraibano, subiram para a Praça dos Três Poderes, voltaram pelo Parque Solon de Lucena e desceram a Avenida Epitácio Pessoa até o Busto de Tamandaré. Para tentar conter o movimento, o prefeito da capital, Luciano Cartaxo (PT), reduziu o preço da passagem na cidade em R\$ 0,10, caindo de R\$ 2,30 para R\$ 2,20 a partir de 1º de julho. O prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB), também anunciou

redução de R\$ 2,20 para R\$ 2,10 e não impediu os protestos na Rainha da Borborema.

A redução nas duas cidades paraibanos foi possível graças ao corte de impostos que incidem sobre o preço da passagem, promovido pelo Governo Federal. Ainda assim essa baixa no custo não repõe as perdas da população das duas cidades, que sofre há anos com aumentos acima dos índices da inflação. Mesmo que haja nova desoneração, o cidadão acaba pagando a conta indiretamente. O serviço é prestado através de concessão pública mas as empresas não divulgam seus lucros, que são obtidos com o dinheiro do contribuinte.

Os grupos que organizam o movimento na Paraíba prometem articular novos manifestos a fim de baixar ainda mais o preço da passagem de ônibus. Enquanto isso também pedem por causas históricas, como saúde e educação, e outras pontuais, como a derrubada da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37, que retira do Ministério Público a atribuição de realizar investigações criminais.

### Participação popular

O que impressiona, acima de tudo, é a grande presença popular. Várias pessoas que nunca participaram de nenhum movimento foram cobrar mais atitude de seus governantes. Também teve vandalismo, baderneiros, brincações e até gente que foi ao protesto para namorar. Mas juntando todos os grupos que não estavam lá para lutar por seus direitos, esses seriam uma minoria que não tira a força do manifesto pacífico.

Também houve protestos contra a Copa das Confederações nas cidades sedes e contra a realização da Copa do Mundo de 2014. Tardio, pois o “gigante adormecido” citado pelos manifestantes poderia ter escrito a história da construção dos estádios para instituições privadas com verba pública de outra forma. Na proposta inicial, estádios como o do Corinthians seriam financiados através de parcerias público-privadas e o dinheiro do contribuinte usado apenas para obras estruturantes para as cidades, com investimentos em infraestrutura e transportes.



FOTO: Ortilo Antônio

Em João Pessoa, manifestação 5ª feira reuniu 20 mil pessoas

## Juventude está engajada e quer mudanças

O historiador e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Lúcio Flávio Vasconcelos, considera o momento político do país extremamente positivo. “Estamos percebendo que apesar de alguns afirmarem que a juventude está alienada, estamos vendo o contrário. Eles estão se posicionando contra a forma como alguns partidos políticos se comportam e contra a corrupção. É necessário uma profunda reforma política. A forma atual de se fazer política não atende essa juventude”, afirma.

Lúcio Flávio destacou ainda que esse momento vivido no país faz parte de um novo ciclo histórico. “O fim da ditadura de Getúlio contou com a mobilização. Vinte anos depois houve outra com o golpe militar de 64. Após mais 20 anos, a das Diretas Já. Agora temos um novo período com a juventude reivindicando e questionando



Historiador descarta novo golpe militar

várias coisas, como a transposição do São Francisco, a construção de estádios para a Copa em tempo recorde, maior número de vagas nas universidades. Daqui a 15 ou 20 anos haverá outras reivindicações”, sinalizou o historiador, e apontou alguns reflexos desse movimento:

“Acredito que haverá um fortalecimento da oposição. Candidatos com mais identificação com a juventude, como Marina Silva, não enfrentarão desgaste em âmbito nacional. Esses jovens não têm carros de som, não têm bandeiras de partido, não têm discursos de líderes. É a nova forma de fazer política e todos terão que aprender. Todas as autoridades devem ficar atentas”, alerta Lúcio Flávio.

O historiador descarta, na atual conjuntura, qualquer possibilidade de um novo golpe militar, e acredita que as manifestações populares atingem toda a população, até mesmo os mais alheios ao movimento. “Todas as pessoas estão discutindo, acompanhando. A transmissão ao vivo mostra a força da nossa democracia. Antes, a Ditadura não permitia isso. Mesmo quem não está nas ruas está discutindo, participando”, garante.

## Redes sociais agregam, mas podem confundir

Desde a revolução de 2011 no Egito, que culminou com a queda do ditador Hosni Mubarak, as redes sociais têm papel fundamental para reunir os manifestantes. Foi assim nos recentes protestos na Turquia e tem sido assim por todo o Brasil. Em João Pessoa, uma hora antes do início marcado para a manifestação da última quinta-feira, mais de 35 mil participantes haviam confirmado presença através do Facebook. Além de servir para marcar um evento, as redes também funcionam como um fórum permanente de discussão entre os membros.

Para o professor e pesquisador da (UFPB), Cláudio Paiva, as redes funcionam de forma ambígua. “Por um lado constituem fluxos de informação alternativos às mídias analógicas e aos interesses corporativos, comerciais das empresas. Por outro lado, como

são ‘terra de ninguém’, assimilam nuvens de dados que podem desorientar as massas de ‘e-leitores’ contribuintes. Contudo, são faróis que indicam caminhos para as vastas camadas de jovens sem interesses específicos, mas indignados e entusiasmados que querem participar dos movimentos sociais. Assim, as redes sociais constituem uma nova esfera pública medida pelas tecnologias colaborativas”, disse.

As redes repercutem o que a imprensa divulga e recriam uma nova mídia. Aquilo que não aparece na televisão é publicado na linha do tempo do cidadão comum. Para o também professor e pesquisador da UFPB, Wellington Pereira, a cobertura que a imprensa vem dando aos manifestos é ultrapassada. “A cobertura feita por algumas emissoras de TV ainda guarda as mesmas caracte-

rísticas dos anos 80 na cobertura pelas Diretas: é parcial. Como não há um veio ideológico específico - ou seja - uma liderança institucional, a mídia televisiva não sabe a quem dirigir sua retórica e apela para o grotesco, o insólito. A cobertura de um evento socio-político tem as mesmas características de um fato policial”, afirmou Wellington Pereira.

A efervescência política nas redes sociais transformaram o fenômeno em algo único. A discussão on-line impulsiona os debates nas ruas. Para Lúcio Flávio, é um fenômeno completamente novo. “Há uma velocidade e proximidade muito grande. Você está em João Pessoa e é como se estivesse na Avenida Paulista. Em outros países há pessoas respaldando. É um novo tempo e é bom que a juventude esteja na rua, isso acorda os políticos”, destaca o historiador.

## Movimento precisa de foco

Militante político há mais de 14 anos, o jornalista Rafael Freire acredita que para ganhar força o movimento precisa ter foco. “Todo movimento precisa de objetivos claros se quer, de fato, ser consequente. Movimento pelo movimento não constrói nada e ainda tende a se desgastar rapidamente, pois as pessoas que participam e o conjunto da sociedade que acompanha sentem a necessidade de ver resultados concretos, de perceber que estão conquistando coisas novas, ampliando direitos”, disse.

O preço da passagem já caiu em várias cidades. Em São Paulo, o Movimento Passe Livre já atingiu seu objetivo e promete recuar. Para Rafael, não há como definir a hora certa para negociar. “Um movimento que se nega a negociar revela uma posição estreita sobre o que se pretende. Negociar significa afinar posição, buscar um ponto de acordo. A questão é que não se podem negociar princípios, abrir mão das bandeiras de luta em troca de promessas futuras ou migalhas. O ritmo das negociações entre movimentos reivindicatórios e governos depende exatamente da capacidade de pressão exercida. Pode levar meses ou ser resolvido em pouco tempo”.

Rafael Freire destaca também a importância da participação popular para mudar a sociedade. “A maioria das

pessoas tem uma visão crítica da sociedade, muitas vivem revoltadas com as injustiças sociais, no entanto, ou não sabem como se expressar ou não têm abertura para isso, dado o bloqueio midiático que existe em nosso país. Quando um conjunto de fatos cria um ambiente geral de revolta, pessoas que nunca se manifestaram publicamente passam a fazer. Isto é fundamental para mudarmos a nossa realidade. O problema que temos visto é que as direções tradicionais do movimento popular - sindicatos, entidades estudantis, partidos de esquerda - não estão à frente dos protestos”.

### Líderes

Ele fala sobre o perigo da ausência de líderes: “A ausência de lideranças consolidadas e uma quantidade muito grande de pessoas protestando sem uma cultura política, sem experiência de luta, pode ser muito perigoso. Já é possível afirmar que uma consciência reacionária, conservadora, antipartidária, está tomando conta de parte das manifestações no Brasil. A direita brasileira está tentando virar o jogo a seu favor, pois ela estava na defensiva, sem um rumo. O pior é que este processo pode ainda descambar para um contexto abertamente fascista, antipopular, de apresentar a força militar, por exemplo, como única saída para o país”.

**Afrodite Exstore**  
Surpreenda com Atitude

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj 511 Tambau  
4º andar (atrás do Mc Donalds)

Loja 2 - Retão de Manairá, Empresarial Kadoshi Lj 223  
2º andar (atrás do Mag Shopping) Manairá

Tele vendas - 3247- 6924  
www.afroditesexstore.com.br

Afrodite Exstore

# Câmara tem até quinta-feira para garantir liberação normal do FPE

Caso as novas regras não sejam aprovadas, pagamento de recursos pode atrasar

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

Às pressas, a Câmara dos Deputados votará, esta semana, as novas regras elaboradas pelo Senado para distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Os parlamentares darão prioridade à matéria para evitar que os Estados deixem de receber os repasses feitos pelo Governo Federal, já que termina hoje o prazo estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a elaboração e votação das mudanças. De acordo com o consultor da Associação Transparência Municipal, François Bremaeker, apesar de o STF ter estabelecido o dia 23 como limite final, na realidade os deputados têm até quinta-feira, dia 27, um dia antes do último repasse mensal do FPE.

Mesmo com o prazo estendido, François acredita que a demora na aprovação do projeto pode causar um atraso na liberação dos recursos repassados para os estados, causando transtornos aos gestores que estão administrando com as reservas financeiras no limite. "O projeto depois de aprovado pela Câmara será encaminhado à Presidência da República para sanção imediata. Depois, para a Secretaria do Tesouro Nacional que fará os cálculos e repassará, imediatamente, ao Banco do Brasil para que proceda ao crédito nas contas dos estados, ainda no dia 28. Pode eventualmente acontecer um atraso, mas será entendido pelos estados como melhor do que não receber nada", comentou o consultor.



Novas regras do FPE foram aprovadas no Senado Federal terça-feira e, agora, precisam passar na Câmara

## Coeficientes atuais valem até 2015

Na última terça-feira, o Senado Federal aprovou, por 54 a nove, as novas regras para partilha do FPE. O Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 240/13 trouxe algumas mudanças com relação ao texto aprovado em abril pelo Senado. O motivo das mudanças foi o fato de a matéria ter sido rejeitada pela Câmara dos Deputados dias antes. Para François o impacto desse projeto não será tão grande para os estados, já que o critério de distribuição continua valendo até 2016.

No texto do projeto que foi elaborado pelo senador Walter Pinheiro (PT-BA) foram mantidos os coeficientes atuais de distribuição dos recursos até 2015. Em 2016 e 2017, seria garantido um piso, correspondente aos valores recebidos pelos estados em 2015, corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 50% da variação real do Produto Interno Bruto (PIB). O excedente seria distribuído de acordo com a população e o inverso da renda domiciliar per capita.

Uma das divergências encontrada pelos deputados, no texto da matéria, foi o critério que reduz os recursos dos estados com maior crescimento econômico. O que causaria perdas para estados como Goiás. A proposta aprovada foi a do relator Walter Pinheiro, sendo rejeitadas as emendas apresentadas pelos senadores Lobão Filho (PMDB-MA) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), que tentaram garantir mais recursos para as regiões Nordeste e Amazônica.

## Correção pode ser pelo IPCA

Segundo o consultor François Bremaeker, pela nova redação, apenas a partir de janeiro de 2016 é que se promoveria a alteração dos repasses, mesmo assim apenas na diferença do crescimento do valor a ser repassado, sendo que esta diferença seria corrigida pelo IPCA. "Uma espécie de 'gatilho', como é calculado o aumento do salário mínimo. Portanto, o impacto não é tão severo assim para os estados, seja para os que perdem e mesmo para os que ganham. E pode ser que até janeiro de 2016 o Congresso Nacional se anime e reveja a distribuição ajustada a outros ingredientes", ressaltou François.

Em 2010, a distribuição

do FPE ganhou destaque jurídico quando os estados do Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Goiás contestaram no STF os coeficientes aplicados para dividir dos recursos. Então, o Supremo estabeleceu um prazo até dezembro de 2012 para que o Congresso Nacional mudasse os critérios estabelecidos. Como a nova redação não foi feita em tempo hábil e o prazo não foi obedecido pelos parlamentares, os estados estavam ameaçados de não receberem os recursos até que fosse dada uma solução. Então, o Supremo ampliou a data de aprovação e sanção do projeto para até 23 de junho.



Para François Bremaeker, impacto das mudanças será pequeno

## Em caráter de urgência

Para o deputado Ruy Carneiro (PSDB), a votação da proposta encaminhada pelo Senado Federal para a Câmara sobre a partilha do FPE precisa entrar na pauta no primeiro dia de trabalho, sendo analisada e votada em caráter de urgência, para evitar problemas para os estados que, assim como a Paraíba, dependem diretamente do dinheiro.

"A Paraíba não

pode abrir mão de nenhum centavo referente ao repasse do FPE. Enquanto nos grandes estados o dinheiro da partilha, encaminhada para os gestores, é uma receita secundária aqui no Estado da Paraíba a receita é prioritária", disse Ruy Carneiro, e acrescentou que o projeto vai ser votado e aprovado porque foram feitas as modificações que os parlamentares desejavam.

## Prejuízo de R\$ 1,6 bilhão

A estimativa de repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), em 2013, para a Paraíba é de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões. "O Estado recebe 4,79% do valor repassado pela Secretaria do Tesouro Nacional para os estados brasileiros. Se for contabilizado o período de janeiro até 20 de junho já foi creditado 38,8% do valor estimado, algo em torno de R\$ 1,034

bilhões", informou François, que fez o levantamento desses valores.

Já o montante estimado de repasse do FPE para todos os estados, este ano, deve chegar a R\$ 55,6 bilhões. O consultor ressalta ainda que caso os repasses sejam suspensos pelo Supremo os estados, em conjunto, deixariam de receber R\$ 34 bilhões. E, a Paraíba perderia R\$ 1,631 bilhões.

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### O dia em que Zé Gato cobriu o rastro de Diza

Para quem nasce ou vive no interior qualquer coisa diferente que chegue ao lugar é uma grande novidade e com Zé Gato não foi diferente no dia em que o Circo Nexus chegou a Sant'Ana, trazendo muitos animais, dançarinas e o palhaço, que era a coisa que o velho lenhador mais admirava naquele tipo de diversão.

Ele já tinha visto um desses, lá para as bandas de Serra Talhada, depois do pico da Serra Branca umas setenta léguas, na direção do Poente onde o caboclo iniciou sua vida no cangaço. Só de imaginar que o circo ia funcionar naquela noite, Zé fez tudo às pressas e recebeu reclamação das boas de Dona Mariinha Teotônio, "mãe do galego do dinheiro".

Zé Gato ganhava a vida vendendo lenha, trazida da Boa Vista de Doutor Djalma Leite, da Serrinha de João Primo e do Curral Velho dos Pinto e tinha um jeito amigável, a voz mansa, sempre sorridente. Tinha a pele escura e os cabelos lisos, o que denunciava a mistura de raça entre branco, negros e índios.

Na casa onde morava, uma espécie de granja, por trás do cemitério da cidade, mantinha a tropa de jumentos, todos gordos e bem tratados. Eram quatro animais, ao todo – dois pretos e dois castanhos.

O lenhador ficara viúvo, os dois filhos entraram no oco do mundo e nunca mais deram notícias e ele vivia sozinho cuidando da casa e do trabalho de vender lenha. Trabalhava até no domingo, mas folgava no sábado, dia da feira, quando fazia a cobrança da lenha que vendera durante a semana. Viviu nessa rotina.

Até que um dia, numa viagem que fez à Madeira Cortada, para adquirir um jumento de Antônio Macário, que o povo chamava de Tin Macá, conheceu Diza, uma moça de 18 anos, os peitos apontando para a lua, duas lapas de coxas roliças, os cabelos escorridos e negros e uma pele da cor de canela.

A menina trouxe o café, o velho segurou a xícara tremendo, os olhos fixos naquele monumento e ela envergonhada baixou a vista e correu para a cozinha. Zé Gato ficou conversando com o pai da moça sobre a compra do jumento e ouviu o desabafo:

"Essa menina é doida para estudar na cidade, mas eu não tenho condições, conheço pouca gente lá", disse Macá.

Zé Gato escutou, não fez o negócio e aproveitou uma ida ao corredor da casa para tomar água e fez o galanteio à menina. Ela riu, deu um sorriso tímido, rodou e entrou para a cozinha.

No próximo final de semana Gato voltou e propôs um namoro a Diza com o consentimento de Toin Macá. Um mês depois trouxe a menina para morar com ele e chamava a atenção da população porque ela o chamava de Seu Zé. Viviam felizes. Ele vendia lenha e ela começou estudar no grupo, se diferenciando dos meninos, todos pequenos e ela já uma mulher casada.

Viveram assim por uns seis anos, até que o circo voltou à cidade e o velho lenhador levou Diza para assistir ao espetáculo, uma novidade que ela nunca tinha visto na vida. Os dois sentaram na arquibancada de madeira e começou a apresentação.

Foi quando o palhaço iniciou sua apresentação, começou fazer graça com a plateia e logo deu de cara com a beleza de Diza, a cabocla de pele cor de canela, olhos negros, um monumento sertanejo em movimento.

Oito dias depois, Zé Gato chegou da Boa Vista, chamou Diza pelo nome e fez-se um silêncio nunca visto. Ele não entendeu porque a porta estava fechada e porteira por onde os jumentos entravam no cercado estava cerrada de corrente.

No terreiro estava o rastro de um pé pequeno e o lenhador descobriu que era de Diza, mas resolveu entrar em casa chamando a mulher pelo nome, logo avistando um bilhete em cima do velho rádio. Em letra simples estava escrito: "Fui em borá, Seu Zé".

Ela havia fugido com o palhaço que lhe descobrira dias antes, homem artista que tinha a mesma idade sua, capaz de apagar seu fogo de mulher. Gato abriu uma cabaça grande ao meio, fazendo duas cuias, e com uma delas cobriu o rastro que o pé de Diza tinha deixado no pó fino de terra do terreiro. Fez isso e cercou o local.

Entrou em casa e valeu-se dos três santos que mantinha no Oratório. Quatro anos depois foi surpreendido com uma voz suave a lhe chamar: "Seu Zé, eu voltei". Era Diza de volta para seu antigo amor. Desconcertado, os dois se abraçaram, se beijaram e desfizeram o cercadinho feito em torno da cuiá.

A oração aos santos tinha valido a pena. Diza não resistiu à aventura.

# Papa Francisco impõe novo estilo na Igreja Católica após 100 dias

O pontífice rompe com protocolos e inaugura uma nova era no Vaticano

Passados cem dias da sua entronização, o papa Francisco ainda não se mudou para as suntuosas dependências do palácio apostólico na Praça de São Pedro. Ele continua morando nas acomodações mais modestas da Casa Santa Marta, uma decisão cujo significado é maior do que pode parecer.

O pontífice afirmou que prefere estar próximo das pessoas, e que o palácio o deixaria isolado. Francisco também se referiu a Jesus como o mestre dos pobres.

Há cem dias, era inimaginável que o Vaticano fosse escolher um papa que pudesse romper com protocolos e tradições da Igreja Católica. Quem dissesse isso poderia ser chamado de maluco, ou até mesmo de militante e crítico da Igreja.

Logo após a eleição papal circulou o rumor de que Francisco teria dito umas poucas palavras emblemáticas de seu pontificado: "O carnaval acabou". A frase seria uma referência não apenas às pesadas vestimentas bordadas ou aos caros sapatos vermelhos utilizados pelo seu antecessor, tampouco era uma crítica a Bento 16. Seria simplesmente o anúncio de um novo período de sobriedade no Vaticano.

Em sua primeira aparição pública, há cem dias, Francisco disse que vinha "quase do fim do mundo". Ele, de fato, é um estranho no ninho para parte da Cúria Romana, e tem uma visão bem diferente do que é o ofício de papa.

Além da proximidade às pessoas, há também a escolha do nome Francisco. Ele expressa mais do que simpli-

cidade na aparência ou opção pelos pobres. Francisco de Assis, o santo que serviu de inspiração para o nome do novo papa, foi, a seu modo, um imprevisível revolucionário no início do século 13.

## Perspectiva

Aos poucos, o foco passou do externo para o interno, das aparências para o conteúdo das declarações. E, assim, o novo papa defendeu uma reforma do sistema econômico global e criticou excessos do mercado financeiro. Criticou também o culto à riqueza, o consumismo e a "cultura do desperdício".

Também chamou a atenção o seu pronunciamento por uma volta à essência da mensagem do Cristianismo. A Igreja Católica representa o Deus que se fez homem e o "escândalo da cruz" e não deve se deixar seduzir pelo discurso dos "encantadores de serpente".

Diferentemente de seus antecessores, Francisco procura observar o mundo da perspectiva das pessoas, na melhor tradição latino-americana. Além disso, como jesuíta, conhece bem outras tradições e sistemas teológicos. Esse estilo caracteriza também os seus sermões. Recheados de referências bíblicas, eles soam devotos e cheios de vivacidade, incluindo também anedotas improvisadas.

Passados cem dias do novo pontificado, está claro que muita coisa vai mudar no sistema da Igreja Católica e na sua representação externa. Mas até onde essa mudança vai ainda não é possível saber. Pontos importantes para muitos europeus, como um papel mais atuante para as mulheres na Igreja e o fim do celibato, provavelmente não farão parte das mudanças.



O contato direto com os fiéis é um estilo adotado pelo papa Francisco, que terá uma missão árdua para mudar os padrões da Igreja

## Reforma na Cúria Romana é aguardada

Entre as imagens marcantes das primeiras semanas do novo pontificado estão os dois encontros do papa Francisco com o seu antecessor, Bento 16. Até então era inimaginável ver um papa se reunindo com seu antecessor, orando com ele e conversando.

As expectativas de uma reforma da enferrujada estrutura da Cúria Romana permanecem. Hoje, esse aparelho trabalha sem coordenação e muitas vezes contra

si mesmo. Os escândalos do Vatileak e do Banco do Vaticano viraram símbolos desse sistema moroso.

Há alguns dias, o papa abordou esses problemas numa conversa reservada com religiosos da América Latina. Ele reclamou de corrupção, falou sobre a existência de grupos restauracionistas e "panteístas" e até mencionou a existência de um "lobby gay" no Vaticano.

O pontífice lembrou que,

nos dias que antecederam o mais recente conclave, muitos cardeais haviam pressionado por uma reforma da cúria.

Francisco optou por um caminho bem próprio para as mudanças. Em abril, criou uma comissão composta por oito cardeais, de todos os continentes, para lidar com a reforma da estrutura de poder do Vaticano.

O painel, liderado pelo cardeal hondurenho Oscar Rodríguez Maradiago, conta com

apenas um cardeal da Cúria Romana. A primeira reunião, em outubro próximo, vai mostrar de forma mais clara para onde o novo pontífice almeja conduzir a reforma da Igreja e do Vaticano.

Ainda é incerto se o papa Francisco conseguirá de fato promover as mudanças que deseja. Mas, aos 76 anos, ele tem diante de si um longo papado e tempo suficiente para implementar as reformas.

## APROVAÇÃO DO PARLAMENTO

### Rússia proibirá adoção por estrangeiros gays

Moscou - A Câmara Baixa do Parlamento Russo aprovou projeto de lei que proíbe a adoção de crianças por estrangeiros gays. O projeto, uma emenda à lei sobre proteção de órfãos, impede que crianças russas sejam adotadas por casais homossexuais ou solteiros de países onde o casamento gay é permitido.

A proposta, que passou pela aprovação final na última sexta-feira, vai agora para a votação na Câmara Alta. Se aprovada, deve ser assinada pelo presidente Vladimir Putin, que já havia sinalizado que sancionaria a lei.

No poder desde 2000, Putin defende valores sociais conservadores e mantém a Igreja Ortodoxa russa como compasso moral desde que conteve uma onda de protestos feitos em sua maioria por liberais das cidades e iniciou um terceiro mandato no ano passado.

Na semana passada, a Câmara Baixa havia apro-

vado uma lei que autoriza multas e prisões de pessoas por comportamento que promovam a homossexualidade ou que distribuam informações sobre o tema a crianças.

A norma também precisa ser votada pela Câmara Alta e sancionada pelo presidente, mas especialistas ressaltam que o mais provável é que passe.

Russos que forem condenados por "propaganda de orientação sexual não tradicional" podem pagar uma multa de até US\$ 30 mil, enquanto os estrangeiros se arriscam a ser presos e imediatamente deportados.

A chefe da política externa da UE, Catherine Ashton, disse em um comunicado na última quinta-feira que a proibição da propaganda poderia estigmatizar gays e provocar discriminação, e os Estados Unidos disseram que ela restringe severamente a liberdade de expressão.

## RECONHECIMENTO DA UNESCO

### Vulcão Etna se torna Patrimônio Mundial

O vulcão italiano Etna foi incluído na lista de Patrimônio Mundial da Unesco e definido como um dos vulcões "mais emblemáticos e ativos no mundo".

O comitê da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) está reunido na sua sessão anual em Phnom Penh, no Camboja.

O Etna é um dos mais importantes vulcões da Europa, com uma atividade conhecida há cerca de 2,7 mil anos, e tem "uma das histórias documentadas do vulcanismo mais longas do mundo".

"As crateras do cume, os cones de cinzas, a lava, as grutas de lava e a depressão do Vale de Bove fazem do Etna um destino privilegiado para a pesquisa e para a instrução", escreveu a Unesco.

"A sua notoriedade, a sua importância científica e os seus valores culturais e pedagógicos são de relevância mundial", conclui o informe.

A região classificada pela Unesco como patrimônio mundial faz parte do Parque Etna, na Sicília, criado em 1987.

O comitê do patrimônio mundial

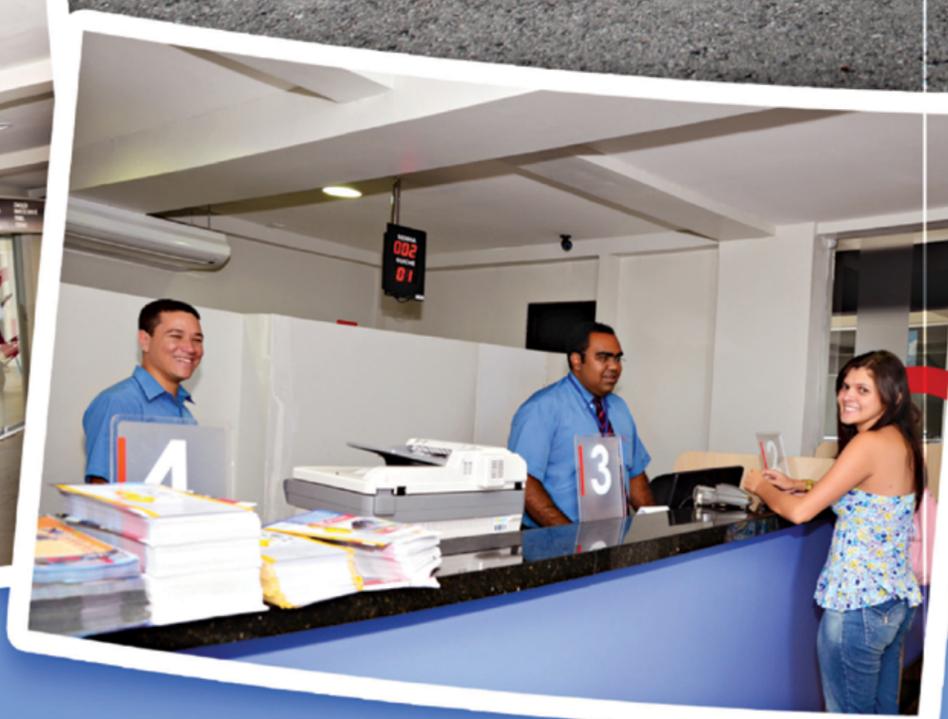


O Etna, um dos mais importantes de Europa, está em atividade há 2,7 mil anos

da Unesco, em sua reunião anual de Phnom Penh, avaliou a inscrição no patrimônio de 31 locais naturais e culturais. Até agora, são 962 os locais inscritos em 157 países. Entre os locais

que pedem a inclusão pelo seu "valor universal excepcional" estão, entre outros, as mansões e jardins dos Médici na Itália, o Monte Fuji no Japão e a cidade de Agadez no Níger.

# Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## COPA DAS CONFEDERAÇÕES

# Nigéria acredita na classificação

FOTOS: Divulgação

### Precisando vencer a Espanha, equipe africana demonstra muito otimismo

A derrota na última quinta-feira para o Uruguai, por 2 a 1, não eliminou a Nigéria da Copa das Confederações. Mas deixou a tarefa muito mais difícil: se quiserem seguir no torneio, os campeões africanos precisarão vencer hoje a Espanha, atual campeão mundial e europeia. Problema? Não para o técnico Stephen Keshi.

“Nós temos chance. Ainda temos 90 minutos na competição. Por isso é chamado de jogo. Você tenta até o último minuto e acho que temos chance contra a Espanha”, afirmou o nigeriano.

Com o fim da segunda rodada do Grupo 2, a Nigéria ainda é a vice-líder – estaria classificada se a primeira fase terminasse hoje. O problema é que o Uruguai, o terceiro, tem o mesmo número de pontos, três, e ainda enfrenta o Taiti – que perdeu de seis dos africanos e de 10 dos espanhóis. Isso significa que só a vitória interessa à Nigéria – e o saldo de gols ainda será determinante.

O treinador, no entanto, ainda não quer falar sobre o

duelo de hoje, marcado para o Estádio do Castelão, em Fortaleza. “Só vamos enfrentar o melhor time do mundo hoje. Agora, não consigo dizer nada. Mesmo porque vocês não fazem parte do meu time. São jornalistas”, disse, rindo.

Mesmo com a provável eliminação, ele aprovou a atuação de sua equipe no torneio. “A atmosfera é excelente, é uma ótima experiência para os jogadores. Tudo o que os jogadores puderem aprender será benéfico para a Copa do Mundo”, explicou.

### Espanha

Do lado espanhol, o time é somente alegria. Classificado de forma antecipada com seis pontos, em dois jogos e um saldo de 11 gols positivos, a equipe não relaxa e treinou forte nos últimos dois dias para a partida contra a Nigéria. A meta é deixar o estádio hoje com mais três pontos na bagagem.

Em campo, a equipe tem demonstrado que não veio para a Copa das Confederações para brincadeiras e os números deixam bem claros isto. Venceu o Uruguai na estreia por 2 a 1 e massacró o Taiti por 10 a 0.



Para o técnico nigeriano Stephen Keshi, nada está perdido e acredita que o time pode vencer a Espanha

### NA ARENA PERNAMBUCO

## Uruguai quer golear a fraca seleção do Taiti

Hoje, pela Copa das Confederações, o Uruguai jogará com o Taiti, às 16h, na Arena Pernambuco, em Recife. Com uma derrota e uma vitória nas duas primeiras partidas, a Celeste vai para a última rodada com grandes chances de classificação para as semifinais da competição. Empatada em pontos com a Nigéria, o time tem que vencer o Taiti na e torcer para os africanos não ganharem da Espanha. Caso uruguaio e ni-

gerianos vençam, os sul-americanos têm que tirar uma diferença de quatro gols de saldo.

“Temos que ganhar e tentar fazer o nosso melhor. Jogamos dois jogos e nós apenas temos que continuar com o nosso trabalho e vencer, não se preocupar com o que acontece”, disse Forlán, do Uruguai, que na última quinta-feira completou 100 jogos vestindo a camisa de sua seleção.

No Taiti, o esporte nacional

está longe de ser o futebol. A Va'há, uma canoa típica da polinésia, na Oceania, é quem reúne o maior número de adeptos no país. São até campeões do mundo. Mas a classificação da seleção para a Copa das Confederações pode abrir um novo caminho para o futebol ainda amador no país, ex-colônia francesa.

Muitos dos jogadores estão desempregados. Tem entregador, vendedor de celular, electricista,

professor de futebol, tirador de côco e até um profissional. Marama Varihua, atacante que atua Panthrakikos, da primeira divisão da Grécia. “Essa competição está sendo ótima para nós. Quem sabe algum deles não consegue um emprego em algum time por aí. Quem sabe no Brasil” brincou Varihua que promete muito desempenho hoje contra a forte seleção uruguaio na última partida da fase classificatória.



Diego Forlán, ao centro, diz que o Uruguai precisa vencer bonito o Taiti para mostrar seu potencial na Copa das Confederações se quiser ser campeão do torneio

### TAPA NO BRASILEIRO

## Romário diz que Fifa é uma vergonha

O deputado federal Romário (PSB-RJ) atacou os gastos com a Copa do Mundo de 2014, a ser realizada no Brasil, e as exigências da Fifa para a realização do torneio. Na opinião do ex-atacante, a organização e os valores envolvidos no torneio são “uma vergonha e uma sacanagem com o povo”.

“No fundo, a Fifa é a mais culpada. Não paga um real de imposto, e vai sair daqui, três ou quatro dias depois, com lucro de R\$ 4 bilhões, sem ter gasto um real. É vergonha e sacanagem com o povo”, afirmou.

Para Romário, os protestos contra a realização da Copa no Brasil são legítimos. “O bra-

sileiro acordou e tem que ir para a rua. E, se puder, tirar (do poder) aqueles que não prestam. Essas manifestações não são caso isolado. Se não são pela Copa, são pela educação”, disse, frisando que os protestos precisam ser pacíficos e que muitos atos de depredação são orquestrados.

“O ideal é que toda manifestação seja pacífica, que não tenha vandalismo. Infelizmente as coisas não são essas mil maravilhas que a gente espera. Existem algumas pessoas, inclusive infiltradas, profissionais nessa área, que começam a incitar os dois lados, e acabam acon-

tecendo alguns acidentes”, afirmou.

Por fim, o ex-atacante disse que “não desrespeita” algumas pessoas que perdem o controle e partem para o vandalismo nas manifestações. “Com toda a sinceridade, o que talvez falte na minha casa, na do outro falta muito mais”, finalizou.

### Curtas

#### Repórter mostra a Copa de biquíni

Apesar de Sara Carbonero, repórter espanhola, e Ines Sainz, jornalista mexicana, serem as mais famosas da Copa das Confederações, tem outra musa do jornalismo chamando a atenção durante o evento. A responsável por ganhar destaque foi Vero Rodríguez, compatriota de Ines. Em uma matéria para o site Medio Tiempo, a repórter resolveu mostrar suas curvas de biquíni.

#### Iniesta comemora título da Espanha

Mesmo longe da Europa, Iniesta acompanhou a campanha da Seleção Espanhola Sub-21 na disputa da Eurocopa da categoria. Feliz com o título conquistado esta semana, o meia comemorou e destacou a boa renovação que está acontecendo no futebol do país. “Primeiro de tudo quero parabenizá-los. Venho destacar a grandeza da base espanhola, campeões mais uma vez nesta categoria”, afirmou

#### Ocupação frustra expectativa em BH

A baixa presença de turistas estrangeiros, associada a jogos pouco atrativos, faz com que os hotéis de Belo Horizonte sofram com a baixa demanda na Copa das Confederações. O evento deveria impulsionar a procura por leitos, tanto que o setor contratou profissionais, mas o impacto dos dois primeiros jogos foi pífio. A salvação da lavoura pode ser a semifinal com a Seleção Brasileira jogando em BH.

#### Técnico quer Taiti na Copa do Mundo

O discurso de Eddy Etaeta é realista. O técnico do Taiti sabe que seu time está longe do nível das outras seleções da Copa das Confederações. Contra a Nigéria, a derrota foi de 6 a 1. Para a Espanha, uma goleada de 10 a 0. O treinador já prevê nova derrota para o Uruguai, hoje, mas sonha com dias melhores no futuro. Para isso, espera que a aprendizagem no Brasil abra portas para o profissionalismo no futebol do país.

#### Uruguai já fala em duelo com o Brasil

A reedição da final da Copa do Mundo de 1950 em solo brasileiro é possível. E já começa a mexer com os jogadores uruguaio. Após a vitória sobre a Nigéria, o capitão Diego Lugano afirmou que era “inevitável não pensar na possibilidade”. Antes de um possível confronto diante do Brasil, o Uruguai terá pela frente a seleção do Taiti, que já sofreu 16 gols em duas partidas. Apesar dos números e do amadorismo, o atacante Luis Suárez pediu respeito ao adversário.

#### Volante pretende jogar no Palmeiras

O volante Eguren está disposto a deixar o Libertad, do Paraguai, para jogar no Palmeiras o restante do Brasileiro 2013. Na Fonte Nova, depois da partida entre Uruguai e Nigéria, o jogador se mostrou honrado com o interesse. “Não posso deixar escapar um clube como o Palmeiras. Não importa a divisão que esteja, é uma equipe grande. No momento em que tudo se definir, estarei preparado”, disse.

# Copa de 2014 está custando R\$ 172 para cada brasileiro

**Gastos, segundo dados do próprio Governo Federal seguem subindo**

O governo revelou esta semana que os gastos com a Copa do Mundo e a Copa das Confederações tinham aumentado para R\$ 28 bilhões. Mas, em conversa com jornalistas estrangeiros, autoridades já apontavam um número maior. Os dois eventos terão custado aos brasileiros pelo menos US\$ 15 bilhões (R\$ 32 bilhões), segundo dados do governo divulgados em abril. Ou seja, serão US\$ 81 (R\$ 172) para cada um dos 185 milhões de habitantes do país.

Em abril, o secretário-executivo do Ministério dos Esportes, Luís Fernandes, disse a um grupo de jornalistas estrangeiros:

“O Governo Federal investiu US\$ 15 bilhões (R\$ 32 bilhões) nestes dois eventos esportivos. Todas as cidades-sede são centros turísticos que se beneficiarão das melhorias em infraestruturas — portos, aeroportos, mobilidade urbana, telecomunicações...”

Em várias oportunidades, o governo revisou para cima os custos de organizar os dois eventos, razão pela qual não se deve descartar que estas cifras aumentem antes do apito inicial do Mundial, em 12 de junho de 2014.

A Copa das Confederações já está em curso e está sendo marcada pelas manifestações multitudinárias que essas somas se destinem a outras obras e interesses do governo.



FOTOS: Divulgação

O torcedor segue vibrando com a Copa e ciente de que está pagando pela realização do Mundial

## Os custos

- **Estádios:** US\$ 3,5 bilhões (R\$ 7,63 bilhões);
- **Mobilidade urbana:** US\$ 4,3 bilhões (R\$ 9,37 bilhões);
- **Aeroportos:** US\$ 3,4 bilhões (R\$ 7,14 bilhões);
- **Segurança:** US\$ 950 milhões (R\$ 2,07 bilhões);
- **Portos:** US\$ 350 milhões (R\$ 763 milhões);
- **Telecomunicações:** US\$ 200 milhões (R\$ 436 milhões);

A disputa do Mundial de 2014 forçou o Brasil a construir, entre outras coisas:

- 12 estádios (alguns foram só reformados)
- 21 novos terminais de aeroportos
- sete pistas de aterrissagem
- cinco terminais portuários.

Os dados foram extraídos do site Contas abertas (<http://www.contasabertas.com.br>),

## MUNDIAL NO BRASIL

# Sustentabilidade social e ecológica

A Copa do Mundo da Fifa é o maior evento esportivo de uma única modalidade do planeta e, como tal, ela tem uma responsabilidade que ultrapassa em muito o simples torneio. Por esse motivo, a sustentabilidade nas áreas social e ecológica desempenha um papel fundamental também no Mundial do Brasil 2014.

Em uma conferência de imprensa no Estádio do Maracanã no Rio de Janeiro na última terça-feira, por ocasião da Copa das Confederações da Fifa 2013, os líderes responsáveis pelo evento deixaram isso bem claro mais uma vez. “Essa ideia se iniciou na Alemanha em 2006, teve continuidade na África do Sul em 2010 e também vai seguir em frente no Brasil”, afirmou o diretor de responsabilidade social corporativa da Fifa, Federico Addiechi. “Juntos, desenvolvemos estratégias e vamos trabalhar com diversas organizações de todo o planeta. O objetivo é integrar toda a sociedade.”

“Faltando cerca de um ano para a Copa do Mundo da Fifa, compilamos um manual a partir de relatórios sobre alguns temas centrais, como construção ecológica,



Estádio Mané Garrincha que foi palco da abertura da Copa das Confederações na estreia do Brasil

gestão de resíduos, formação de voluntários, apoio municipal, mudanças climáticas e educação”, prosseguiu Addiechi. “Na próxima semana, por exemplo, será realizado um Fórum Football for Hope, além de muitos outros eventos. Queremos que esta Copa do Mundo seja para todos. É por isso que também temos muitos projetos sobre energia renovável para produzir energia limpa. A Copa do Mundo da Fifa deve ter o efeito mais benéfico possível

para a sociedade. Devemos aproveitar isso.”

O CEO do Comitê Organizador Local (COL), Ricardo Trade, também confirmou os esforços positivos. “É uma experiência grandiosa para todos nós”, afirmou Trade. “Vamos dar o nosso melhor. Os voluntários estão prestando um excelente trabalho e sabem bem o que estão fazendo. A sustentabilidade é uma questão importante, inclusive nos estádios. Temos voluntários com formação

especial que são responsáveis pela separação do lixo. Afinal, a cada partida são produzidos oito milhões de toneladas de lixo reciclável.”

Outros convidados presentes na conferência de imprensa foram o assessor especial do Ministério do Meio Ambiente, Sérgio Margulis, e o secretário-executivo do Ministério do Esporte, Luís Fernandes. “A sustentabilidade é uma tarefa que será levada a sério pelo governo”, declarou Margulis.

## Futebol Internacional

### Filho de Mazinho deve ir para o Manchester

O meia Thiago Alcântara está cada dia mais próximo do Manchester United. Segundo o jornal “Daily Mail”, o clube inglês chegou a um acordo com o jogador naturalizado espanhol do Barcelona, que é nascido na Itália e tem origem brasileira, e seu pai, Mazinho, após oferecer um salário de 6 milhões de euros (R\$ 18 milhões) por temporada.

Falta agora o clube de Manchester chegar a um acordo final com o Barcelona. O United pretende se aproveitar da baixa multa rescisória do meia, avaliada em 18 milhões de euros (R\$ 54 milhões), e deve apresentar uma oferta de 20 milhões de euros (R\$ 60 milhões) para finalizar a

negociação. Ainda de acordo com o diário inglês, dificilmente haverá um anúncio oficial até hoje, mas as negociações avançarão e até segunda-feira deve ter uma definição.

Thiago já mostrou interesse em deixar o Barcelona por um motivo simples. Após conversar com o treinador Tito Vilanova, ele acredita que está mais do que claro que terá poucas chances ao longo da temporada diante da concorrência de nomes como Xavi e Iniesta. Como quer espaço para convencer Del Bosque a convocá-lo para a Copa de 2014, o jogador, filho do tetracampeão Mazinho, acha que uma mudança de ares poderá ser benéfica.



Thiago Alcântara pode ganhar R\$ 18 milhões em um ano

### Guardiola vai estreiar pelo Bayern de Munique

Guardiola já tem data e hora marcada para estreiar no Campeonato Alemão à frente do Bayern de Munique. O atual detentor do título da Liga dos Campeões vai iniciar sua trajetória em busca do bicampeonato da Bundesliga diante do Borussia Mönchengladbach dentro de casa no dia 9 de agosto.

A tabela da temporada 2013/14 do Campeonato Alemão foi divulgada na última dia 14, e a equipe de Pep Guardiola vai abrir o campeonato em uma sexta-feira, em duelo que será transmitido ao vivo para todo o país.

Vice europeu e alemão, o Borussia Dortmund estreia no dia seguinte contra o Augsburg fora de casa. Nesta rodada de abertura, o Schalke recebe ainda o Hamburgo, enquanto o Bayern Leverkusen duela contra o Freiburg também dentro de casa. O clube bávaro vai reencontrar o Borussia Dortmund na 13ª rodada, no fim de semana do dia 24 de novembro.

### Kaká pode jogar a Liga dos EUA pelo Orlando City

Um clube que disputa a United Soccer League (a USL, espécie de divisão inferior do futebol norte-americano) sonha tirar o meia Kaká do Real Madrid. O plano do Orlando City é contratar o jogador brasileiro em 2015, quando pretende ser promovido à MLS (principal liga do futebol local). Além disso, neste ano acaba o contrato do brasileiro com o Real Madrid, o que facilitaria a vida da equipe norte-americana.

A revelação foi feita pelo treinador do Orlando City, Adrian Heath, que - em entrevista à “WFTV 9” - disse acreditar que a negociação possível. Seu grande trunfo é a amizade de que o presidente do clube, Flávio Augusto da Silva, tem com o jogador do Real Madrid.

“Se chegarmos à MLS em 2015, Kaká jogaria conosco. É muito provável. Não precisa ser nenhum Einstein para saber que seu contrato termina no mesmo ano que pretendemos subir para a MLS”, disse.

## ESPANHA NO BRASIL

## Intercâmbio desde o século 20

FOTOS: Divulgação

**Evaristo deu o pontapé, depois vieram Romário, Ronaldo e Ronaldinho Gáúcho**

"É o que o Brasil fez em toda sua história, segundo me contam meus pais e avós. Queremos que nossos jogadores se juntem em torno da bola". Foi assim que Pep Guardiola estabeleceu a ligação entre o seu Barcelona - campeão de quase tudo, inclusive duas UEFA Champions League e duas Copas do Mundo de Clubes da Fifa, em 2009 e 2011 - e o Brasil.

A história da Espanha no Brasil, de fato, começou nas primeiras décadas do século 20. O atual Jabaquara Atlético Clube foi fundado em 1914 com o nome de Hespânia Foot Ball Club - e, se o nome não sobreviveu, as cores vermelha e amarela permanecem no uniforme e dão vida ao Estádio Espanha, construído em 1963 na cidade paulista de Santos. Na Bahia, o Galícia Esporte Clube nasceu em 1933, fundado por espanhóis que residiam em Salvador e queriam um local para estreitar os laços entre baianos e "galegos" - como eram chamados pelo povo local os espanhóis, não importa de que parte viessem.

Uma das maiores forças do futebol da Bahia até a década de 90, o Galícia hoje ocupa apenas a Segunda Divisão do Campeonato Baiano. O clube, entretanto, jamais deixou de investir nas categorias de base. O maior exemplo é o zagueiro Dante, integrante da Seleção Brasileira que está na Copa das Confederações. Ao Fifa.com, o baiano de 29 anos apontou o Galícia como excelente opção para jovens de Salvador.

"É um clube bem interessante, fundado por espanhóis, que tem tradição nas categorias de base justamente por também ser de Salvador. Toda molecada que tenta uma vaga em Bahia ou Vitória e não consegue acaba indo jogar no Galícia. É o caminho mais fácil".

**Para exportação**

O grande elo entre a Espanha e o futebol brasileiro, no entanto, veio de forma indireta, com craques que foram contratados por clubes grandes e puderam desenvolver seus talentos fazendo parte de elencos estelares. Os portões foram abertos por Evaristo de Macedo, que deixou o Flamengo, do Rio de Janeiro, e assinou com o Barcelona em 1957. O carioca ficou na Espanha até 1965, e sua passagem pelo país incluiu três temporadas pelo Real Madrid. Hoje, Evaristo afirma que lá teve lições de valor inestimável.

"Foi muito bom para mim. Joguei mais anos na Espanha do que no Brasil. Aprendi, observei diversas escolas europeias, e tudo isso nos traz ensinamento. Joguei com grandes jogadores e vi como se comportavam dentro e fora do campo. A gente tira um pouquinho de cada um e vai formando um currículo", disse, em conversa com o Fifa.com.

Evaristo foi o primeiro de muitos - passando aí por nomes como os palmeirenses Luís Peireira e Levivinha, no Atlético de Madri -, mas o grande sucesso da relação Brasil-Espanha veio mesmo na década de 90, e quase sempre com um roteiro parecido:

atacante de destaque é contratado por um clube grande do país, desenvolve sua habilidade e ganha o mundo vestindo as cores de Barcelona ou Real Madrid, e fecha um ciclo vitorioso conquistando uma Copa do Mundo da Fifa pela Seleção Brasileira.

Bebeto e Romário trocaram o Vasco da Gama pelo futebol europeu. O primeiro foi brilhar no Deportivo La Coruña, enquanto o Baixinho mudou-se para o PSV da Holanda e, em seguida, jogou o melhor futebol da carreira no Barcelona. Juntos, os dois comandaram o ataque que conquistou a Copa do Mundo em 1994, ano em que Romário ganhou o prêmio de Jogador do Ano da Fifa. A geração seguinte teve Ronaldo (Barcelona e Real Madrid), Rivaldo (Barcelona) e Ronaldinho (Barcelona). Os três, juntos, ganharam três Bolas de Ouro e a Copa do Mundo de 2002.

E por que o futebolista brasileiro faz sucesso na Europa? Evaristo tem uma boa resposta. "É a vida no futebol, de modo geral. Os espanhóis são apaixonados. Os dirigentes e os companheiros aceitam muito os brasileiros. Somos muito bem recebidos. Eles entendem a nossa forma de ser e de agir".

**E do outro lado?**

Se o caminho já está bem pavimentado para brasileiros na Espanha, a rota contrária é pouco explorada, seja pela abundância de talento caseiro ou por questões econômicas. Raros são os casos de espanhóis que buscam espaço na terra dos pentacampeões. As pro-



Ronaldo ganhou grande fama jogando no Real Madrid e também no Barcelona

habilidades, no entanto, não impedem que o jovem Fran Mérida, de 23 anos, busque o sucesso na contramão. Sem conseguir o espaço desejado em grandes clubes europeus como Arsenal e Atlético de Madri, o meio-campista assinou com o Atlético Paranaense no começo deste ano:

"É um desafio diferente. Nunca havia jogado em um país tão longe de meu de origem, mas é uma oportunidade de conhecer um novo tipo de futebol que creio que para o meu estilo de jogar pode vir bem. Estou muito contente. Vou procurar ajudar o clube a crescer e eu também crescer com o clube", disse, logo que chegou ao Brasil.

O intercâmbio, então, ainda é desigual, mas os tempos sempre mudam. Em termos de transferências, a diferença é incomparável, mas, se os espanhóis e seu estilo continuarem dominando o mundo,

**Na rota contrária, são raros os jogadores que chegam ao nosso país. Fran Mérida é um deles que assinou contrato com o Atlético do Paraná**



Ronaldinho Gáúcho foi o último jogador brasileiro a fazer grande sucesso no futebol espanhol chegando a bola de ouro



Rivaldo também fez história no Barcelona e ganhou a tão sonhada Bola de Ouro e fez parte do penta da Seleção Brasileira



Romário é outro jogador que encantou os espanhóis ao jogar no Barcelona

## CORRIDA DA FOGUEIRA

## Mil atletas participam da prova

FOTOS: Divulgação

**Prova tradicional do São João está de volta ao calendário após 3 anos**

**Marcos Lima**  
marcosunia@gmail.com

Nem só de forró vive o Maior São João do Mundo de Campina Grande. Hoje, a partir das 8h, cerca de mil atletas, das mais variadas idades, ganham as ruas centrais da cidade em busca do pódio na tradicional Corrida da Fogueira. A competição é retomada este ano após três anos sem realização. O percurso terá partida do Parque da Criança, com retorno ao mesmo local e trajeto passando pelo Parque do Povo. Serão duas categorias competitivas de 10 e 5km e as inscrições foram encerradas na última segunda-feira.

"Esta competição não pode deixar de existir. Já é tradicional na cidade e também no Nordeste, principalmente nesta época do ano, onde, todas as atenções juninas estão voltadas para Campina Grande", disse ontem Ednalva Laureano da Silva (Pretinha), pentacampeã da prova e que, hoje, tenta o primeiro lugar nos 5km. "É a primeira vez que a Corrida da Fogueira terá um percurso de 5km, pois, em todas as outras, era de 10km. Vou mais para participar, pois estou sem treinar a um bom tempo", afirmou a corredora.

Além da premiação dos primeiros lugares das categorias, a coordenação da Corrida da Fogueira promete brindes para todos os participantes que forem à corrida caracterizados. "Vamos comemorar a 33ª edição da corrida. Os corredores que forem caracterizados com motivos juninos, os mais criativos receberão prêmios", disse o secretário executivo de esportes de Campina Grande, Telles Albuquerque Viana.

Assim que encerrar

a Corrida da Fogueira, as atenções dos atletas participantes se voltarão para a Corrida do Fogo, programada para o próximo domingo, dia 30, também em Campina Grande. Tradicional no calendário esportivo da cidade, a competição é promovida pelo Corpo de Bombeiros e a expectativa é que mais de mil atletas participem da prova de pedestrianismo.

**Em Santa Rita e Patos**

A Corrida da Fogueira não é mérito apenas da cidade de Campina Grande. Corredores dos municípios de Santa Rita e Patos também ganham as ruas na manhã de hoje. Nos dois locais, são aguardados mais de mil corredores. Na terra dos canaviais (Santa Rita), será a primeira edição da prova e sua largada ocorrerá às 8h no bairro de Tibiri e terá um percurso de 7km. Os participantes garantiram as inscrições com doação de dois quilos de alimentos não perecíveis. A largada e chegada será no chafariz de Tibiri.

Na cidade de Patos, a Corrida da Fogueira também promete agitar o município. Com um percurso de 8km, a competição terá sua largada às 9h na Praça Edvaldo Motta com retorno ao mesmo local e trajeto passando pelo Canal do Frango. Serão distribuídos R\$ 5 mil em prêmios. Para os primeiros colocados (masculino e feminino) a premiação será de R\$ 700,00. Já os segundos colocados levarão para casa o valor de R\$ 400,00. Os terceiros lugares receberão R\$ 300,00. O quarto colocado das categorias embolsará R\$ 200,00 e os quintos lugares ganharão R\$ 100,00. Além da premiação em dinheiro, os vencedores receberão troféus e os 100 primeiros a cruzarem a linha de chegada receberão medalhas de par-



Ednalva Laureano, Pretinha, dando entrevista, já venceu esta prova em cinco ocasiões, e hoje participa mais uma vez em Campina

## JUDÔ

## Federação tenta trazer evento nacional

A Federação Paraibana de Judô estuda a possibilidade de trazer para o Estado, em 2014, um dos principais eventos do judô nacional. Para isto, a diretoria da entidade pretende encaminhar até o dia 28 de junho a Confederação Brasileira de Judô, proposta de qual competição pretende sediar. "Temos o interesse de sempre estarmos no calendário nacional da CBJ. Acreditamos que estaremos sediando alguma competição de grande porte no próximo ano", afirmou Adjailson Fonseca, presidente da Fepaju.

A intenção de sediar um

grande evento do judô nacional deu-se depois que a CBJ convidou as Federações a enviarem suas candidaturas à cidade-sede dos principais eventos nacionais, entre eles os brasileiros regionais e os nacionais em todas as categorias, o Troféu Brasil e o Grand Prix Nacional de Clubes. Para a confederação, se trata de manter a descentralização do esporte, visando a criação de uma cultura cada vez mais democrática no judô brasileiro.

O presidente da CBJ, Paulo Wanderley informou que para 2014, com a conclusão da segunda fase do PAF (Programa de Apoio às

Federações), a maioria das Federações terá condições de receber qualquer evento de grande porte. "Aqueles que cumpriram as exigências do Ministério dos Esportes para participar do PAF II, serão contempladas com duas novas áreas de combate com todos os equipamentos necessários ao sistema de vídeo replay e de placar eletrônico", disse ele, acrescentando que "já haviam sido distribuídas outras duas áreas completas na primeira fase do programa. Com isso, o sistema rodízio de cidades-sede implantado nos Brasileiros Regionais poderá ser ampliado

para todos os torneios nacionais".

Para o presidente da Federação Paraibana de Judô, Adjailson Fonseca, o Estado tem sido uma referência deste esporte em âmbito nacional, sempre colocando na Seleção Brasileira atletas paraibanos e sempre realizando competições de âmbito nacional. "Um exemplo disto é que, nos dias 3 e 4 de agosto estaremos sediando o Campeonato Brasileiro Sub-13 de Judô. Se trata da etapa final quando serão conhecidos os campeões desta categoria na temporada 2013. Esperamos mais de 300 atletas nas disputas", alegou.

## TIMEMANIA

## Botafogo segue ganhando posições e a meta para 2014 é se colocar no Grupo 1

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo ganhou mais uma posição na Timemania, ocupando agora a 34ª colocação geral. O Belo ultrapassou o Bangú do Rio de Janeiro, e o presidente Nelson Lira espera que até 2014 o clube esteja no grupo 1, ao lado dos maiores clubes do futebol brasileiros. "Vamos fazer uma campanha para isto e acho perfeitamente possível, afinal temos uma torcida fanática e nosso time vem crescendo a cada dia", disse Nelson.

Após o final dos campeonatos estaduais, o Botafogo ficou na 39ª posição entre os clubes que mais arrecadaram no país. "Nós passamos até do campeão carioca, o Botafogo, e do Fluminense, por exemplo. Em termos de arrecadação e de Timemania, o Botafogo é hoje um time da Série B, por isto meu projeto é levar o time para a Série B do Brasileiro", disse Nelson.

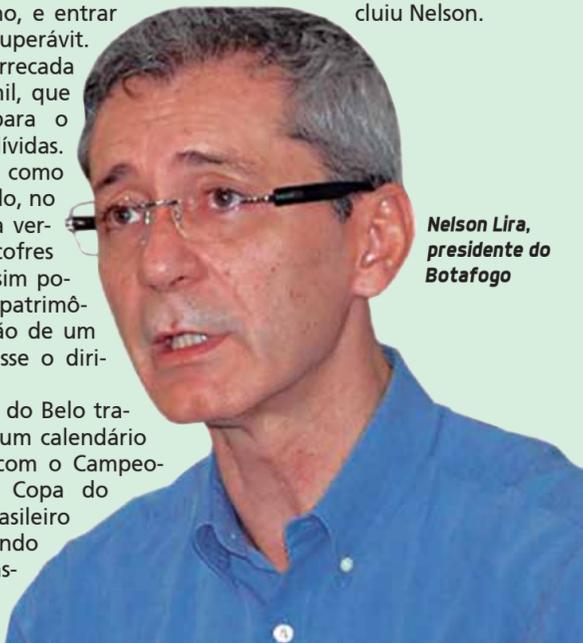
Para quem acha que o otimismo do presidente Nelson Lira está exagerado, ele tem um exemplo na ponta da língua. "Aqui perti-

nho em Natal, o ABC está na Série B e na Timemania é o 17º colocado. O clube potiguar está lá há 3 anos, porque não podemos chegar lá também? indagou o presidente.

A ideia da diretoria do Botafogo é pagar todas as dívidas fiscais com a arrecadação da Timemania, até o final do ano, e entrar em 2014 com superávit. Hoje, o clube arrecada cerca de R\$ 60 mil, que são utilizados para o pagamento de dívidas. "Se tudo correr como estamos esperando, no próximo ano esta verba virá para os cofres do clube, que assim poderá investir em patrimônio e na formação de um grande time", disse o dirigente.

Os dirigentes do Belo trabalham para ter um calendário cheio em 2014, com o Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste e o Brasileiro da Série C, contando que o clube se classificaria este ano

entre os 4 da Série D. "Garantindo a Série C, nós teremos um calendário completo e assim poderemos fazer contratos mais vantajosos com os jogadores, mantendo um elenco por toda uma temporada, não havendo portanto a necessidade de desmanche", concluiu Nelson.



Nelson Lira, presidente do Botafogo

## SEGUNDA DIVISÃO

## Esporte retoma obras do seu CT em Patos

O Esporte de Patos deseja se tornar um grande clube dentro e fora de campo na próxima temporada. Enquanto forma um forte time para brigar pelo título do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2013 e consequentemente uma das vagas na Divisão de Elite do Paraibano/2014, o Patinho retorna os trabalhos de construção na próxima semana do Centro de Treinamento.

Com previsão para terminar no final do ano as obras estavam paradas por conta do risco de inundação no terreno - suspeita de que a construção do açude do Espinho Branco poderia acarretar um grande volume de água no local - mas os topógrafos que estão responsáveis pelo CT deram o "sinal verde" para continuar o grande sonho do Terror do Sertão.

O CT será um dos maiores do futebol paraibano e nordestino, que contará com quatro campos de futebol, que serão utilizados pela divisões de base e o time profissional, local de concentração, com salas de musculação, la-

zer, cozinha e refeitório, numa área aprazível a 15 km da Morada do Sol. Para o presidente do Patinho, Marcos César Sousa, o objetivo é trazer e associar o torcedor para que possa vivenciar e participar da vida do Esporte dentro e fora das quatro linhas do gramado. De acordo com o dirigente está em prática um projeto Sócio Torcedor, onde os torcedores podem aderir aos sócios ouro, prata e bronze. O primeiro pagará R\$ 300,00 mensais, com direito a uma camisa oficial e entrada grátis em todos os jogos do Patinho durante a Segundona.

O segundo custará R\$ 220,00, com entrada grátis nas partidas, enquanto o terceiro, será R\$ 120,00, com desconto de 50% do valor do ingresso. "Com a conclusão do CT a coisa pode multiplicar, já que teremos um local que será nosso, onde o torcedor poderá usufruir e participar das atividades fora e dentro de campo. Sabemos das dificuldades, mas estamos colocando o sonho em realidade para a vida do clube", avaliou.

## Deu no Jornal

Aguinaldo Almeida comenta os protestos nas ruas do Brasil

PÁGINA 26



## Gastronomia

O Bar do Cuscuz cede a receita da deliciosa carne de sol na nata

PÁGINA 28



# Bastidores da notícia

## Casos pitorescos que acontecem e não aparecem nos jornais

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Vamos variar um pouco? Hoje contaremos aos leitores fatos hilariantes da História da Paraíba, ocorrido no âmbito de vários órgãos estaduais, federais, municipais e particulares. Entre as décadas de 70 e 80.

O grande brasileiro e paraibano José Américo de Almeida morreu em 1980. O Norte, o jornal mais lido da época, destacou toda a sua equipe para o solar do Cabo Branco. Todos fizeram uma excelente matéria, que levou assinatura editorial, pois, naqueles tempos, não era costume o repórter assinar notícias. Uma gafe cometida pelo jornalista Idácio Souto, acabou conduzindo a turma para um grande carão. A gafe: "políticos disputavam avidamente o transporte do caixão".

Pedro Moreira era chefe de reportagem de O Norte. Ele encarregou o repórter Hilton Gouvêa de entrevistar o então deputado José Lira, sobre a fundação de um novo partido político na Paraíba - na época só havia a Arena e o MDB. Ao chegar em plenário, Gouvêa convidou um homem grisalho e de óculos escuros, para ser entrevistado. Ele correspondia à descrição do deputado Zé Lyra, feita por Pedro Moreira. A conversa já ia terminar, quando o repórter perguntou: seu nome completo é Zé Lyra de Que?

O entrevistado irou-se. Mandou-me retirar com modos grosseiros e disse que ia reclamar de mim junto ao jornal. Em suma: o entrevistado era Luiz de Barros, inimigo político e pessoal de Zé Lira. Tempos depois, Barros conversou comigo em tom amigável e perdoou-me a gafe, pois soube que não fora intencional.

João da Costa e Silva era conhecido popularmente como Mocidade, o homem que fazia discursos vibrantes, nos eventos oficiais. João Agripino concedeu-lhe uma assessoria de alguma coisa em palácio e ainda reservou-lhe um quatinho para dormir nos fundos de sua própria casa. Aí, num belo dia, a estudantada entrou em greve, reclamando do aumento nas tarifas de ônibus. E haja marchas pelo Centro, apedrejamento de prédios públicos e ônibus incendiados. Mocidade estava sempre lá, discursando e inflamando a turba.

Um assessor mais chegado comunicou tudo ao governador. João Agripino mandou chamá-lo e iniciou com ele um diálogo: "João, no meu governo você é tratado com respeito e, além do mais, sua dormida é na minha própria casa". Agora vem você botando os estudantes contra mim, né?

Mocidade, que raramente não estava de pileque, nesta noite tinha tomado todas. E respondeu ao governador imediatamente: "sabe de uma coisa Dr. João? Governo é prá sofrer mesmo.

Consta que MJ, um famoso

vereador pessoense, discursava com a corda toda na Ilha do Bispo. De tão eufórico que estava, chamou o lugar de Alto do Mateus. Um assessor remendou: "chefe, aqui é Ilha do Bispo". MJ respondeu sem pestanejar, de microfone em punho: "é tudo a mesma merda".

João Agripino combateu muito a violência policial em seu governo. Avisaram-lhe que cabo Cão, então Comissário da Praia da Penha, dava em preso com as duas mãos e os dois pés. Agripino e alguns assessores foram visitar a Penha e mandaram chamar o militar. Diante do governador, o cabo ficou todo vaidoso. E Agripino perguntou: "E aí cabo, tem dado muita peia em cabra ruim?".

Cão, pensando que abafava, respondeu: "Eu dou pouca e segura, excelência". Agripino mandou exonerá-lo.

Enoque Pelágio era o repórter policial mais atilado de João Pessoa. O seu programa, Dramas e Comédias da Cidade, na antiga Rádio Arapuan, mexia com meio mundo. O que sobrava do rádio, ele usava nos jornais falados, no dia seguinte. Um taxista famoso foi assaltado e morto na estrada do aeroporto, episódio que ficou conhecido como o 'crime da mala', já que o cadáver foi colocado na mala do carro e abandonado.

No seu programa noturno, Enoque rasgava o verbo sobre a ocorrência. "A equipe do Dr. Genival Queiroz viu uma lista de sangue saindo por baixo do carro e, quando abriu a mala, deparou-se com o cadáver de um homem morto, completamente sem vida".

Zé de Souza é uma espécie rara de repórter policial. Já deve estar aposentado. Certa vez um tarado estuprou e assassinou uma menina de cinco anos, no Conde. Zé fez o texto e, no finalzinho, colocou: "após o ato conjugal, o bandido matou a criança com cinco peixeiradas".

Anchieta Maia, que dirigia com eficiência o jornalzinho Moçada que Agita, prosperou muito e dispunha de carro do ano, com motorista particular, além de grande prestígio na alta sociedade. Um dia, uma senhora o reconheceu e saiu com esta: "você não é o filho da mulher que lavava a roupa lá de casa?" Resposta: "Sou. e lembro que a senhora era muito ruim de pagar".

O nosso ex-arcebispo D. José Maria Pires era de uma simplicidade fora do comum. E aparecia onde menos se esperava. Um dia ele foi até a redação de A União, que funcionava na General Osório, e pediu para falar com o encarregado do Diário Oficial. Zé Boró, muito solícito, mas de memória apagada, perguntou-lhe: "a quem eu devo anunciar"? D. Pelé respondeu: "diga que é José Maria Pires. Não utilizou o estratégico Dom, é claro. E Zé Boró deu o recado: "Walter, tem um moreno aí chamado seu Zé Maria, que pretende falar com você".



## Tópico da Semana

A editora Abril decidiu na semana passada: não haverá mais "Playboy" na versão impressa. Para muitos, é uma tragédia. A "morte" da revista é coisa para decretar luto e deixar a bandeira a meio pau.

## Entre Aspas

"Perdoar é uma coisa muito difícil. Se não perdoei, ainda, os assassinos do meu pai, estou chegando perto". (De Ariano Suassuna, que acaba de comemorar os seus 86 anos)

OLÁ, LEITOR!

## Vivemos dias de rebelião

Na música "A Luta contra a Lata", composta em 1968, Gilberto Gil fala que "o exército de latas mil do inimigo tomou de assalto as prateleiras e os balcões, em nome das plebeias chaminés plantadas em nossos quintais". E arremata: "Vivemos dias de rebelião".

É isto. Por motivos bem diversos aos que inspiraram o compositor, a verdade é que, também hoje, vivemos dias de rebelião. Grupos de jovens, sem obedecer a um comando único, mas falando a mesma linguagem, ocuparam as ruas das principais cidades brasileiras e mandaram um duro recado aos governantes: não queremos este Brasil que está aí.

O que querem, então? Na verdade, é difícil definir como seria o mundo dos sonhos dos manifestantes. Mais simples é constatar o que não querem. Esta questão tomou conta de comentários na imprensa e a coluna faz neste domingo uma síntese de tudo o que se publicou. Vejam o que dizem jornalistas e políticos sobre esta "primavera" tropical:

Ilmar Franco – jornalista de O Globo

Os partidos políticos estão perplexos com os protestos que tomaram as ruas. As manifestações não têm um alvo definido nem um objetivo específico. A falta de ligação dos manifestantes com qualquer partido sugere que se trata de mobilização contra os Poderes instituídos.

Josias de Souza – jornalista da Folha de S. Paulo

É linda a revolta que nasceu de um reajuste de R\$ 0,20 nas passagens de ônibus e resultou em 250 mil brasileiros fazendo barulho nas ruas. A beleza está na ausência do grande líder por trás do movimento. Atônitos, os políticos vivem a psicose do que ainda está por vir. Descobriram um inédito sentimento de vulnerabilidade. Sem exceção, viraram todos alvos do imponderável.

Dilma Rousseff – presidente da República

"O Brasil, hoje, acordou mais forte. A grandeza das manifestações de ontem comprovam a energia da nossa democracia, a força da voz da rua, e o civismo da nossa população", discursou a presidente, sendo interrompida por aplausos da plateia, formada em boa parte por políticos. É bom ver tantos jovens e adultos, o neto, o pai, o avô, juntos, com a bandeira do Brasil cantando o hino nacional dizendo com orgulho 'sou brasileiro' e defendendo um país melhor. O Brasil tem orgulho deles".

Reynaldo Azevedo – colunista da revista Veja

"Sei que vai haver ranger de dentes, mas não posso me furtar a escrever o que me parece óbvio: a cobertura que a imprensa nacional, muito especialmente as TVs, dispensou aos conflitos de quinta em São Paulo serviu de estímulo aos delinquentes do Rio. Afinal, anunciou-se ao país e ao mundo que

os manifestantes eram verdadeiros anjos do pacifismo e que bandidos mesmo eram os policiais militares. Segundo a versão estúpida, mentirosa, tomada como sinônimo de verdade, a PM é que teria dado início ao conflito".

Gilberto Carvalho, da Casa Civil da Presidência

"A manifestação é própria da democracia. O nosso projeto político cresceu no país fazendo mobilização. Mobilização é muito bem-vinda. Por isso que nós estamos preocupados em fazer uma discussão, uma aproximação, um diálogo, e elevarmos o nível dessa discussão porque esses jovens têm alguma coisa a nos dizer. Esses jovens nos apontam angústia... E se alcançam uma grande repercussão de mobilização é porque corresponde ao anseio de muita gente. Então é próprio da nossa atitude ouvir e valorizar isso".

Jânio de Freitas – colunista de O Globo

"Manifestações como as atuais ficam sujeitas à classificação de ato de terrorismo, na definição desse crime proposta pelo relator Romero Jucá na comissão especial do Congresso que prioriza a legislação da segurança em vista dos eventos esperados no Brasil. Do ponto de vista técnico, a essência do terrorismo é o propósito de aterrorizar, antes de quaisquer outros, como o nome já indica. Não é esse o propósito de manifestações de protesto ou de reivindicação".



"Jornalistas têm um charme especial. Não sei se é essa coisa de reclamar demais ou se é o jeito estranho de se vestir ou ainda aquele troço de sonhar com um mundo melhor, não sei o que é, mas que rola um charme diferente, rola". Quem diz isso é o jornalista Duda Rangel que lançou na quinta-feira passada o livro "A vida de jornalista como ela é". Não li ainda, mas vou ler e comentar na coluna.



## Cesta Página

### As opiniões de Rachel

A jornalista Rachel Sheherazade, com quem trabalhei alguns anos na TV Tambaú, acabou provocando polêmica com os seus comentários sobre as manifestações nas ruas de São Paulo.

A apresentadora do "SBT Brasil" condenou os manifestantes e acabou sendo alvo de críticas nas redes sociais. A repórter do "CQC" Mônica Iozzi a definiu como uma "imbecil reacionária".

De acordo com o portal "Na Telinha", Rachel afirmou que quem protestava perdeu seu direito quando desbancou para o vandalismo e quando quebrou inclusive os ônibus que servem para a população.

"Por Deus todo poderoso, quem é essa imbecil reacionária que apresenta o Jornal do SBT?!!!!, escreveu Mônica Iozzi em sua conta no Twitter.

Pouco depois, Rachel comentou: "Paradoxal. Pessoas ligadas ao 'movimento' pela tarifa zero repudiando opiniões contrárias às suas... Oi? E não são vocês que lutam para defender o que pensam? O que os faz pensar que esse direito é só seu???"

Comentário meu: Rachel é uma profissional de opiniões firmes e sabe expor muito bem o que pensa. Não foi por outro motivo que saiu da Paraíba diretamente para o horário nobre do SBT. Sou mais ela do que essa Iozzi.

## Fala aí, ó...

### Rebeldes com causa

Sociólogos e outros especialistas do ramo discutem na imprensa e na internet quais os verdadeiros motivos que estão por trás dos protestos de rua recentemente ocorridos em grandes capitais brasileiras.

Parece haver um consenso: não foi apenas pelos 20 centavos no aumento das tarifas de transportes públicos que a juventude partiu para as manifestações.

O jornalista Carlos Chagas, em recente artigo publicado na Tribuna da Imprensa, faz uma avaliação que merece releitura:

...(Os jovens) Não são rebeldes sem causa. Sentem-se oprimidos como seus pais se sentiam, não mais pelo regime militar, hoje, mas por uma

sociedade igualmente perversa para com a classe média. (Carlos Chagas)

- Parte da população insurge-se contra as precárias estruturas da educação, da saúde, da habitação, claro que dos transportes coletivos também, mas, em especial, contra a falta de meios para enfrentar e modificar o futuro.

- Quem assistiu a reação da juventude nos idos de 1968 percebe a diferença de situações. Milhares de estudantes, em perfeita ordem, quase unida, marcharam pelas avenidas gritando "abaixo a ditadura". Lá, como cá, a polícia fazia horrores, mas como estamos na democracia, anula-se o denominador comum que unia os manifestantes.

## Estilo

### Escrever - nos bastidores

Embora se destine primeiramente aos atuais e futuros escritores, como o próprio nome sugere, "Confissões de um jovem escritor" é leitura recomendada também para jornalistas.

O processo criativo de um escritor (e jornalistas, por que não?), as dúvidas sobre técnicas e desenvolvimento de estilo são assuntos que geralmente fascinam leitores. Para preencher esse interesse, autores costumam dedicar ensaios sobre o ato criador, revelando bastidores da produção de um livro.

Um excelente trabalho com esse perfil, disponível no mercado, é "Confissões de um jovem escritor" (Cosac Naify, 192 páginas,

R\$ 48), escrito pelo teórico e romancista Umberto Eco. No livro, Eco fala sobre sua relação com a literatura a partir de seus próprios livros (em especial "O nome da rosa" e "O pêndulo de Foucault"), comentando também aspectos universais da escrita, dividindo sua reflexão em quatro tópicos: "Escrever da esquerda para a direita"; "Autor, texto e intérpretes"; "Alguns comentários sobre os personagens de ficção"; e "Minhas listas".

Nesses segmentos, o autor detalha, sempre na primeira pessoa - mais ou menos como uma aula sobre literatura aspectos sobre o trabalho e os procedimentos de um ficcionista.

## Como vai o Português?

### O analfabeto funcional

Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o professor Paulo Augusto Botelho tem uma definição bem curiosa sobre o que vem a ser o analfabetismo funcional: é um problema silencioso e perverso que afeta as empresas em várias partes do mundo.

Não se trata - diz ele - de pessoas que nunca foram à escola. Em geral elas sabem ler, escrever e contar. Chegam mesmo a ocupar cargos administrativos, mas não conseguem compreender a palavra escrita.

São pessoas que diante do chefe fingem entender tudo, para depois sair perguntando aos outros como deve ser realizado o tal serviço. Agem quase sempre por tentativa e erro. Nos seus cálculos, os analfabetos funcionais no Brasil já chegam

a 70% da população economicamente ativa.

No mundo todo há entre 800 e 900 milhões deles. São pessoas com menos de quatro anos de escolarização; mas há até os que possuem formação universitária e exercem funções-chave em empresas e instituições, tanto privadas quanto públicas. Elas não têm as habilidades de leitura compreensiva, escrita e cálculo para fazer frente às necessidades de profissionalização.

Para que o analfabetismo funcional se erradique só existe uma saída: educar e treinar para a qualidade. E qualidade não tem custo; é investimento. O custo da qualidade é a despesa do trabalho errado, mal feito, incompleto, sem profissionalismo.

É o custo do analfabetismo funcional!

## Rodapé

O caso do governador do Acre, Edmundo Pinto, que foi morto em 1992, após ter sido assaltado em um hotel de São Paulo virou filme. Foi exibido na quinta-feira no canal "Investigação Criminal".

A morte do ex-governador até hoje é misteriosa. Faltavam 48 horas para ele depor em uma CPI sobre desvio de fundos do FGTS. Outros casos policiais famosos, como o de Isabella Nardoni, integram a série.



# Delícias da Borborema

## Culinária regional ganha destaque durante as festas juninas

As receitas desse domingo tem como ingrediente nordestino a nata, iguaria usada em vários pratos saborosos típicos da culinária nordestina, que nessa época do ano fazem sucesso entre moradores locais e turistas que aproveitam

as festas de São João em Campina Grande para se deliciar com os sabores da terra. A carne de sol de cordeiro à nordestina é a pedida do restaurante Tropeiros da Borborema, já o Bar do Cuscuz cede a receita da deliciosa carne de sol na nata.

FOTOS: Cácio Murilo/ Divulgação Abrasel-PB.



### Confira

#### Receita 1

##### Carne de sol de cordeiro à nordestina

##### Ingredientes

100g de rubacão ( arroz da terra / feijão verde / queijo coalho e catupiry)  
100g de batata doce frita cortada em forma chips  
220g de carne de sol de cordeiro  
50 g de nata de leite bovino  
1 cebola roxa cortada em rodela puxada na manteiga da terra  
50 ml de manteiga da terra  
Coentro a gosto no rubacão

##### Modo de Preparo

##### Rubacão

Modo de preparo: Puxar a cebola roxa com um pouco de manteiga da terra, em seguida adicionar o feijão verde, e o arroz da terra, acrescentando queijo de coalho cortado em cubos, e colocando catupiry de sua preferência até dar a liga. Logo depois acrescente coentro a gosto.

##### Carne de sol de cordeiro

##### Modo de Preparo:

Pegue 220 gramas de carne de cordeiro e deixe dormir de um dia para o outro em sal grosso.

Batata doce cortada em chip frita no óleo - acompanhamento lâmina da batata doce em chip e frita em óleo.

##### Montagem do Prato

Dourar a cebola com manteiga da terra.  
Cortar a carne de sol de cordeiro em fatias e grelhar na manteiga da terra.  
Ao montar o prato coloca-se a nata sobre a carne de sol grelhada, de forma que cubra uniforme toda a carne. Deixando que a nata derreta por completo em temperatura ambiente.

#### Receita 2

##### Carne de sol na nata

##### Ingredientes

350g de carne de sol desfiada  
20g de cebola branca  
20g de pimentão verde

##### Modo de preparo

Esquente a carne de sol para diminuir o sal.  
Em seguida uma leve fritura da carne ao azeite. Após a fritura acrescentar a cebola e o pimentão, logo em seguida a nata. Deixar em fogo brando até ferver e está pronto o prato.

##### Resumo da receita:

Carne de sol na nata é um prato tradicional do Bar do Cuscuz. É bem servido para três pessoas e é acompanhado de arroz branco, feijão verde, macaxeira cozida, farofa e vinagrete.

### Coluna do Vinho

## Gastronomia - um sistema cultural

O Caderno Ilustríssima da Folha de São Paulo do domingo 2/6, traz uma notável entrevista com o casal de Chefs Daniel Redondo e Helena Rizzo (ele catalão e ela brasileira) proprietários do Restaurante paulistano Mani, classificado no 46º lugar do novo Guia de abrangência mundial "The 50 Best" editado pela revista londrina Restaurant juntamente com mais dois brasileiros. Com o primeiro lugar sendo concedido ao Restaurant Celler de Can Roca, com seus chefs despontando como estrelas da moderna gastronomia mundial; indicando também um deslocamento cultural, trazendo diferentes propostas de tratamento, onde Ferrán Adrià por um bom tempo impôs uma ideia ilusionista, baseada no uso intensivo de tecnolo-

gias modernas para surpreender e fazer da comida um artefato lúdico.

Na entrevista, fica entendido que nessa era pós El Bulli, renasce o valor da naturalidade das coisas de comer, mas reconhecendo que a natureza não é um chão plano e explorá-la revela muito da subjetividade de seus artistas, especialmente quando deixam em suspenso o peso das tradições culinárias, para realizar experiência por conta própria. É interessante destacar que o Novo Guia ao escolher o espanhol Celler e o paulistano Mani que teve o casal dirigente com sua formação profissional ali iniciada; parece sinalizar ao mundo que certo tipo de sensibilidade, e não outro está a merecer a atenção de todos nós. Mesmo sabendo que a cozinha é

uma linguagem por meio da qual se pode expressar harmonia, criatividade, felicidade, beleza e poesia, além de complexidade, magia, humor, provocação e cultura; existe muita gente que não concorda. Aliás a própria Helena Rizzo afirma que a cozinha envolve todos os sentidos e eles podem ser provocados de várias maneiras; tudo tendo a ver com as associações e a forma como os associam e permitem que contem uma história. E, vai além, ao insinuar que um sabor inusitado, uma memória ou as duas coisas juntas, podem levar quem pratica culinária a um lugar diferente. Ainda é Helena quem esclarece que tem trabalhado com lírio-do-brejo como condimento; enquanto outros chefs usam cumarú, iquiriba e puxuri, isto derivando de uma nova onda de novos aromas, após muito tempo de uso da baunilha, do cravo e da canela.

Daniel Redondo considera que os novos cheiros não são de todos estranhos, mas acha incrível poder descobrir novos sabores. Declara ter ficado impressionado com o lírio. Entretanto, não sabe ainda se conseguirão colocar essas novidades no cardápio com regularidade.

Absolutamente, não estamos nos desviando da costumeira rota de contar histórias e curiosidades sobre o vinho. Nosso intuito é colaborar mais intimamente com esta página sobre gastronomia que, é praticamente única em nossa cidade, mostrando que a editoria deste jovem jornal de 120 anos, está atento às novidades dos novos tempos e, até porque, são bastantes estreitas as relações entre gastronomia e enologia, que consideramos como irmãos siameses. Um bom domingo para todos com um especial almoço regado com um vinho honesto...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

**FONTE DE CALCÁREO**

**Segunda maior fábrica de cimento do país fica na Ilha do Bispo, na capital**

PÁGINA 2

**NO FUNDO DO MAR**

**Uma fortuna de R\$ 2 bilhões é caçada por um robô mergulhador na Paraíba**

PÁGINA 3

**REFERÊNCIA**

**A União acompanhou o nascimento do Hospital Napoleão Laureano, em 53**

PÁGINA 4

# O Artista da capa



Ruínas da fábrica de Tiriri, a primeira da América Latina, cujo cimento foi usado na construção do Teatro Santa Roza e do Cemitério Senhor da Boa Sentença

## A DESCOBERTA DO CIMENTO Paraíba teve a primeira fábrica da América Latina

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

**A** Paraíba deve a honra de ter possuído a primeira fábrica de cimento da América Latina à curiosidade de um menino de nove anos e a uma verba inicial de 2.760 contos, enviada pela Companhia Industrial Cimento Brasileiro ao governo da Província de Parahyba do Norte. Isto aconteceu em setembro de 1889, dois meses antes da Proclamação da República. De lá para cá, a história misturou-se com a lenda e o fato com o boato, para explicar o que realmente aconteceu em Tiriri.

Naquela época o português José Varandas de Carvalho passeava pela ilha de Tiriri em companhia de seu filho Antônio, e de um amigo inglês, o químico Thomas Goldman Downes. Antônio, uma criança astuta, ao sentar numa barreira para descansar, notou que o varapau em que ele seu pai e o inglês se apoiavam para andarem no terreno acidentado, acumulara uma lama que endurecia em pouco tempo, obtendo razoável petrificação.

Downes, muito perspicaz, examinou a lama e constatou, com uma sequência de exames de solo, que a Ilha de Tiriri estava assentada sobre um formidável veio de calcáreo, a principal matéria-prima do cimento. A pedra formada com este minério, também era muito utilizada nas construções para finalidades civis ou militares. Ao que parece tanto o português quanto o inglês endossaram a opinião de que, em Tiriri, haviam topado com o ouro dentro da botija.

Na época desta descoberta a Parahyba era governada pelo médico - sociólogo Francisco Luiz da Gama Rosa, o último governador do período imperial. Consta que em 1888 um prédio de boas dimensões foi erguido na Ilha de Tiriri. Era a fábrica de cimento, que operou durante oito meses. Ademar Vidal afirma que o cimento fabricado em Tiriri era de boa qualidade. Foi utilizado nas construções da própria fábrica de cimento, da capela do Cemitério Senhor da Boa Sentença, em parte do edifício da Cadeia Pública e no Teatro Santa Roza. O major João Claudino de Oliveira Cruz supervisionou as duas últimas construções.

A inexplicável desativação da fábrica deu origem a uma ação judicial, onde a Compan-

hia de Cimento Brasileira propunha a devolução dos 2.760 contos por ela repassados ao governo paraibano, para a exploração do minério de cimento em Tiriri. A empresa também requeria o controle da ilha e o reparo dos lucros cessantes, contabilizados no investimento. Daí por diante, o caso Tiriri andou e desandou, sem atingir um ponto consensual.

Em 1889 ainda tentaram restaurar o funcionamento da fábrica, organizando uma sociedade anônima. A iniciativa faliu, por ter faltado dinheiro para movimentar o empreendimento. Alguns anos depois, já desenganada, a sociedade apelou para o Estado e conseguiu um empréstimo. Só que, em vez de dinheiro, só havia apólices, que não interessaram a ninguém, por não terem preço no mercado.

Com a disputa jurídica em vigor, a fábrica foi saqueada, somando prejuízos em seu maquinário, caldeiras, tijolos telhas, portas e janelas. Achando a ilha abandonada, o Italiano Félix di Belle, proprietário vizinho, reclamou direitos dominiais sobre a ilha, oriundos, segundo ele, de uma sesmaria concedida por Antônio Fernandes Brandão, em 27 de novembro de 1613.

João Domingos dos Santos, alegando conservar o domínio útil da ilha, em 1924 impetrou ação judicial contra Félix di Belle. Domingos obteve sentença favorável do federal Caldas Brandão.

O escritor e historiador Ademar Vidal diz que antes da fábrica ser construída já moravam em Tiriri o químico inglês Thomas Downes Jones e dois auxiliares. Semanas depois chegaram o forneiro C. T. Fitzgerald e o mecânico C. A. Harrysson, acompanhados do gerente J. B. La Ville, um francoinglês, casado com uma norte-americana, além do técnico brasileiro José Pinto de Oliveira, formado pela Universidade de Philadelphia (EUA).

O botânico Phillipe Von Lutzemberger se interessou por Tiriri e levantou, nesta ilha, em 1935, 227 espécies de plantas. De lá para cá, outras curiosidades foram descobertas em Tiriri que, atualmente funciona como base de viveiros para a criação de camarões.

Estudiosos do tupi dizem que Tiriri vem de Su-y-ry-ry, que significa "pássaro que faz barulho". Horácio de Almeida, em "História da Paraíba" diz que "o termo é apenas uma

construção da palavra tiririca, um tipo de capim que corta como navalha. A ilha se localiza diante de João Pessoa mas fica dentro do território de Santa Rita. Na altura da ilha o rio Sanhauá deságua no Paraíba, que continua seu curso até o terminal oceânico, tendo, como marco, o farol de Pedra Seca, em Cabedelo.

### Paraíba tem segunda maior fábrica do país

A paisagem atual da Ilha de Tiriri exhibe, apenas, as ruínas da fábrica pioneira de cimento. Um grupo financeiro cearense mantém lá viveiros para a criação de camarões. Hoje, a Paraíba dispõe da segunda maior fábrica de cimento do país, a Cimpor, instalada no bairro índio Piragibe, a popular Ilha do Bispo, que se ocupa em instalar outra fábrica, no Conde No município do Conde. A Empresa Cimentos Elizabeth, que já produz cerâmicas de boa qualidade, será instalada brevemente em Alhandra, no Litoral

Companhia de Cimentos da Paraíba CCP, empresa do grupo Brenand, que será instalada em Pitimbu. A Lafarje, do Grupo Camargo Correa, será instalada em Caaporã. Isto tornará a Paraíba, segundo a Cinep, o segundo maior polo cimenteiro do país.

O historiador Marcus Odilon Ribeiro Coutinho disse que, se a atividade cimenteira tivesse obtido êxito em Tiriri, a Ilha teria se transformado numa grande cratera. "Graças a Deus a indústria não logrou êxito. Se acontecesse o contrário, teríamos o maior desastre ecológico já registrado no Estuário do Paraíba"



#### CHICO FERREIRA

Chico Ferreira nasceu em Catolé do Rocha, Sertão paraibano, em 14 de setembro de 1957. Mas desde a década de 70 reside em João Pessoa. No final dos anos 70, ingressa na universidade e, em 1982, realiza sua primeira exposição individual. Desde então, Chico vem produzindo uma arte que vai além de seu tempo, acompanhando as transformações do mundo moderno, mas sem se afastar de suas raízes. Em destaques estão: a participação do Workshop Brasil Alemanha promovido pelo Instituto Goethe (1990), Intervenção Urbana "Em respeito à vida", João Pessoa e São Paulo (1991), Exposição "Cerâmica Brasileira: Construção de uma linguagem", Centro Brasileiro Britânico (1997), as exposições: "Lendas Brasileiras", Ovar, Portugal (2002), "Boneca de Pano", Marselhe, França (2002), e "Cor", Madri, Espanha (2004).  
Facebook.com/chicoferreirabr



#### A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Arthur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albige Fernandes

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO**  
Renata Ferreira

**CHEFE DE REPORTAGEM**  
Conceição Coutinho

**EDITORIAÇÃO**  
Fernando Maradona

**COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS**  
Ricco Farias

**PESQUISA:** Leila Oliveira

**FOTOGRAFIA:** Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

**EDITOR DE FOTOGRAFIA:** José Carlos Cardoso

# Tesouro no fundo do mar

## Robô mergulhador procura fortuna de R\$ 2 bilhões na costa da Paraíba

FOTOS: Arquivo da A União

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Um robô mergulhador atrelado a satélites está sendo utilizado pelo Consórcio de Pesquisas Arqueológicas Submarinas - Conpas -, para ajudar pesquisadores brasileiros nas buscas a uma carga de ouro, prata e cerâmica depositada há mais de 200 anos no fundo do mar, após o naufrágio do galeão português Santa Rosa e do cargueiro holandês Voetboog. Os dois navios, que conduziam mercadorias hoje avaliadas em quase US\$ 2 bilhões, naufragaram numa faixa oceânica de 85 Km situada entre Pitimbu-PB e o Cabo de Santo Agostinho-PE, atualmente uma área cobijada por caçadores de tesouros do mundo inteiro.

A União publicou matéria sobre os naufrágios em 1º de janeiro de 2006.

O galeão Santa Rosa, uma nau capitânia da Marinha Real Portuguesa, afundou no dia 6 de setembro de 1726. Era um dos navios mais equipados da esquadra lusa no Século XVIII. Com uma bateria de 70 canhões de ferro espalhados sobre o convés, ao naufragar liderava um comboio de 55 caravelas que zarpavam do Brasil colonial, carregadas de ouro rumo à Europa.

Supõe-se que a harmonia do comboio foi quebrada por uma discussão a bordo entre os marinheiros e o capitão Bartholomeu Freire de Araújo, criando a oportunidade para alguém descer ao depósito de munição do Santa Rosa, atear fogo num estoque de quatro toneladas de pólvora, e mandar tudo pelos ares. Dos 700 tripulantes somente três sobreviveram. A carga, calculada em mais de 3,5 toneladas de ouro, adernou junto com a embarcação e permanece intacta, até hoje no fundo do mar, numa localidade entre o Recife e a Praia de Acaú, em Pitimbu, a 65 Km de João Pessoa.

Duzentos e oitenta e seis anos depois do sinistro, o tesouro do Santa Rosa está sendo investigado com o emprego de satélites, robô submarino e outros equipamentos de alta tecnologia. As primeiras pesquisas aconteceram nas proximidades do município de Cabo de Santo Agostinho, a 35 Km do Recife, onde pesquisadores do Conpas vasculharam o mar a bordo do barco Fantasia, com o objetivo de encontrar o Santa Rosa.

### Vestígios encontrados em PE

Mergulhadores húngaros afirmaram ter encontrado os restos do Voetboog, um veleiro de três mastros



Réplica do galeão Santa Rosa, da Marinha Real Portuguesa

## Histórias de alguns afundamentos

O cargueiro a vapor Eriê Jane New Yorke, de fabricação americana, popularmente conhecido por "Queimado" foi construído em 1867 e era o único no mundo com caldeiras retangulares. Naufragou a seis milhas da costa de Tambaú, em João Pessoa, na madrugada de 2 de janeiro de 1873. Trazia uma carga de 24 mil e 900 sacas de café embarcadas no Rio de Janeiro, com destino a Saint Thomas (EUA). Foi acometido de um incêndio nas caldeiras, logo após sair do porto do Recife. Naufragou longe do ponto de partida porque o comandante autorizou a continuação da rota.

O vapor brasileiro Alice, fabricado em 1866 nos estaleiros de Niterói naufragou em 1911, a 2,5 milhas do Pontal do Bessa em Cabedelo - PB. A provável causa do naufrágio foi a colisão com outro navio.

O vapor Alvarenga, de fabricação espanhola, naufragou em 1926 na praia do Bessa, onde se encontra repousando a seis milhas da costa.

O vapor norte-americano Said Bin Sultan, tinha carcaça de Madeira com revestimento de ferro e bronze. Estava com uma carga de rodas de trens, quando naufragou nos baixios da praia de Lucena, no Litoral Norte, no ano de 1911. O destroço também é conhecido por Vanuária, pelos pescadores locais.

O Transit, um cargueiro de procedência americana, naufragou em agosto de 1871, perto da barra do Gramame. Está a uma profundidade de 18 a 24m.

De origem inglesa, o galeão de Madeira Queen Of The Forth chocou-se contra um paredão de arrecifes da praia de Jacumã, no Conde, Litoral Sul da Paraíba, em 1 de agosto de 1871

O avião P-40 Curtiss, era uma aeronave de patrulha do Exército Americano, cuja queda no mar aconteceu, provavelmente, durante um voo de reconhecimento sobre a Baía da Traição e Camaratuba PB, em agosto de 1945.

holandês tipo "Fluyt" de 595 toneladas que em 1700 navegava para o seu porto de origem em Amsterdã, quando naufragou carregando seda, especiarias, chá, porcelana e nada menos que 180 mil moedas de ouro.

O Voetboog pertencia a VOC (sigla para Dutch East India Company em holandês), foi a maior companhia holandesa de comércio de sua época. Entre 1602 e 1795 possuiu mais de 100 navios mercantes e um mesmo número de embarcações menores. Atuou no Oriente, onde chegou a ter mais de 250 portos e postos de apoio.

Em maio de 1700 o Voetboog navegava costeando o Litoral de Pernambuco para livrar-se de tempestades em mar aberto quando, se chocou com arrecifes e naufragou levando consigo 109 tripulantes e toda sua carga.

No fim de novembro de 2009, mergulhadores húngaros membros da Octopus Association for Marine Archaeology, liderados por Attila Szalóky afirmaram ter encontrado os restos do veleiro no

fundo do mar de Pernambuco em novembro de 2008, mas só um ano depois divulgaram as descobertas. A notícia foi amplamente divulgada em jornais do mundo mas ganhou pouco destaque no Brasil.

Também existe a hipótese de tratar-se do galeão Santa Rosa, o nosso "Navio de Ouro" tupiniquim. Era um veleiro português também naufragado entre litoral de Pernambuco e da Paraíba, com uma carga de ouro e prata estimada em 500 milhões de dólares.

A tese de Juvenal Justo Coelho de Oliveira, bacharel em Geografia formado pela UFPB, elaborada e aprovada em julho de 2010, busca georreferenciar as embarcações afundadas na costa paraibana, ao mesmo tempo em que analisa a ocorrência de sua distribuição espacial. O trabalho foi realizado com base nos raros documentos existentes sobre os naufrágios registrados na costa do Litoral paraibano.

A área do estudo se estende de Norte a Sul, abrangendo de Barra de Camaratuba a Pitimbu. Descobriu-

se, nesta pesquisa, que quase todos os naufrágios identificados estão próximos do continente, numa profundidade de até 27 metros, entre uma ou duas áreas que as cartas náuticas indicam como perigosas para a navegação. Dos 57 naufrágios catalogados no Litoral paraibano, apenas cinco são conhecidos e visitados regularmente pelas operadoras de turismo subaquático. A maior ocorrência de afundamento concentra-se em dois pontos distintos: ao norte, em Cabedelo, próximos a desembocadura do Rio Paraíba e ao sul, em Jacumã, perto da desembocadura do Rio Gramame.

De acordo com as pesquisas do SINAU - Sistema de Informações de Naufrágios - uma organização criada em 1995, pelos biólogos e pesquisadores marinhos Carlos Aciolly e Maurício de Carvalho, os naufrágios registrados na costa paraibana são 57. No mar perto de Camaratuba e Baía da Traição existem os restos da carcaça de um avião militar americano, muito visitado por mergulhadores.

## Outros naufrágios

- > O veleiro Marie, de procedência francesa, naufragou em Jacumã, em 1566.
- > A escuna inglesa Gessé, também naufragada em Jacumã, em 1574.
- > A caravela francesa Pierre, que adernou em Jacumã em 1582.
- > O brigue Schuppe, um navio de guerra holandês, naufragado na Ilha da Restinga, em 1634, provavelmente durante a batalha de ocupação da Paraíba.
- > O Sawen, um navio mercante da Holanda, que soçobrou em Cabedelo, no ano de 1640;
- > O bergantin espanhol Gulezon, que afundou na Praia do Cabo Branco em 1640;
- > O veleiro português João Luis, afundado em Cabedelo em 1674.
- > O Jumeau, um brigue de gerra francês, naufragado em Jacumã em 1708.
- > O chargear D' flott, naufragado em Jacumã, em 1720.
- > O navio francês Eduard, naufragado em Cabedelo, em 1849.
- > O navio francês Non Parenil, afundado em Cabedelo em 1849.
- > O navio inglês Psybe, naufragado na Ilha da Restinga em 1852.
- > O cargueiro americano Shorting Star, naufragado em Jacumã em 1856.
- > A barca Anne Power, naufragada na Praia do Poço em 1868.



Antônio Ferreira, um dos funcionários mais antigos de **A União**, já falecido, faz demonstração de como trabalhava na máquina de linotipo da década de 30. Atualmente, o equipamento, devidamente restaurado, se encontra no pátio da superintendência do jornal, no Distrito Industrial.

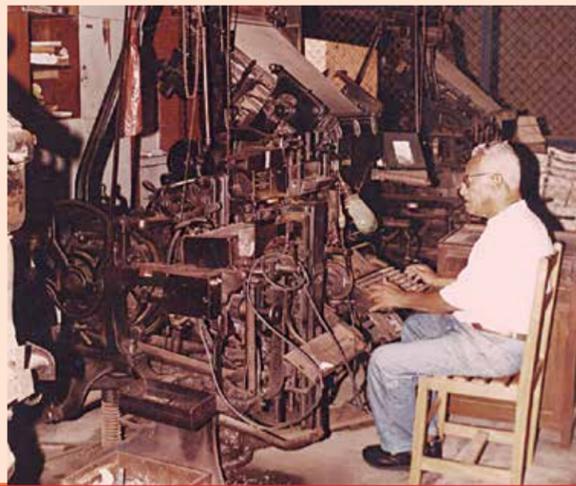


FOTO: Arquivo A União

# Napoleão Laureano

## A União registra assinatura das obras do hospital em 1953

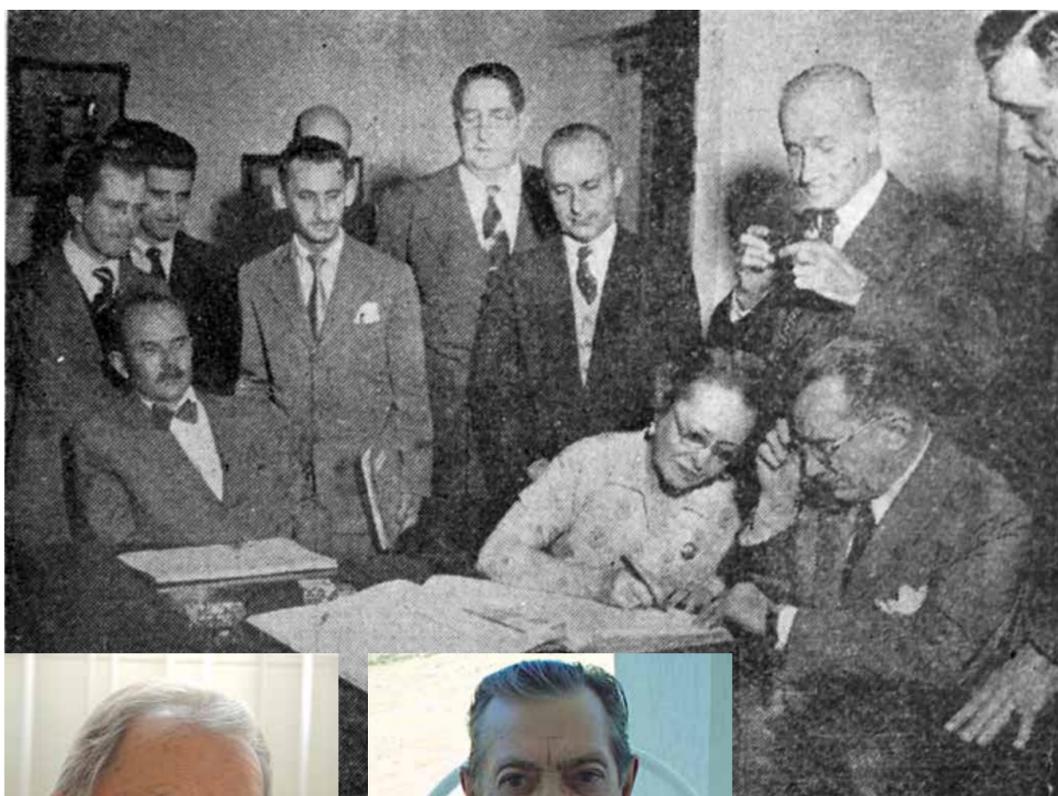
**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O Hospital Napoleão Laureano nasceu da boa vontade do médico que deu nome a este órgão de saúde. Por fatalidade do destino Laureano morreu acometido da mesma doença que ele tratava. Após diversas peregrinações aos gabinetes das autoridades da época, ele conseguiu uma verba especial para o início da obra, cujo contrato foi assinado, pela então primeira-dama do Brasil, Darcy Vargas, presidente de honra da recém-criada Fundação Laureano, conforme publica **A União**, em 12 de junho de 1953.

Ao lado de dona Darcy, a foto do jornal mostra o senador Ruy Carneiro e, entre outras personalidades, o arquiteto-engenheiro Victor Palma, autor do projeto. Hoje, aos 51 anos de atividades, o Hospital Napoleão Laureano é a principal entidade de saúde dedicada à assistência oncológica do Estado. A sua clientela principal é oriunda do Sistema Único de Saúde - SUS, num percentual de 90%.

Dispondo de um serviço referencial no tratamento de câncer, o Hospital tem um corpo clínico de alta formação profissional, distribuído nas diversas especialidades oferecidas, como: cirurgias de cabeça e pescoço, torácicas, de tecidos conectivos, mastologia, urologia e ginecologia, de plástica reparadora, do aparelho digestivo, de oncologia cutânea, de geriatria, radiologia, radioterapia, anestesiologia e anatomia patológica.

Por outro lado, o serviço de radioterapia do hospital está equipado com aparelhos de última geração, permitindo tratamento de alto nível aos portadores de câncer que necessitam da terapêutica radioterápica. Cerca de 2.500 pacientes



FOTOS: Arquivo A União

Já o serviço de radioterapia com IMRT permitirá irradiações mais focadas no tumor evitando atingir os tecidos saudáveis. O Hospital Napoleão Laureano dispõe desse equipamento que entrará em atividade dentro de 60 a 90 dias.

O trabalho que se refere ao transplante de medula óssea, indicado para alguns casos de leucemias e linfomas, deverá ser iniciado no final deste ano, se constituindo num grande avanço terapêutico para o Hospital Napoleão Laureano e para a Medicina paraibana.

O equipamento de ponta do Hospital Napoleão Laureano foi reforçado com a doação de um novo acelerador linear, doado pelo Governo do Estado e entregue ao hospital pelo governador Ricardo Coutinho, em 8 de julho de 2011. Esta máquina é importante para a oncologia, por facilitar os diagnósticos e melhorar o tratamento em vários tipos de câncer.

Finalizado em 1962, o hospital, situado em Jaguaribe, já passou por diversas dificuldades de ordem financeira. A situação atual é de estabilidade, graças aos diversos órgãos oficiais e particulares que contribuem para o combate ao câncer. Na luta para sobreviver, o hospital pode ser comparado ao seu patrono, o médico Napoleão Laureano.

O homem que criou o hospital do câncer na Paraíba nasceu em Natuba no dia 22 de agosto de 1914. Especializou-se, a partir de 1944, em cirurgias do câncer e em ginecologia. Para fundar o hospital que leva seu nome, teve apoio dos políticos mais destacados da época na Paraíba: Assis Chateaubriand, Ruy e Jabduhy Carneiro e da primeira-dama do país, Darcy Vargas. Ele e o médico Asdrúbal Marsiglio de Oliveira foram os primeiros profissionais paraibanos a se dedicarem ao combate ao câncer.



FOTOS: Marcos Russo



**Acima, registro de A União para a assinatura do contrato que autorizou a obra, por Darcy Vargas.**

**À esquerda, o diretor João Batista e Carneiro Arnaud, membro da Fundação Napoleão Laureano**

vindos de todas as regiões da Paraíba e até de estados vizinhos, são submetidos, mensalmente, a tratamento quimioterápico. E como o tratamento do câncer exige o apoio de inúmeras especialidades que compõem o núcleo de apoio multidisciplinar, o Hospital Napoleão Laureano é constituído de profis-

sionais de renome, incluindo enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos.

De acordo com o médico João Batista Simões, diretor geral do estabelecimento, entre as melhorias operacionais oferecidas aos pacientes, pode-se citar 125 leitos e o

registro de mais de 500 internações por mês. Ele adiantou que o hospital está prestes a incluir, em suas rotinas de exames a realização da biologia molecular, através de seu laboratório de anatomia patológica. Isto irá permitir o estudo detalhado das células malignas orientando o tratamento específico para cada caso.

FOTO: Ortilo Antônio/Aquivo A União



**Médico que dá nome ao hospital, Napoleão Laureano foi um dos maiores especialistas na área de oncologia**